ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.036

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

DESABOU CHEIO DE GENTE O EDIFÍCIO

GRÁTIS

Os acusados: Mendes, Lodi, Danton, Beijo

Há indícios seguros de que estão apontados como co-autores do atentado da rua Toneleros os srs. general Angelo Mendes de Morais, "coronel" Benjamin Vargas e deputados Danton Coelho e Euvaldo Lodi.

A comissão presidida pelo coronel Adil Oliveira trata agora de arrematar os seus trabalhos elaborando respectivo relatório, segundo preceitua o Código Penal Militar, para remeter o processo policial-militar ao seu novo encarregado, que deverá ser o marechal Mascarenhas de Morais, tendo em vista o aparecimento daquela alta patente do Exército entre os indiciados.

OS MANDANTES E OS INSTIGADORES

Com grande esfôrço de reportagem, ficou apurado que, entre os autores do delito, acima dos executores diretos (Alcino, Soares e Climério), estão Gregório, na qualidade de mandante direto, Mendes e Benjamin, na de mandantes superiores, e Danton e Lodi, na de instigadores.

A família Vargas

Sabe-se, também, como positivo, que Gregório apontou diretamente, nas suas confissões progressivas primeiro Lodi e, finalmente, Danton e Mendes e ainda que membros da família Vargas tinham conhecimento de tudo relativo ao crime.

Por outro lado, são seguros os indícios de que Benjamin, dadas as ligações que mantinha com o irmão, não ocultou do próprio Getulio o conhecimento da trama criminosa e seus protagonistas.

Com o pessoal de obras o presidente

O presidente Café Filho determinou que os Ministérios estudem a situação do pessoal de obras procurando melhor enquadrá-lo no serviço público.

Os milhares de servidores nessa categoria ganham salários baixíssimos e percebem pela mesma verba (verba IV) consignada a material.

(Conclui na 2.ª página)

Banco do Brasil executará os jornais faltosos

A propósito da dívida da "Ultima Hora", a diretoria do Banco do Brasil, ontem reunida, decidiu encaminhar ao Contencioso, para as providências de execução todos os "débitos das emprêsas jornalísticas e de publicidade para os quais não existem propostas de composição dentro do prazo fixado pela diretoria anterior".

Para as que apresentaram propostas de composição, foi fixado o prazo de 15 dias para a apresentação das garantias reais ou pessoais.

A RESOLUÇÃO

E' a seguinte a resolução da diretoria do Banco do Brasil:

"Com relação aos débitos das emprêsas jornalísticas e de publicidade para os quais não existem propostas de composição, dentro do prazo marcado pela Diretoria anterior, encaminhá-los ao Contencioso para as providências de execução à Consultoria Jurídica para fixar as responsabilidades de quem houver autorizado as operações.

"Com relação aos débitos dos grupos que apresentaram propostas de composição ainda não aprovadas, conceder-lhes o prazo improrrogável de 15 dias, dentro do qual poderá enquadrar-se nos têrmos recentemente aprovados para o Grupo Roberto Marinho, ou sejam, garantias reais ou pessoais bastantes para cobrir as dívidas com a suficiente margem regulamentar. Prazo de 10 anos para liquidação, juros de 9% ao ano.

"Tudo subordinado à prévia regularização dos contratos existentes e não se admitindo a re-avaliação dos bens que já constituem garantia do Banco."

Não é contra o Instituto de Açúcar e Álcool

O Ministro da Fazenda não se declarou favorável à extinção das autarquias econômicas, entre as quais o Instituto do Açúcar e do Álcool. A notícia divulgada ontem, dando conta de reações contrárias à idéia atribuida ao ministro, é baseada em informações falsas, pois o sr. Eugênio Gudin não fez qualquer declaração à imprensa sôbre o assunto.

O titular da Fazenda considera o assunto da exclusiva competência do Legislativo, não tendo manifestado opinião pessoal a respeito, nem pretendendo, como Ministro, adotar providências alheias à sua competência.

ERA UM EDIFÍCIO DE SEIS ANDARES



Minutos após o desabamento (13,07 minutos) do Edifício Bela Vista, os bombeiros do Pôsto Central chegaram ao local procurando entre os destroços os sobreviventes do desastre. Inúmeras famílias procuravam, quando o edifício ruiu, retirar os seus pertences. Alguns conseguiram ainda apanhar, o mealheiro e algumas roupas. Outras procurando salvar tudo, perderam a vida, pois o edifício caiu de uma só vez, desmanchando-se ribanceira abaixo como mostra a foto acima. Nada restou do edifício que até então (apesar das ameaças) era o lar de várias famílias. A foto inferior é o flagrante de um dos sobreviventes quando era retirado pelos bombeiros (com a assistência de um oficial médico) de meio ao reboliço de roupas, móveis, caliça e pedaços do edifício destruído. Desde o momento do desabamento, enorme massa popular se agrupa, tanto na várzea, como no alto do morro, procurando acompanhar o trabalho dos bombeiros e de seus auxiliares da Prefeitura. Os prejuízos dos moradores sobem a mais de três milhões de cruzeiros, pois muitos ficaram apenas com as roupas do corpo. Agora só restam pó e retalhos. — (Fotos de Orlando Alli)



Soterrados moradores e policiais

O edifício Bela Vista (Rua Almirante Alexandrino, 766, Santa Teresa) desabou, na tarde de ontem, soterrando seus moradores. Cinco deles foram encontrados mortos, 15 receberam ferimentos de pequena gravidade e seis foram internados no HPS, em estado grave, um dos quais morreu. Os bombeiros prosseguem na procura de corpos soterrados.

O prédio, cuja construção fôra iniciada há seis anos e concluida há três, já vinha ameaçando o seu fim desde o "habite-se"; há dois anos, foi interditado, mas seus incorporador conseguiu interpor embargo contra a medida. De qualquer modo, já estava condenado pela Prefeitura.

A CONSTRUÇÃO

Com seis andares — metade acima e metade abaixo do nível da rua — e 24 apartamentos, o Bela Vista já tinha sido habitado por inúmeras famílias, em constante revezamento. Seus apartamentos eram todos vendidos (pelo incorporador Eduardo Chamas, residente no prédio ao lado, de n.º 764), mas seu péssimo acabamento, as pilastras sem revestimento e com os ferros à mostra, convidavam os moradores a abreviar a permanência em suas dependências.

O desabamento

Pouco depois do meio-dia de ontem, pessoas que passavam pelo edifício perceberam as grandes e largas fendas que apresentava. Avisaram a Radiopatrulha, e esta mandou ao local a RP-54, cuja guarnição era chefiada pelo detective n. 498, Hungria, e era constituída pelo PE n. 123, Floriano Ramos e o investigador n. 165, Osvaldo. O primeiro e o último estavam no interior do prédio, providenciando a retirada de seus moradores, quando ocorreu o desabamento. Seus corpos ainda não foram encontrados. O outro policial, que dirigia a viatura, saíra em direção ao 6.º DP, para trazer o comissário de dia.

Dois soldados mortos

O capitão-médico de Aeronáutica [illegible] estava providenciando sua mudança do prédio, auxiliado por três soldados, na hora do desabamento. O capitão, sua família e um dos soldados escaparam, apenas feridos. Os dois outros auxiliares, entretanto, foram soterrados e mortos.

Não acreditou

A espôsa de Poli Wolfgang, moradora do apto. 101, de nacionalidade alemã, não acreditou, quando avisada da iminência do desastre. Disse que, depois de escapar ilesa de inúmeros bombardeios, em seu país, não ia se assustar com um perigo relativo, decidindo aguardar seu marido e seus filhos, Carlos e Alberto. Quando êstes desciam do bonde, o prédio ruia, matando sua mãe. No mesmo andar residia Rut Rolf, que escapou, embora ferido.

Presença do Prefeito

O Prefeito Alim Pedro estêve no local, tão logo soube do desmoronamento, em companhia de seu Secretáriado, do Diretor da Limpeza Urbana, do Superintendente do Morro de Santo Antônio, dos chefes do Distrito de Obras, ficando cada qual orientando os trabalhos em seu setor. Foram tomadas, também, tôdas as providências, tais como serviços de pronto socôrro, material destinado à remoção dos escombros, baterias de refletores e 100 homens, que ficaram à disposição do Comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Saddock de Sá, que orientou os trabalhos.

Policiamento

Carros-choques da Polícia Militar, da Polícia Especial, viaturas da Rádio Patrulha e turmas da Delegacia de Vigilância acorreram ao local, não só para organizar um cordão de isolamento, a fim de possibilitar o trabalho de remoção dos escombros, como para impedir a ação dos ladrões e punguistas. A polícia prendeu oito indivíduos que se aproveitavam da situação para bater carteiras.

O Chefe de Polícia, coronel Menezes Côrtes, compareceu também à Rua Almirante Alexandrino.

Vistoria nos prédios

O prefeito Alim Pedro designou ontem mesmo uma comissão, composta por três engenheiros, para fazer uma vistoria em todos os prédios de Santa Teresa, uma vez que êste não é o primeiro desmoronamento ali ocorrido.

O subchefe da Casa Militar da Presidênciada República e o ajudante de ordem do presidente Café Filho estiveram no Hospital do Pronto Socorro, para onde foram conduzidos os 22 feridos no acidente. Dêstes, morreu no hospital o comerciante alemão Estefânio Laslauski, com fratura do crânio. Em estado grave, foram internados seis, todos com fratura do crânio. Os outros 15, depois de socorridos, retiraram-se.

Esta é a relação dos feridos:

Feridos

Ivonete de Sousa (18 anos, solteira, doméstica, apt. 202), fratura das pernas; Cecílio Salomão (57 anos, casado, encerador, Rua Padre Melo, 28), fratura do calcanhar esquerdo; Rolf Rust (alemão, 55 anos, casado, comerciário, síndico do edifício), fratura dos ossos do nariz; Durand Maciel (45 anos, casado, professor municipal, apartamento 303), fratura da perna esquerda; José Lima Pereira (34 anos, casado, comerciário, Rua Eliseu Visconti, 366), contusões generalizadas; Maria Barbosa de Oliveira (14 anos, solteira, doméstica, Rua Navarro, 42), contusões generalizadas; Maria Cristina (8 anos), seu irmão Alexandre (7 anos), filhos de AlexandreCastro, contusões; Antônio Fernando Pôrto (18 anos, solteiro, biscateiro, Rua Gomes Lopes, 120), contusões; Ulisses Ramos Melo(51 anos, casado, tenente reformado), fraturas do crânio, perna e braço esquerdos; Estefânio Laslauski (46 anos, casado, alemão, comerciante), fratura do crânio, faleceu ao ser socorrido; Emílio Escal (57 anos, casado, alemão), fratura da perna es-

(Conclui na 2.ª página)

'Miss Brasil' coroará 'Miss Barnabé'

Marta Rocha, a segunda mulher mais bonita do mundo, será convidada pela União Nacional dos Servidores Públicos para coroar a Rainha dos Servidores Públicos do Brasil, a ser escolhida no Parque Ibirapuera, em São Paulo, por ocasião do Congresso Nacional dos Servidores Públicos (que se realizará de 29 de novembro a 4 de dezembro, como parte das comemorações do IV Centenário de São Paulo).

O convite oficial a "Miss Brasil" será feito quando de seu regresso ao país, marcado para o fim do mês corrente. Nessa oportunidade serão estudados os detalhes para assegurar a presença de Marta Rocha à cerimônia de coroação, em São Paulo.

Vanja Orico, no Rio

A atriz Vanja Orico, estrêla de "O Cangaceiro", está nas cogitações da comissão organizadora do concurso para escolha da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, já em plena fase de realização.

As bases do concurso, patrocinado pelo D. C. e já em plena fase de execução, foram publicadas por este jornal na sua edição de domingo último e serão repetidas na edição de domingo próximo.

★ O segrêdo do morto ★



Sejam quais forem as surprêsas que nos reserve o inquérito do Galeão, não podemos esquecer que no drama dos vinte dias, houve duas vítimas sangrentas, que são os marcos que delimitam o breve caminho da morte. Tudo começou pela covardia inspiradora do ódio e acabou pela infame venalidade dos instrumentos do crime. Ninguém pode sair dêsse polígono do desespêro.

O sufrágio popular não resolve nada porque os seus resultados estarão inquinados de paixão e injustiça e podem obscurecer totalmente a confusão reinante, criando a ilegitimidade da lei. Não só ilegitimidade mas a imoralidade de situações políticas, que se prolongam graças aos recursos do barato do jôgo e dos poderes de polícia.

Se de um lado a repressão do crime é uma ameaça — do outro, a exploração sentimental do morto perde todo contato com a decência e a dignidade da vida pública. O defunto passa a ser uma novela, que cada um interpreta ao sabor dos seus interêsses, impiedosa e desavergonhadamente.

Tudo começou cinco minutos depois do falecimento do sr. Getúlio Vargas; as duas pessoas que acudiram primeiro ao teatro da morte não tiveram olhos senão para a grande desgraça em que mergulhava o país. Mas o genro Peixoto tinha outras preocupações. Surgiu com um estranho documento que antes "ninguém não viu" e como se fôsse premeditado, sem consultar ninguém da própria família, remeteu apressadamente o papel à emissora oficial, para o divulgar pelo rádio, aproveitando as emoções populares quando ainda quente o corpo do sr. Getúlio Vargas, criando dêsse modo um choque eleitoral em seu proveito.

Imediatamente surgiram outros dispositivos, para a desrespeitosa exploração do morto. As viúvas e os Gregórios entraram em guerra fria na disputa da relíquia. Encontraram, porém, real dificuldade em imiscuir no drama os adversários políticos do Presidente porque todos os personagens que tiveram algum papel no drama dos vinte dias, eram inequìvocamente seus parentes, seus íntimos amigos, sua guarda pessoal e seus ministros, que lhe constituíam a família governamental. Quanto ao major Rubens Vaz e ao sr. Carlos Lacerda, ninguém ainda ousou transformá-los de vítimas em algozes. Contra êles o Palácio do Catete armou a tocaia, um ficou morto na calçada, o outro saiu ferido a bala.

Dona Alzira fazendo declarações à imprensa, tomou uma atitude esfingética, dando interpretação misteriosa à morte do pai adaptável à sua fúria política no Estado do Rio. O gesto do Presidente "impediria o povo brasileiro de voltar a ser escravo." O impacto sentimental do sacrifício do chefe "galvanizaria a opinião pública dêste país" impedindo a tragédia que premeditavam contra o Brasil. E nessa altura de suas declarações aludiu ao fato de sua impiedade, sêca de lágrimas, rancorosa e imperativa diante do féretro do pai. Entretanto o genro, descontando na parentela por afinidade maiores deveres de piedade, mal viu o caixão entrar na cova, correu ao avião, de volta. O seu negócio era no Estado do Rio, na política fluminense, em que enriqueceu manipulando privilégios e poderes. A própria dona Alzira teve um ímpeto mas depois agarrou-se à L. B. A. fluminense, para não perder os últimos babados do prestígio eleitoral.

Eis aí o roteiro em que vão, viúvas e gregórios. Não sòmente desejam comprometer adversários inocentes como se empenham em tirar o máximo proveito do homem que se matou, deixando um segrêdo que talvez não vá além do nojo dos parasitas que o sugavam.

J. E. DE MACEDO SOARES

As 'viúvas' passam a apoiar a candidatura de Jânio Quadros

O sr. Jânio Quadros, que vinha tendo o apoio dissimulado de personalidades intimamente ligadas ao falecido presidente Vargás, passou a ter agora êsse apoio ostensivo.

Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, com quem estava em contato desde o dia em que foi eleito Prefeito de São Paulo, determinou aos seus amigos de São Paulo que passassem a fazer a campanha do sr. Jânio não só para o govêrno paulista como para a Presidência da República.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Climério volta a acusar Luthero

Receberá instruções para atribuir-lhe a autoria do crime

Climério Euribes de Almeida, o compadre de Gregório Fortunato, repetiu para a Polícia Técnica, em depoimento que abaixo publicamos na íntegra, a confissão feita aos oficiais encarregados do Inquérito Policial-Militar de que agenciou o atentado da rua Toneleros, a mando do ex-chefe da Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas.

Em seu longo depoimento, Climério descreveu todos os fatos de que participou antes, durante e depois do atentado contra Carlos Lacerda, insistindo, no entanto, em afirmar que havia contratato e armado o franzino Alcino "apenas para dar uma surra" no jornalista. Afirmou, também, que recebera ordem de Valente (transmitida por sua mulher) e de Soares para atribuir ao sr. Lutero Vargas a autoria intelectual do crime.

O DEPOIMENT

Êste é o depoimento prestado por Climério ante o delegado Sílvio Terra, da DPT, o promotor Cordeiro Guerra e testemunhas:

CLIMÉRIO EURIDES DE ALMEIDA — Já qualificado nestes autos, o qual inquerido pelo doutor delegado, disse: — QUE em mil novecentos e trinta e dois, serviu no Décimo Quarto Corpo de Provisórios, comandado pelo coronel Benjamim Vargas e nessa época serviu com Gregório Fortunato, a quem já conhecia anteriormente; que foi nessa época, que se tornou amigo de Gregório; que na revolução de mil novecentos e trinta e dois teve oportunidade de participar de vários combates e acredita que então Gregório Fortunato tenha visto as suas qualidades de luta e assim, quando em mil novecentos e trinta e oito se organizou a Guarda Pessoal do Presidente da República, veio a ser convidado a integrá-la, convite êste feito por Gregório; que com o correr dos tempos tornou-se amigo íntimo de Gregório Fortunato, a quem convidou para padrinho de seu filho, por ter Gregório manifestado desejo de ser o padrinho caso a criança que esperasse fôsse homem que efetivamente ocorreu; que em mil novecentos e quarenta, mais ou menos ou quarenta e um, foi nomeado ou admitido como investigador da Polícia Civil; que últimamente o declarante servia na Guarda Pessoal, na turma de serviço externo, que tinha maior contato com o Valente que era quem transmitia as ordens de chamadas do tenente Gregório; que assim Valente possuía um livro com endereço e telefone de todo o pessoal, do serviço externo, inclusive o declarante e fàcilmente com êle se comunicava; que há cêrca de três anos, quando precisava de condução para o sítio de sua propriedade pala Belfort Roxo, conheceu, na Pavuna José Antônio Soares, que àquele tempo possuía um caminhão; que Soares sabendo que o declarante era da Guarda Pessoal fêz tudo para se tornar amigo do mesmo, no que conseguiu; que daí por diante fêz vários negócios de compra de lenha, carvão, etc., com Soares, nunca tendo sabido que Soares fôsse vigarista de profissão, mesmo porque êle andava abertamente por tôda a parte; que nos princípios dêste ano Soares procurou o declarante e depois de vários rodeios lhe comunicou que tinha ocorrido um crime de morte na Pavuna e que estava sendo chamado para prestar esclarecimentos e pediu a interferência do declarante, para que não fôsse importunado e que o declarante anuiu falando com o investigador Edson, da Polícia Técnica após ter falado com o tenente Gregório; que nessa época Soares não disse ter sido o mandante do crime da Pavuna que foi praticado por Alcino, fato êsse que revelou apenas recentemente; que logo após o crime da Pavuna o declarante apresentou Soares a Gregório, em Petrópolis, em frente do Palácio Rio Negro, isto é, na calçada, e nesta oportunidade. Soares pediu a Gregório a sua proteção para o caso da Pavuna, dizendo-se inocente; que nessa oportunidade nem o declarante, nem Soares, pleitearam de Gregório a instalação de telefone para Soares; que Soares, devido essa apresentação, foi se insinuando junto aos membros da Guarda e a Gregório de modo que veio a conhecer Valente e até mesmo obter instalação de telefone em sua residência mediante prioridade, e a obter um cartão de livre trânsito para o seu automóvel nos portões do Palácio, o qual se utilizou várias vêzes e no fim, nem mesmo o exibia, pois já se tornara uma cara conhecida; que há cêrca de uns três meses o declarante foi chamado ao quarto de Gregório e aí o mesmo lhe disse: "escuta Climério, você não tem jeito, você e Soares, de me arranjarem um jeito de dar uma surra em Lacerda. Então sujeito é ordinário e precisa desmoralizar êle" ao que respondeu o declarante que ia falar com Soares e iria ver e depois diria algumas coisas: que, efetivamente procurou Soares e deu ciente da conversa com Gregório também concordou que o Carlos Lacerda estava precisando ou merecia uma surra e que iria pensar no assunto; que Soares, assim pretendia prestar serviços que justificassem, a sua aceitação na Guarda Pessoal; que decorridos alguns dias estando o declarante com Soares êste lhe disse que tinha arranjado um homem de confiança para resolver o "assunto" de Carlos de Lacerda e que o declarante levou ao conhecimento de Gregório que aprovou a idéia por ser uma pessoa estranha à guarda que dias depois, em casa de Soares foi apresentado a Alcino João do Nascimento como sendo o homem que Soares escolhera para dar a surra no Carlos Lacerda; que apesar de conhecer Alcino e saber de que êle não poderia realizar o intento, isto é, dar a surra em Lacerda, executou o mandato que assim procedeu não obstante achar Alcino franzino, porque Soares lhe garantia ter o mesmo disposição pelo que o declarante contratou com Alcino o serviço a ser feito pela quantia de cem mil cruzeiros prometendo ainda a Alcino, o emprego de Investigador de Polícia, o que se esforçaria para obter, por intermédio de Gregório, pois só êste teria fôrça para tanto; que Soares ficou encarregado de continuar em contato com Alcino para que êste cumprisse o prometido; que daí por diante o declarante só, ou em companhia de Alcino e de Soares passou a acompanhar Carlos Lacerda para conhecer-lhe os hábitos e espreitando em diversas oportunidades inclusive nos comícios que o mesmo realizava; que foi um comício em Nova Iguaçu, onde faltou luz elétrica e a iluminação foi feita com lampião, que Alcino teve a oportunidade de bem guardar a fisionomia de Carlos Lacerda; que durante êste tempo teve a oportunidade de dar a Alcino, várias vêzes pequenas importâncias em dinheiro; que certo dia o declarante e Soares levaram Alcino às proximidades da residência de Carlos Lacerda, para realizar o atentado o que não se verificou porque Alcino segundo informou ao declarante viu que Carlos Lacerda saía acompanhado da senhora; que assim voltaram a acompanhar Carlos Lacerda nos comícios; que sabedores que Carlos Lacerda ia falar em um comício em Barra Mansa, para lá se dirigiram de automóvel, entretanto, nessa oportunidade não se realizou o combinado porque o automóvel teve um acidente que perturbou os planos; que êsse automóvel era de Soares e nêle voltaram ao Rio depois de consertado; que em Barra Mansa Alcino já se encontrava armado com um revólver quarenta e cinco que lhe fôra fornecido por Soares desde a época em que tiveram conversa sôbre o assunto; que na volta de Barra Mansa o declarante deu uma certa importância em dinheiro a Alcino não se recordando se foi mil ou quinhentos cruzeiros que o dinheiro que dava a Alcino era ou de seu bôlso ou de Gregório a quem pediu para êsse fim, ou melhor o próprio Gregório dava dinheiro para que o declarante custeasse as despesas de Alcino; que assim foi agindo até o dia quatro de agôsto último quando tendo tido notícia de que Carlos Lacerda iria fazer uma conferência no Colégio São José sito à Rua Barão de Mesquita, combinou com Alcino um encontro em sua residência às dezenove horas; que êsse encontro foi marcado na véspera, dia três; que escolheram o dia quatro porque viram anunciado na Tribuna da Imprensa a conferência, não tendo Soares comparecido no dia quatro porque alegando ter uma irmã doente em Juiz de Fora, para lá teria que ir imediatamente, levando até um sobrinho; que no dia e hora marcados, Alcino compareceu à casa do declarante e aí apanhou o revólver quarenta e cinco que se achava guardado com o declarante; que o declarante e Alcino, usando vários meios de transportes, chegaram à Rua Barão de Mesquita postando-se em frente ao Colégio São José, onde Carlos Lacerda iria realizar uma conferência; que ao chegaram ao local e após inspecioná-lo verificaram a existência policiais fardados bem como, digo, verificaram a existência de um policial fardado, bem como uma extensa fila de automóveis o que obrigaria a Carlos Lacerda deixar o automóvel bem longe do Colégio São José ficando assim facilitada a ação de Alcino de atacar a Carlos Lacerda; que de acôrdo com as instruções de Gregório, o declarante deveria indicar Carlos Lacerda a Alcino, mas de modo a não se deixar envolver ou surpreender no atentado; que entretanto, devido ao movimento e com a presença da guarda que controlava a entrada de carros, não foi possível a realização do atentado nessa oportunidade; que então o declarante se dirigiu a um botequim em companhia de Alcino e que, digo e do mesmo telefonou para o Café fronteiro ao Palácio do Catete, à procura do motorista Nelson Raimundo, seu conhecido e deixou recado no botequim, pois Nelson não se achava no ponto de automóvel, cujo número fôra dado pelo dono ou uma pessoa do botequim e então falou com Nelson para ir apanhar o declarante onde se encontrava, juntamente com Alcino; que quando Nelson chegou em frente ao número noventa e oito da Rua Barão de Mesquita, o declarante disse ao mesmo que Alcino iria dar uma surra ou quebrar uma perna de uma pessoa e que por isso se Alcino precisasse de condução para fugir deveria dar fuga ao mesmo; que depois de procurar localizar o automóvel em posição conveniente pararam com o mesmo debaixo da sombra de uma árvore e Alcino saiu para ver se conseguia surpreender Carlos Lacerda; que quando esperava o resultado disse a Nelson que se tudo corresse bem, êle receberia uns vinte mil cruzeiros no que êle aceitou; que terminada a conferência, Carlos Lacerda saiu, sem que fôsse visto ou percebido pelo declarante ou Alcino, pois estava com a atenção voltada para o carro em que êle fôra e neste Carlos Lacerda não voltou; que sentindo que Carlos Lacerda devia ter saído em outro automóvel senão aquele que viera, resolveu o declarante ir esperar Carlos Lacerda à porta de sua residência, dizendo mesmo a Nelson que andasse depressa, pois poderia assim, chegar antes de Carlos Lacerda; que chegando à Rua Toneleros o declarante mandou Nelson estacionar com o carro na rua Paula Freitas, a uns quinze metros da Rua Toneleros, dizendo ainda a Nelson que assim que Alcino aparecesse correndo e entrasse no carro, deveria partir sem esperar pelo declarante; que o declarante e Alcino foram para a esquina de Toneleros com Hilário de Gouvea o declarante de costas para à Rua Toneleros e Alcino de frente, mas de tal modo que o declarante divisava a entrada do prédio bem como o lugar de estacionamento dos automóveis em frente ao edifício onde reside Carlos Lacerda; que cêrca de uma meia hora depois aproximou-se um carro pequeno que foi estacionar bem em frente a entrada central do edifício onde reside Carlos Lacerda; que o declarante reconheceu dentro do automóvel Carlos Lacerda ao lado do motorista e observou que havia uma terceira pessoa no banco traseiro d ocarro; que, estacionado o veículo saltaram Lacerda e a pessoa que ia atrás e logo depois o motorista; que o declarante ainda observou que Lacerda ao saltar do carro olhou para odeclarante e Alcino de modo fixo, como quem observava; que o declarante disse a Alcino "é êle" mas considerando de que ao contrário do que esperava Carlos Lacerda estava acompanhado o declarante disse "não dá vamos embora", palavras ditas como quem não quer nada, já que estávam sendo observados por Carlos Lacerda e se dirigiu para a Rua Hilário de Gouvêa, dizendo a Alcino que o fôsse mais adiante com o automóvel; que, instantes após ao atravessar para o outro lado da Rua Hilário de Gouvêa, quase em frente à Delegacia, ouviu uns tiros; que nesse momento saíram pessoas da Delegacia, pròvàvelmente policiais que perguntaram ao declarante se eram tiros, ao que respondeu que sim, parecia tiros e o declarante tratou de se dirigir para a esquina da Rua Siqueira Campos com Avenida Nossa Senhora de Copacabana e aí tomou um taxi no ponto, dirigido por um motorista escuro que o levou até defronte do Palácio do Catete onde o declarante saltou indo em seguida, naturalmente, para o ponto de automóveis, procurar Nelson; que nesse lugar cêrca de uns quinze minutos depois, chegou Nelson um tanto assustado dizendo ao declarante que um guarda tinha acertado o carro e o número havia sido anotado e isto êle dizia aflito "tiraram o número do carro, tiraram o número do carro", que perguntando a Nelson por Alcino êle lhe disse que havia deixado Alcino na esquina da Rua México com Santa Luzia; que o declarante se dirigiu então ao automóvel de Nelson para sua residência não obstante Nelson estar com medo de ser detido pela Rádio Patrulha; que o declarante não entrou no Palácio do Catete para falar com Gregório, pois sentira bem que havia todo o interêsse em que o declarante não aparecesse de modo a ser identificada a origem do atentado; que o declarante suspeitava mesmo que Gregório fizesse acampanar o declarante para ver se realmente êle estava cumprindo as instruções nesse sentido; que o declarante obedeceu as instruções de Gregório, por amizade e não tem dúvidas em assumir a sua responsabilidade tendo feito um compromisso de honra consigo mesmo, de só dizer a verdade; que ao chegar em sua residência ali já encontrou Alcino, que lhe contou que ao se aproximar de Lacerda, êste tentou fugir ameaçando tirar uma arma; que então Alcino sacou do revólver atirando contra Lacerda e acrescentou mais que contra êle; que Alcino, declarou ainda que havia acertado em Lacerda; que nessa mesma noite o declarante deu a Alcino a importância de dez mil cruzeiros que retirou de cêrca de trinta mil que havia recebido de Gregório Fortunato para a realização do atentado: que nessa mesma noite o declarante Alcino foram para a residência dêste, onde permaneceram todo o dia, isto é, até as quatorze ou quinze horas e daí foram para a chácara do declarante em Belfort Roxo, donde mandou seu filho Adão ir à casa de Soares para avisá-lo do lugar onde se encontrava; que Adão voltou dizendo, que não havia encontrado Soares em casa; que dois dias mais ou menos após o fato, a mulher do declarante foi à chácara e lhe disse haver Valente telefonado para a residência do declarante avisando que Nelson estava "botando o declarante no fogo", contando tôda a história e esclareceu mais a espôsa do declarante que Valente desejava se encontrar com êle, não dizendo, porém, o lugar; que o declarante por cautela mandou seu filho Adão procurar Valente e na volta Adão declarou que estivera com Valente e êste lhe dissera que o declarante deveria procurar um encontro com Gregório; que seu filho ainda disse que Valente mandara dizer que se fôssem presos dissessem "que êsse serviço fôra feito por ordem do doutor Lutero", pois sendo êle Deputado, não poderia ser prêso,' que êsse recado de Valente foi dado por Adão na presença de Alcino; que depois disso o declarante e Alcino foram procurados na chácara por Soares que disse ao declarante que a situação não era boa pois tudo estava sendo atribuído ao declarante; que Soares disse ainda que iria falar com Valente; que o declarante em seguida disse a Soares, que à noite procuraria encontrá-lo e com êsse fim, foi às proximidades da casa de Soares, na Rua Padre Nóbrega e por telefone procurou falar com Soares, mediante o telefonema que dirigiu a um vizinho de Soares pedindo para mandar chamá-lo ao aparelho que Soares não veio ao telefone, mas a mulher dêle, de nome Neli, veio ao aparelho e lhe comunicou que Soares tinha ido se encontrar com Valente; que então o declarante disse a Neli, que o informou de estar a Polícia a seu encalço, que o declarante iria à Pavuna na casa de Soares que a mantem vazia a fim de aguardar que o mesmo aparecesse; que Soares nessa mesma noite foi ao encontro do declarante, na Pavuna e aí não só insistiu nas instruções anteriores para o caso de prisão, isto é, de que devia acusar o doutor Lutero Vargas como mandante, como ainda o Soares fêz entrega a Alcino, digo, fêz entrega ao declarante de quarenta mil cruzeiros, dizendo mesmo que já havia retirado o que necessitava, dinheiro êsse que recebera de Valente, a mando de Gregório; que o declarante deu a Alcino a quantia de cinco mil cruzeiros; que nessa oportunidade o declarante perguntou a Soares o que deveria fazer para fugir e êste disse que estava providenciando a fuga, junto a Valente e que voltaria ao anoitecer do dia seguinte; que o declarante e Alcino ainda continuaram esta noite e outro dia, aguardando a volta de Soares, que não veio, mandando a mulher em seu lugar, e a mulher de Soares, comunicou ao declarante que Soares não podia comparecer, por ter ido enconcontrar com Valente e que se achava preparando um meio de fuga que entretanto o declarante vendo que Soares se ocultava com medo de aparecer como participante do atentado, ou da sua preparação, já que Alcino observou ao Soares, se achava nas imediações da casa, quando a mulher do mesmo conversava com o declarante, o declarante e Alcino após dizer à mulher de Soares que iriam esperá-lo na segunda ponte da Rodovia Presidente Dutra, saíram de casa da Pavuna e foram para o local mencionado; que lá esperaram Sores que não apareceu e então sentindo-se desamparado o declarante e Alcino foram para Vila S. João um pouco além de Vilar dos Teles e ali se esconderam na casa da mãe de um empregado do declarante, onde permaneceram uns dois ou três dias; que como a essa altura dos acontecimentos, só se falasse no nome do declarante êste entendeu, que, se continuassem juntos, Alcino também poderia vir a ser prêso e achou melhor, para ambos, que se separassem daí, ter o declarante se dirigido para Nova Iguaçu e daí se, fugindo sempre, terminou em se homiziar no Tinguá, onde após grande perseguição foi prêso; que o declarante não opôs resistência se conduzido à Base do Galeão, onde se encontra depois de descansar e tomar uma injeção de penicilina, pois estava com uma bronquite muito forte, resolveu contar tudo quanto sabia, o que fêz, sendo homem, diz a verdade, digo, sabia, o que fêz, porque "sendo homem, diz a verdade"; que embora tendo recebido diversas vêzes de Gregório, parceladamente cêrca de oitenta mil cruzeiros, não agiu por interêsses, mas por gratidão e reconhecimento a Gregório; que o declarante não acreditava que Alcino matasse Carlos Lacerda, pois lhe dissera que no máximo o ferisse numa perna; que o declarante talvez, com maior detalhe disse às autoridades militares, o mesmo que vem de declarar nesta oportunidade; que o declarante ignora se Gregório recebeu instruções superiores para dar as ordens que deu ao declarante, pois Gregório, como já disse, contava com a sua amizade e o declarante não perguntou se o mesmo tinha recebido instruções para agir como agiu; que em mil novecentos e quarenta a quarenta e dois, quando o tenente Gregório se indispôs com o capitão Wanick que superintendia a Guarda Pessoal e se afastou da mesma o declarante acompanhou Gregório, sòmente voltando à Guarda quando Gregório reassumiu as suas funções de chefe e isto graças à influência do coronel Benjamim Vargas, que o amparou naquele incidente; que na segunda gestão do Presidente Vargas o coronel Benjamim embora fôsse ao Palácio, pouco contato tinha com a Guarda, nunca tendo o declarante visto o mesmo em companhia de Gregório, acreditando, entretanto, que continuam bons amigos; que o declarante na Base Aérea foi confrontado com Gregório Fortunato e na presença das autoridades afirmou tudo quanto vem de dizer invocando mesmo o testemunho dêle, da veracidade do que vem de afirmar; que ao lhe ser perguntado, esclarece o declarante que nunca apresentou Soares a Valente, o qual veio a conhecê-lo junto com o declarante no próprio Palácio; que perguntado quem conseguira o porte de arma para Soares, respondeu que fôra o declarante quem pedira a Valente o porte de arma para Soares e que êste tendo dito que o solicitasse a Gregório o declarante assim o fêz e obtida a permissão de Gregório voltou então a Valente que providenciou a respeito, recebendo o declarante dias depois o que solicitara; que o declarante esclarece que para aquisição do porte de arma, apenas forneceu dois retratos e o nome de José Antonio Soares; que perguntado sôbre quais os favores que havia recebido de Soares, esclarece que os transportes feitos no caminhão de Soares para a chácara do declarante não os eram cobrados; que ainda respondendo disse que os familiares de Soares e os seus se visitavam mantendo mesmo, laços de estreita amizade; que Valente ignorava por completo a interferência do declarante no crime da Pavuna; que o declarante esclarece que ao lhe falar Gregório sôbre o ataque a Carlos Lacerda, só se encontravam no quarto, Gregório e o declarante; que foi Soares quem em primeiro lugar falou com Alcino na paga pela prática do crime que iriam cometer, dizendo mesmo que possìvelmente arranjaria uns duzentos mil cruzeiros para Alcino; que o declarante tomando conhecimento da conversa, fêz ver a Soares que possìvelmente não arranjariam tal importância, mas que iria falar com Gregório para vez quanto arranjaria; que falando então com Gregório, êste concordou com a proposta de dar dinheiro a Alcino, dizendo então que seria possível arranjar uns cem mil cruzeiros muito embora não pensasse em fracasso da empreitada que iriam realizar, todavia tinham a certeza de que tal ocorresse Gregório os ampararia; que o declarante percebia como ordenado e gratificação a importância de cinco mil cruzeiros mensais; que o declarante adquiriu o imóvel, isto é, a chácara em Belfort Roxo, parceladamente isto é, dando inicialmente a importância de duzentos e setenta a trezentos cruzeiros mensais, por cada terreno que somavam ao total de doze; que o imóvel em que reside foi adquirido há um ano da Imobiliária Brasil, ou Brasileira, "IMBRA", amortizando com aluguel de dois mil setecentos e oito cruzeiros, sendo o preço total da casa de trezentos e sessenta mil cruzeiros; que deu cento e quarenta e cinco mil cruzeiros de entrada, indenizando a parte da antiga proprietária da casa; que o declarante não mantinha relações pessoais com o Presidente Vargas, só tendo com êle falado duas vêzes, por ocasião de sua apresentação no Palácio; que o declarante não mantinha relações pessoais com o coronel Benjamim Vargas, porem o mesmo lhe queria muito bem por haver servido com êle; que o revólver "Smith & Wesson", calibre quarenta e cinco, utilizado por Alcino, para a prática do crime, era de propriedade de Soares, que disse ao declarante o haver adquirido no interior do Estado de Minas Gerais; que entre as conversações entre o declarante, Alcino e Soares, nada ficou combinado com relação ao destino a ser dado ao revólver "Smith & Wesson", calibre quarenta e cinco que portava Alcino, quando saíam; que o declarante esclarece que Gregório não conhecia Nelson e nem sabia da existência dêle; que melhor esclarecendo, isto é, retificando a parte anterior, diz que nunca levou Nelson à presença de Gregório; que o declarante já por fim vendo que Alcino não tinha físico para dar uma surra em Carlos Lacerda lhe dissera mesmo que desse uma ou duas bordoadas com o revólver quarenta e cinco que portava e assim, daria uma satisfação ao Gregório; que Alcino foi muito além das ordens recebidas do declarante, que era o único que traçava o plano para o atentado; que o declarante esclarece que por várias vêzes quando ia fazer o serviço de garantia ao Presidente da República, na rua, teve a oportunidade de levar Soares; que assim ao lhe falar Gregório sôbre o atentado que deveria ser praticado contra Carlos Lacerda, o declarante lembrou logo de Soares, digo, Gregório lembrou logo de Soares; que o declarante esclarece que tôdas as vêzes que procurava Carlos Lacerda e não conseguia cumprir a missão que havia recebido, dava disso, conhecimento a Gregório, sendo certo que no dia do crime Gregório não teve conhecimento anteriormente ao fato de que naquele dia o declarante e Alcino iriam procurar contato com Carlos Lacerda. Nada mais disse. Sendo-lhe lido e achado conforme, assina com o doutor Delegado, com o doutor Promotor Cordeiro Guerra, com o Coronel Jair de Barros Vasconcelos e com o Capitão Aviador Nelson Pinheiro de Carvalho e Tenente Henrique Frederico Leipner, os quais assistiram a estas declarações e o fazem em presença do declarante.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Voluntários indianos investem contra fortaleza portuguêsa

BOMBAIM, 16 (AFP) — Treze voluntários goanenses, sem armas e empunhando uma bandeira indiana, iniciaram hoje de manhã, sob a chefia do sr. A. B. Coelho, uma marcha sôbre o forte de Terekhol, a nordeste do território do Goa. Os manifestantes, que haviam partido de Shiroda, foram interceptados pela polícia portuguêsa no momento em que atravessavam a fronteira. Sete dêles foram imediatamente detidos. Os outros, que haviam fugido para uma floresta foram prêsos ali pelos habitantes e entregues à polícia portuguêsa.

MARCHA

O sr. Peter Alvares, presidente do Conselho Nacional Goanense, declarou que outros grupos se seguiriam mas que os projetos dos "satygrahas" não seriam divulgados. O sr. Alvares e o líder socialista N. G. Goray haviam acompanhado os 13 voluntários até a fronteira.

Tôda a Índia celebra hoje o "Dia de Terekhol".

O Comitê de Libertação de Diu anunciou que uma turma de voluntários marchará sôbre Diu depois de amanhã, dia 18, e o sr. Felix Rodrigues, secretário, no Paquistão, da Liga da Juventude Goaenense, na próxima têrça-feira, tomará a frente de outra turma que marchará sôbre Margão.

EM DAMÃO

LISBOA, 16 (A.F.P.) — Os jornais anunciam que os defensores de Nagar Aveli, território português ocupado em julho por elementos indianos, chegaram a Damão, outro território português, depois de terem sido retidos em Bombaim durante várias semanas. O govêrno de Lisboa havia protestado repetidas vêzes junto às autoridades de Nova Delhi contra os obstáculos opostos ao repatriamento doss eus súditos.

Dulles procura um acôrdo para substituir a CED

BONN, 16 — (De Michel Leleu, da France Presse) — O Secretário de Estado John Foster Dulles «quer encontrar» até 30 do corrente uma «solução substitutiva» que tome o lugar da Comunidade Européia de Defesa e resolva o problema alemão.

Tem pouco mais de vinte e quatro horas para fazer uma síntese do pensamento de seus interlocutores alemães e para construir o que será o «programa alemão» do Departamento de Estado por ocasião da Conferência Internacional sôbre o problema alemão, que deve reunir em princípio, em Londres, no fim do mês.

IDÉIAS PRECISAS

E' o que hoje declaram os observadores americanos de Bonn. Consideram pouco provável que o Secretário de Estado tenha vindo com um plano bem definido em sua valise mas consideram certo que o sr. Foster Dulles tenha, agora, idéias muito precisas sôbre os meios de devolver, om ais cedo possível, a soberania à Alemanha Federal. Para que essas idéias tomem corpo, opinam os observadores, será preciso que o sr. Dulles conferencie com o sr. Eden amanhã em Londres e discuta com êle os resultados da missão na Europa do chefe do Foreign Office e a acolhida reservada ao plano britânico.

Nos meios do Alto Comissariado dos Estados Unidos nesta capital, continua-se a explicar a viagem-relâmpago do chefe da diplomacia americana — e a omissão da parada tradicional em Paris — pela convicção do sr. Dulles de que o problema do rearmamento alemão e o da restauração da soberania alemã atingiram, no momento, sua "fase crítica".

Certos observadores americanos argumentam que, na decisão imprevista do sr. John Foster Dulles de vir a Bonn "sem deter-se no caminho", desempenhar papel relevante os receios que inspira, aos Estados Unidos, a posição pessoal do Chanceler Adenauer.

Resenha Internacional

Expulsão do adido

TEERÃ, 16 (A.F.P.) — Apesar dos desmentidos oficiais, a imprensa desta capital afirma que o govêrno iraniano tenciona pedir a retirada do adido militar soviético, general Rodionov, em face da descoberta de uma organização comunista clandestina no Exército.

A Rússia acusa

MOSCOU, 16 (A.F.P.) — As edições militares soviéticas acabam de publicar um livro acusando os meios dirigentes dos Estados Unidos e dos outros países capitalistas, de desenvolverem, sem cessar, ass uas atividades de espionagem,d e sabotagem, de terrorismo e de divisão contra a U.R.S.S. e as democracias populares."

Eden satisfeito

PARIS, 16 (A.F.P.) — As conversações entre Anthony Eden e Mendes-France no Ministério das Relações Exteriores, terminaram. Ao sair do gabinete do Presidente do Conselho, o ministro britânico do Foreign Office declarou: "Ambos estamos satisfeitos, tenho certeza, com o resultado de nossas discussões."

Está livre

DAMASCO, 16 (AFP) — Numa declaração ao jornal "Al Binar", o cheique Mustaphá Sdai, chefe supremo dos "irmãos Muçulmanos" da Síria, disse que o cheique Hassan Houdeiby, guia supremo dos "Irmãos Muçulmanos" do Egito, processado pelo Govêrno egípcio, não foi prêso e que se encontra em qualquer parte no Egito, de onde dirige a confraria.

Pensão

WASHINGTON, 16 (AFP) — O Conselho da Organização dos Estados Amemrimcamnos apmrovou, hoje, uma resolução autorizando a União Panamericana a pagar ao antigo secretário-geral, sr. Alberto Lleras, uma pensão de 500 dólares por mês durante um período de 86 meses, correspondente à duração das suas funções na OEA.

Acalma-se o Rio

CALCUTA', 16 AFP) — Pela primeira vez há várias semanas os habitantes da Cidade de Dibrugr no Assam Setentrional puderam repousar um pouco, a noite passada, por se ter acalmado, ligeiramente, a furia devastadora do Rio Brahmaputra.

Segundo estatísticas oficiais, cêrca de trezentas casas foram destruidas pelas inundações.

Apesar da calma é tensa situação política do Chile

SANTIAGO, 16 (De Joseph Olanie, da France Presse) — Malgrado o aparecimento de certos sintomas de calma, a situação político-social continua extremamente confusa e dominada por duas ameaças «explosivas»: de uma parte, eventualidade de proclamação de uma greve geral pela «Cutch» (Central Única dos Trabalhadores do Chile) reunindo a imensa maioria dos trabalhadores e forte embora clandestinamente influenciada pelos comunistas e, de outra parte, a proclamação do Estado de Sítio pelo Govêrno em face da recusa virtual do Parlamento em lhe conceder os poderes quase ditatoriais que julgava indispensáveis para enfrentar a situação.

INJUSTA

No plano social a situação atualmente é a seguinte: faz 4 semanas os operários da mina de cobre "El Teniente", perto de Rancagua, de propriedade de Barden, estão em greve legal mas que o govêrno e grande parte da opinião pública julgam injustificada porque êsses trabalhadores são os mais bem remunerados do Chile e têm se beneficiado com reajustamentos paralelos ao aumento do custo da vida.

Diante da demora do conflito assestando um rude golpe na precária situação econômica do país, o govêrno, depois de ter em vão decretado o reinício do trabalho, recorreu à medida extrema de mobilizar os grevistas provocando a eclosão de uma greve de solidariedade na mina Ohuquicamata, perto de Antofogasta, pertencente à "Anaconda". Enquanto isso, a mina Potrerillos, igualmente da "Anaconda", deflagra uma greve por motivos próprios. A totalidade da "Grande Mineria" de cobre, ou seja cêrca de 20 mil operários, está, assim, paralisada.

Vinham de longa data as suspeitas contra o alemão Otto

BONN, 16 (AFP) — Respondendo a uma interpelação social-democrática a respeito do caso John, o Ministro do Interior, dr. Gerhard Schroeder, declarou, na sessão de reinício dos trabalhos do parlamento federal, que desde 1952 o chefe dos serviços de proteção da Constituição era suspeito de manter contatos com o Oriente, embora o seu pôsto no Ocidente, e que em consequência o Ministério do Interior o mantinha sob vigilância desde êsse tempo.

Nenhum fato permitiu fundamentar as suspeitas, esclareceu o ministro, acrescentando que as acusações de homossexualismo formuladas contra o antigo chefe do serviço de proteção da Constituição tampouco haviam sido verificadas.

NENHUM FATO

Prosseguiu o doutor Schroeder: "Durante todo o tempo da atividade do chefe dos serviços de Colônia nenhuma indicação permitiu suspeitas quanto às relações de John com o médico Ernst Wohlgemuth de Berlim Ocidental ou com o agente oriental von Putlitz. Antes da fuga de John, tanto quanto agora, declarou o ministro, o govêrno federal não recebeu da parte dos serviços alemães ou estrangeiros qualquer material para permitir apoiar as suspeitas atribuídas a John.

Justificando em seguida a interpelação social democrata, os porta-vozes da oposição declararam que se impunha a demissão do ministro federal do Interior e apresentaram moção por meio da qual o parlamento desaprovaria a conduta do ministro em consequência da passagem de Otto John para a zona soviética. Os porta-vozes do partido criticaram depois o fato de ter o ministro do Interior partido em férias no transcurso do inquérito e censuraram o chanceler por não ter imediatamente reunido o parlamento.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

DESABOU . . .

querda e ferimentos no frontal; José Augusto Ferreira (43 anos, casado, corretor), contusões generalizadas; Cirene Maciel (34 anos, casada, professôra municipal), suspeita de fratura do crânio; Valdez Alves (19 anos, solteira, doméstica), fratura do crânio; Aliane Leotelof (13 anos, filha de Paulo Leotelof), fratura do crânio; Francisca Andrade (21 anos, solteira, doméstica), fratura do crânio; Lídia Carneiro de Melo (33 anos, casada, professôra municipal), fratura do crânio; Nestor Barbosa (35 anos, casado, funcionário municipal), fratura do crânio; Ulisses Ramos (14 anos, filho do tenente Ulisses Ramos de Melo), fratura do crânio; Iolanda Micelo Barbosa (34 anos, casada, doméstica), contusões.

A última a sair

Os últimos habitantes do prédio que o deixaram, antes do seu desmoronamento, foi d. Violeta Signorelli e sua mãe Olga Pattaro Signorelli. No momento em que d. Olga botava o pé fora de casa o prédio ruiu. Desta família, todos se salvaram. Dos seus pertences, apenas algumas roupas foram salvas.

Um relógio despertador encontrado entre os escombros marcava a hora do desabamento, precisamente às 13,07 minutos.

Deveria ter sido evacuado

O edifício deveria ter sido evacuado desde cedo, pois cêrca das 9 horas da manhã os moradores sentiram um estalido na estrutura. Imediatamente foi chamada a polícia. Quando a R. P. investigava foi que ocorreu o desastre.

Outros prédios interditados

Os dois prédios vizinhos ao sinistrado, estão também interditados. São êles os de números 768 e 764. No prédio 764, pouco antes da meia noite, houve um princípio de incêndio, pois um dos seus moradores deixou um ferro de engomar ligado, quase provocando um incêndio de proporções.

Desaparecidos

Estão desaparecidos, segundo uma relação tomada no local os seguintes moradores: Britta Bororowsky; Ames Herbert Barone; Helio Lemos de Freitas, Antonio Gomes de Freitas Vicente Paula de Freitas, Oscar Carvalho; Elizlane e Matilde, (duas meninas) e Guilherme Wilson Gadelha Alves.

O predio tinha sido financiado pela Caixa Economica Federal, e o seu construtor inicial foi a Construtora Brandão, posteriormente o edifício foi concluido (após uns acrescimos) por Eduardo Chamas, que mora num edifício vizinho. O predio estava sob o regime de habite-se provisorio.

Os bombeiros no local

Turmas sucessivas de bombeiros estão revolvendo os escombros, enquanto operários da Prefeitura, da Limpeza Pública e do Departamento de Estradas de Rodagem, auxiliam na tarefa. Uma turma da FAB também está no local, como também soldados do Exército e marinheiros.

Continuam as buscas

Ao encerrar-mos esta edição os bombeiros continuavam no seu mistér de procurar os corpos das vítimas, sem contudo terem sido encontrados novos corpos.

No Hospital Central de Aeronáutica está internado um soldado ferido.

Os mortos

Além de Estefanio Naslawsky que morreu no HPS, foram identificados no Instituto Médico Legal, os seguintes moradores do edifício sinistrado: Maria das Graças Rezende Caminha, José Nunes Espírito Santo, uma mulher de côr branca não identificada, Amabilia Fernandes e Wilberto Rodrigues.

COM O PESSOAL..

Sem direitos

O pessoal de obras da União, cuja situação irregular pretende o Govêrno reparar, está sujeito às obrigações da legislação trabalhista e ao Estatuto dos Funcionários Públicos mas sem direito aos benefícios correspondentes.

AS 'VIÚVAS' . . .

O sr. Jânio, que vinha se portando com cautela com relação ao cadáver, entrou, nas últimas horas, na linha dos gregórios.

Sabe-se, aliás, que o sr. Osvaldo Aranha, quando Ministro da Fazenda, auxiliava o prefeito de São Paulo, através de serviços prestados aos financiadores da sua campanha.

A deputada Ivete Vargas aderiu também pùblicamente ao sr. Jânio, abandonado a candidatura Piza, do PTB.

Caiado: 'Gregório era leal e fiel a Vargas'

Descobriu que êle mentia sábado seguinte ao crime

No seu depoimento na comissão militar de inquérito, o general Caiado de Castro, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, no govêrno Vargas, declarou que Gregório era um "homem leal, amigo do presidente e de fidelidade excepcional".

Acrescentou que, diante da atitude de Gregório na madrugada do sábado seguinte ao atentado, (contradição e nervosismo) passou a não mais acreditar no "tenente" da guarda pessoal e mesmo a suspeitar de sua participação no crime da rua Toneleros.

O DEPOIMENTO NA ÍNTEGRA

E' o seguinte o depoimento prestado pelo general Caiado de Castro:

Aguinaldo Caiado de Castro, general de Exército, viúvo, 55 anos de idade, residente na Rua das Palmeiras, 19, em Botafogo, disse que na manhã de oito de agôsto último fôra informado pelo sr. Ministro da Justiça que o motorista Nelson Raimundo havia confessado que um guarda do Palácio, de nome Climério, estava envolvido no crime, que essa comunicação fôra feita pelo telefone, que, imediatamente, após o recebimento dessa informação, determinou ao chefe do pessoal do Palácio do Catete, major Ene, que se achava em sua companhia, que procurasse apanhar Climério de qualquer maneira; que minutos após o recebimento da comunicação telefônica, chegaram ao gabinete do depoente no Palácio do Ca[tete] , Ministro da Justiça, o Ministro da Aeronáutica, Chefe de Polícia, delegado Pastor, coronel Adil, promotor Guerra e o major Toledo; que na presença dessas autoridades foi inquirido Gregório, que caiu em contradições; que o promotor Guerra chamando o depoente a uma sala contígua ao gabinete do depoente perguntara-lhe se havia se apercebido da contradição em que incidira Gregório a respeito do telefonema que teria dado a Climério; que Gregório na presença do depoente e das pessoas que vem de referir dissera já ter feito uma ligação para a comadre e que a mesma não se achava em casa, quando, entrando na sala, Valente, o mesmo disse a Gregório que não tinha conseguido fazer a ligação para a mulher de Climério, pelo que iria insistir; que a atitude de Gregório fôra de nervosismo, de molde a despertar suspeita; que Gregório muito nervoso manifestara-se surpreso com o ocorrido e dizia já ter sido interpelado pelo Presidente Vargas, a quem respondera: "Tenho a guarda nas mãos". "Não acredito numa traição dessas"; que, entretanto, a atitude de Gregório levava os presentes a suspeitar de sua sinceridade, sobretudo, frente à mentira em que havia sido apanhado; que até êsse momento Gregório fôra tido como um homem leal, amigo do presidente e de fidelidade excepcional; que ao dar ciência ao presidente das comunicações recebidas das conversas havidas em seu gabinete, declarou que não mais poderia confiar em Gregório e na guarda, que, por isso, propunha fôsse a guarda dissolvida; que a desconfiança e suspeita sôbre a lealdade de Gregório surgiram em virtude das observações feitas ao depoente pelo promotor Guerra; que mais tarde, trocando idéias sôbre os acontecimentos com o Ministro da Justiça, êste foi também da opinião que a guarda deveria ser dissolvida, e, parece, também, conversara com o presidente.

A PROCURA DE CLIMERIO — PROIBIU A SAIDA DE GREGORIO DO PALACIO

Prosseguindo declarou que pormenores dessa reunião havida em seu gabinete haviam sido relatados em uma carta que dirigira ao líder Gustavo Capanema, e por êste lida na Câmara dos Deputados, pelo que consta do "Diário do Congresso", e não tem dúvidas em ratificá-la; que não tendo conhecido o endereço de Climério, o depoente procurou indagar dentro do Palácio alguém que soubesse onde ficava o sítio de Climério, como o tenente Edilberto, chefe da seção de transportes, conhecia a êste motorista, e, também sabia onde o mesmo residia, determinara o depoente ao tenente Edilberto que procurasse a todo custo localizar a residência de Climério, prendê-lo, entregando-o à Polícia Civil; que, após, a saída das autoridades já mencionadas, mandara o depoente chamar Gregório e Valente e lhes fêz um apêlo e lhes determinou empenhassem, se necessário, tôda a guarda pessoal na captura de Climério, que isto representava uma questão de honra para o presidente; que dissolvida a guarda, fôra procurado pelo major Ene, chefe do Pessoal, que lhe comunicara que Gregório pretendia ausentar-se do Palácio e lhe perguntara se o depoente autorizava esta ausência, acrescentando que Gregório poderia desaparecer; que o depoente mandara chamar Gregório para indagar de suas intenções, e Gregório lhe respondera que, tendo sido dissolvida a guarda, êle se sentia humilhado, sem função no Palácio, motivo por que desejava retirar-se para Teresópolis, onde iria descansar aguardando ordens; que, sabendo o depoente, que Gregório estava sofrendo do coração, sob prescrição médica, tanto assim, pràticamente nos últimos tempos a guarda vinha sendo chefiada por Valente, estranhou que tivesse êle escolhido Teresópolis para descansar; que, em virtude dessa desconfiança que se avolumou em face de ter êle escolhido Teresópolis, lugar contra-indicado para quem sofre do coração, e tendo em vista as suspeitas decorrentes da atitude que teve perante as autoridades já citadas, proibira a saída de Gregório do Palácio até que o encarregado do inquérito liberasse; que Gregório insistiu em saber se estava prêso ou não, tendo o depoente respondido que êle não estava prêso porém não poderia sair do Palácio, porque se saísse, seria prêso, e êle, Gregório, daria uma demonstração de que estaria envolvido no crime; que em face dessa descrição do depoente, Gregório respondeu que na verdade estava prêso, que iria para o seu quarto e de lá não mais sairia; que o depoente determinou ao comandante da guarda militar e aos encarregados da fiscalização dos portões que não permitissem, sob pretexto algum, a saída de Gregório; que o depoente faz questão de frisar que em absoluto não sabia na ocasião que Gregório pretendia fugir, fato êste que chegou ao seu conhecimento muitos dias depois; que o major Ene, chefe do Pessoal, desconfiava de qualquer coisa, tanto assim que alertou o depoente da possibilidade da fuga de Gregório.

PROPOS A EXTINÇÃO DA GUARDA

Que o presidente recebera a sugestão para ser dissolvida a guarda, dizendo que estava de pleno acordo porque a guarda não lhe servia de nada, a não ser para impedir a aproximação dos importunos que procuravam cumprimentá-lo; que o presidente desta feita, como de várias outras, disse que nunca teve o menor receio do povo, que considerava-se amigo, que nenhuma hostilidade receava; que foi para o presidente uma grande desilusão e mesmo uma grande magoa saber que havia elemento da guarda pessoal envolvido no crime; que a atitude de Gregório era suspeita; que, quando determinara a Gregório e Valente empenhassem tôda a guarda na captura não teve a impressão que êles estivessem sinceramente dispostos a colaborar, que esta foi uma das razões que levaram o depoente a propor a extinção da guarda; que, a partir dêsse momento, não mais merecia confiança integral; que diante disso pedira ao presidente que mandasse chamar Gregório e lhe desse ordens terminantes sôbre o assunto; que não havia nenhuma ordem proibindo a saída de qualquer elemento da guarda, ao contrário, dissolvida a guarda, todos os elementos foram imediatamente afastados do palácio e só retornaram a pedido do encarregado do inquérito militar, para efeito de apresentação à Polícia Civil.

OFERECIDAS AO CORONEL ADIL TODAS AS FACILIDADES

Disse mais adiante o general Caiado de Castro que, apesar de saber que o crime não era militar e que não havia razões de ordem legal para abertura de inquérito, entrara em entendimentos com o ministro da Aeronáutica e com o chefe de Polícia para que o mesmo fôsse instaurado, apenas, atendendo a um fator de ordem psicológica e, tendo em vista o grande interêsse demonstrado pelo sr. presidente Vargas na completa apuração do fato; que recebeu ordens do presidente para tudo se facilitar às autoridades, no sentido de ser apurado o crime, e, também para efetuar, imediatamente, sem ouvir, a prisão de qualquer pessoa do Palácio que, por ventura, estivesse envolvida no crime, inclusive pessoas de sua família; que nunca houve diligências no Palácio do Catete; que o depoente ofereceu ao coronel Adil tôdas as facilidades, tendo sugerido ao mesmo a conveniência de dar uma "batida" nas dependências da guarda e do quarto de Gregório; que tôdas as dependências da guarda foram lacradas por ordem do depoente, tendo em vista a possível necessidade de uma diligência futura, por parte das autoridades encarregadas do inquérito; que o coronel Adil pediu, dias depois permissão ao depoente para retirar o arquivo particular de Gregório, que, segundo informaram ao depoente, se encontravam em Palácio; que o depoente foi ouvido, anteontem, em sua residência, pelo encarregado do inquérito policial-militar, na qualidade de testemunha informante e ratifica tôdas as infrações que nessa ocasião prestou.

NÃO SOUBE DO TELEFONEMA DE AVISO A CLIMÉRIO

Que não autorizou nem soube da telefonema feita a Climério, na madrugada do dia 8, a não ser quando Gregório deu ciência disto às autoridades já mencionadas; que na hipótese de Gregório nuo estar envolvido no crime, nenhuma estranheza poderia causar a Climério este chamado telefônico de serviço externo e à própria guarda pessoal serem chamados pelo telefone, a qualquer hora do dia e da noite; que normalmente compareciam mediante essa comunicação telefônica, a Palácio, como aconteceu mesmo depois de dissolvida a guarda, quando todos êles foram chamados pelo telefone e compareceram imediatamente para a apresentação à Polícia Civil.

DEPOIS O MAJOR ENE GARCEZ

Também o major Ene Garcez, depôs ontem, na Divisão de Polícia Técnica, explicando a sua participação nos serviços do Palácio do Catete.

O major Ene, esclareceu com absoluta segurança que o dinheiro de Gregório Fortunato (o que deu para Climério e Soares fugirem) não pertencia a Guarda Pessoal do sr. Getúlio Vargas. Em seu resumido depoimento o major Ene esclareceu outros detalhes da vida interna do Catete, reafirmando que o tenente Gregório era o homem que mandava nas saídas dos carros do Palácio.

Aquele oficial, ao retirar-se colocou-se à disposição da D.P.T., para quaisquer outros esclarecimentos.

O Catete por dentro

150 INSCRIÇÕES — Cêrca de 150 pessoas pediram inscrição, ontem, para a audiência pública do Presidente da República, dia 27. Foram eliminados, de saída, 80 casos de pedidos de emprêgo.

* * *

ALBUQUERQUE TRIBUNE — O sr. Café Filho foi visitado há dias, pelo jornalista Charles E. Scripps, diretor de uma cadeia de 18 jornais norte-americanos. Entre os jornais figura o "Albuquerque Tribune" (New México), órgão conhecido no Brasil através do famoso filme "Montanha dos Sete Abutres" no qual se conta a história de um repórter (Charles Tatum) desempenhada por Kirk Douglas.

* * *

A COLA — Frases do ministro Mota Filho (Educação), numa conversa, ontem, no Catete: "o que falta ao ensino no Brasil é autenticidade"; nosso mal é construir muitos ginásios e esquecer das escolas primárias; "no Brasil, a safadeza começa na escola (com a cola) e termina nas eleições (com a fraude)".

O Ministro da Educação, que comemorou aniversário, estava muito perfumado.

* * *

MAIS MULHERES — No total de pessoas que falaram ontem com o secretário particular do presidente (inscrição para audiência pública) predominava o número de mulheres, tôdas de condição humilde.

* * *

PARA A PDF — Chama-se Adrião Caminha o novo Diretor do Abastecimento da Prefeitura. O ato do Presidente da República licenciando-se do Ministério da Viação deverá ser assinado hoje.

* * *

VISITA E DESPACHO — O presidente Café Filho visitará, hoje à tarde, o Instituto Benjamim Constante (de surdos mudos). Em vista disso, o despacho coletivo do ministério passará das 16 para às 17 horas.

* * *

O PRIMEIRO VETO — O Presidente da República vetou o projeto que manda transferir para a inatividade os oficiais da Polícia Militar quando atingirem o último pôsto do Quadro.

* * *

MOTO CONTÍNUO — O secretário particular do presidente foi procurado por um homem que se dizia sabotado: — A Light está sabotando o sistema de moto contínuo que descobri!

A. NOGUEIRA

Aclamado em Campos Pereira Pinto; comícios programados

Dois grandes comícios foram realizados esta semana, em Campos pela Aliança Popular Fluminense, com a presença do senador Pereira Pinto, candidato ao Govêrno do Estado.

Milhares de pessoas compareceram aos dois **meetings**, que tiveram lugar nos Distritos de Guarulhos e Poço Gordo, aplaudindo os candidatos da Aliança, entre os quais se encontravam os srs. Alberto Tôrres, Ferreira Paes, Bartolomeu Lisandro, Tenório Cavalcanti, Raimundo Padilha, Bandeira Vaughan, todos candidatos a deputado federal, além de outros.

A EXPLORAÇÃO

Falando em Poço Gordo, ontem, o deputado Alberto Torres, voltou a tratar da exploração que "as falsas carpideiras do P.T.B. estão fazendo da memória do sr. Getúlio Vargas", afirmando que o seu objetivo não vai além da "caça ao voto dos ingênuos". Disse que, "o povo póde estar certo de que, se houvesse sinceridade nisso, tal campanha não se desenvolveria no plano eleitoral como está sendo feita, e com dia marcado, que é o 3 de outubro".

AS PROMESSAS

O sr. Bandeira Vaughan, candidato a deputado federal e presidente do Partido Democrata Cristão, desenvolveu longa crítica relativamente às promessas feitas pelo atual Governador do Estado ao povo, quando da campanha de 1950, afirmando que poucas ou nenhuma delas fôra efetivamente cumprida. "Aí está a pavimentação da estrada Niterói-Campos, com pouco mais de 40 quilômetros pavimentados, menos de um décimo de sua extensão. O povo de Campos, que acreditou nessa obra de grande interêsse econômico para o município, está vendo, com os próprios olhos, que nem de longe o Govêrno, apesar de todos os empréstimos que realizou, cumpriu a sua palavra".

ORADORES

Falaram ainda, no comício ontem realizado em Poço Gordo, os seguintes oradores, além do senador Pereira Pinto (cujo discurso publicamos em outra parte dêste jornal) Tenório Cavalcanti, Ferreira Altuérpio Young, Raimundo Padilha, e outros.

OUTROS COMICIOS

Nos primeiros dias desta semana foram, ainda, realizados, nos seguintes municípios, comícios de propaganda dos candidatos da Aliança Popular: São Fidélis, com o comparecimento de mais de 12 mil pessoas, onde falaram, os srs. Pereira Pinto, Tenório, Bandeira Vaughan, Alberto Torres e alguns oradores locais; Cambuci e São João do Paraíso, distrito do mesmo município, fazendo uso da palavra os srs.: João Abido, Lafayete Medeiros, Pereira Pinto e outros; Itaocára e Ibitiporã, no município de Pádua, onde falaram: Eugenio Leite Lima, Prefeito do município de Pádua, Procópio Sales, candidato a Prefeito, Luis Braga, Admon Duarte Monteiro, Bandeira Vaughan, Alberto Torres, Jorge Loreti, Péricles Correia da Rocha, presidente da UDN de Itaocára e João Batista da Costa, candidato a deputado federal.

AMANHÃ EM FRIBURGO

O senador Pereira Pinto e o jornalista Horácio de Carvalho Junior, visitarão, amanhã, sábado, o município de Friburgo, onde será realizado, à noite, um comício na principal praça da cidade. No mesmo dia, terá lugar, também, um comício em Cachoeiras do Macacu. Domingo, a caravana seguirá para os municípios de Bom Jardim, Cordeiro e Cantagalo, e segunda-feira, serão visitados Sapucáia, Carmo, Duas Barras, Sumidouro e Trajano de Morais.

Eleição do vice: não há necessidade

Logo que possível, o sr. Marcondes Filho fará uma exposição ao Congresso Nacional sôbre o caso da necessidade ou não de eleição, pelo Congresso, de novo Vice-Presidente da República.

O representante paulista concluirá pela negativa, tendo em vista o claro texto constitucional.

NÃO ENCONTRA ECO

No Senado, a idéia de se eleger novo vice, por eleição indireta, não encontrou eco. A questão tem parecido mesmo, verdadeira tolice aos senadores, que não admitem a hipótese, por várias razões: o texto claro da Constituição, determinando eleição de vice apenas quando ocorrer vaga, simultânea, da presidência e vice-presidência: os exemplos numerosos ocorridos em outros países, com dispositivos constitucionais a respeito, inteiramente semelhantes aos nossos, tal como nos Estados Unidos e Argentina; os exemplos de Floriano e Nilo Peçanha, já ocorridos entre nós, sem que se tivesse procedido à eleição de vices.

Não houve sessão na Câmara Municipal

Por faltar número para o início dos trabalhos (estavam presentes apenas 14 vereadores) não houve sessão ontem, na Câmara Municipal.

Hoje, além da sessão vespertina, haverá outra noturna, para continuação dos debates em tôrno do projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais.

17 de Setembro — Diário de um Repórter

CASTELLO

CAROLINA NABUCO ESCREVERÁ A BIOGRAFIA DE VIRGÍLIO

A escritora Carolina Nabuco está se preparando para escrever a biografia de Virgílio de Melo Franco. Antes de ler e recorrer a documentos, a biógrafa de Joaquim Nabuco está entrando em contacto com o maior número possível de amigos do extinto articulador do movimento de 29 de outubro, para recolher depoimentos pessoais sôbre a atuação do que foi o mais ativo e eficaz adversário de Getúlio Vargas.

DEIXOU PAPÉIS NO CATETE

O general Caiado de Castro, que não tinha arquivos, deixou muitos papéis nas suas gavetas do Palácio do Catete. Sòmente agora pensou em mandar buscá-los.

O LIVRO MARRON

Dos arquivos de Getúlio Vargas seriam selecionados documentos a serem divulgados sob o título de "livro marrom", mas, ao que consta, seu objetivo é apenas o de responder ao sr. João Neves da Fontoura, que vem anunciando a publicação de um "livro negro".

MURILO, O EDITORIALISTA

A campanha eleitoral tem impedido a Carlos Lacerda escrever seu artigo diário. No lugar dos artigos a "Tribuna" vem publicando editoriais gloriosamente escritos pelo jovem Murilo Melo Filho.

NÃO SABIA

Confirmou o jornalista Moacir Arêas a suspeita, ontem aqui registrada, de que não sabia êle ter sido prêso no Palácio das Laranjeiras, no dia 24 de agôsto até o momento da nomeação do novo Ministro da Justiça.

— Muita gente, me vendo lá a rabiscar papéis — disse — pensou que eu já estava empregado no novo Govêrno.

E acrescentou:

— Aliás, eu não sabia também que era Ministro da Justiça. Só vim a saber no dia seguinte quando o Tancredo me telefonou dizendo que eu tinha de passar o cargo ao sr. Seabra Fagundes. Só aí percebi, mas já era tarde.

quando a Eficiência é uma Tradição

Desde 1927 se empenha a Varig em oferecer ao público o melhor serviço, adotando as mais modernas inovações na tecnica do transporte aéreo.

VARIG

um serviço aereo tradicional

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Tel. 52-3700

O chanceler Paulo Cunha exalta a amizade brasileira

LISBOA, 16 (AFP) — "Portugal está no coração dos brasileiros", disse o Ministro dos Estrangeiros, Paulo Cunha, à sua chegada ao aeroporto de Lisboa, de regresso da sua visita de uma semana ao Brasil, visita que qualificou de "magnífica". Sintetizando as suas impressões, acentuou o ministro: "A minha viagem foi do mais alto interêsse político para tomar consciência do real teor da amizade luso-brasileira, que nunca foi melhor do que agora.

Da minha estada resultou mais acentuada ainda a solidariedade luso-brasileiro". Lembrou o miinstro que essa solidariedade havia se manifestado com extraordinária vibração no conflito que opõe a União Indiana a Portugal, afirmando: "Podemos contar com essa solidariedade firme e sem sombras".

TRATADO DE AMIZADE

Após dizer que o tratado de amizade luso-brasileiro seria ratificado em breve e afirmar que esperava fazer essa ratificação com o embaixador Olegario Mariano, ali presente, disse o ministro que "êsse instrumento será um marco milenário nas relações, que nunca foram melhores, dos dois paises".

CONTA COM A SOLIDARIEDADE DOS BRASILEIROS

LISBOA, 16 (A.F.P.) — "A minha visita teve um grande interesse político. Podemos contar com a firme solidariedade do Brasil na divergência que nos opõe à União Indiana quanto aos nossos territórios da India", declarou ao aterrissar o ministro do Exterior de Portugal, sr. Paulo Cunha, de regresso de sua viagem de uma semana ao Brasil.

MAIS BRASILEIROS CONDECORADOS POR PORTUGAL

LISBOA, 16 (AFP) — A Chancelaria das Ordens Portuguêsas publicou um decreto condecorando vários brasileiros e instituições do Brasil, como segue:

ORDEM MILITAR DE CRISTO — com o grau de "Grande Oficial": Ministros Oscar Pires do Rio e Braz Florentino Garcia de Sousa; o magnifico reitor Melo Morais; dr. Ernesto de Sousa Campos, dr. Afonso de Escragnole Taunay, Francisco Matarazzo Sobrinho, dr. Guilherme de Almeida. Com o grau de "Comendador": drs. Aureliano Leite, Percival de Oliveira, Antônio Augusto Soares Amora, Mário de Sousa Lima, João Fernando de Almeida Prado, José Soares de Melo, Valdemar Martins Ferreira, José Barbosa de Almeida e Real e Benemérita Sociedade Portuguêsa de Beneficência de S. Paulo e Casa de Portugal de S. Paulo. Com o grau de "Oficial": dr. Nelson Sodré, Horácio de Melo, dr. José Pedro Leite Cordeiro e Centro Transmontano de São Paulo. Com o grau de "Cavaleiro": drs. José Augusto da Silva Ribeiro e José de Melo Pimenta, Aristides de Arruda Camargo, Portuguêsa de Desportos de São Paulo e Clube Português de São Paulo.

ORDEM MILITAR DE SANTIAGO DA ESPADA: com o grau de comendador: dr. Tito Livio Ferreira.

ORDEM DE BENEMERENCIA: com o grau de "Grande Oficial": dr. José Ermirio de Morais e Pedro Monteiro Pereira de Queiroz.

Perdeu os títulos dos eleitores

O sr. Mário de Abreu, presidente da Comissão de Águas do Estado do Rio, candidato a deputado estadual pela legenda do P.S.D., vem se negando devolver os títulos de eleitores dos seus subordinados, que conseguiu reunir em seu gabinete. Apesar das reclamações que vêm sendo feitas por inúmeros empregados da Comissão de Águas, o sr. Mário de Abreu continua no firme propósito de não entregar os títulos.

Possivelmente, na semana próxima, um grupo de eleitores que se considera prejudicado, apelará para o Tribunal Regional Eleitoral no sentido de conseguir a sua intervenção junto ao sr. Mário de Abreu, forçando-o a devolver os títulos eleitorais.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Pedro Gomes (PSD) dizia, ontem, na Assembléia Fluminense, que a exploração do cadáver de Getúlio pelos queremistas e pessedistas do Estado do Rio através todos os municípios por onde passa a caravana do sr. Couto Filho, candidato da "caixinha" do jôgo ao Ingá, chegou a um ponto tal de desmoralização que, agora, quando os carros oficiais entram numa cidade anunciando a presença do sr. Amaral Peixoto, o povo diz logo: "Já vem o entêrro de Getúlio"...

●

...QUE, numa barbearia na cidade de Araruama, em dia desta semana, quando o sr. Couto Filho se encontrava no município preparando um comício que não realizou por falta de assistência, um procer pessedista foi pisado por um cidadão de côr preta no momento em que entrava para fazer a barba, protestando aos gritos e dizendo: "Deixa estar, seu crioulo, que o Miguel Couto vem aí"...

"Fazer das eleições de outubro uma vitória consagradora"

O senador Pereira Pinto, candidato da Aliança Popular Fluminense ao Govêrno do Estado do Rio, falando em Campos (Distrito de Poço Gordo) dirigiu-se aos seus conterrâneos aos quais confessou a sua comoção ante a solidariedade e o carinho como tem apoiado e recebido entre os seus conterrâneos e os seus amigos. "Não tive tempo sequer de modificar os meus hábitos, sentindo-me um candidato ao Govêrno do Estado em campanha eleitoral porque, aqui, me sinto no meu Município", disse.

O senador Pereira Pinto apenas reafirmou aos seus conterrâneos a necessidade de "fazer das eleições de 3 de outubro uma consagração para a história política de Campos".

O DISCURSO

Foi o seguinte o discurso do senador Pereira Pinto em Poço Gordo:

"Percorrendo o meu município e falando aos meus conterrâneos, nos últimos instantes da campanha eleitoral, não me tenho surpreendido. Assisto, com a alma e o coração em festas, aos admiráveis espetáculos de vibração cívica, demonstrando que Campos, reintegrada nas suas nobres tradições, não necessita ser alertada das imensas responsabilidades que assumiu perante a opinião pública estadual, convocando os fluminenses de todos os quadrantes ao sufrágio do meu nome, como símbolo de uma plataforma de reivindicações, como um breviário de sadia pregação democrática. Os campistas, compenetrados de seu papel de comando no programa sucessório, em face dos pródromos da minha candidatura, irmanaram-se no pensamento e se disciplinaram na ação, cerrando fileira para a batalha das urnas.

Nem podia ser outra a sua conduta, sob pena de, revogando todos os conceitos sôbre seu profundo amor ao torrão natal, passar para os domínios da lenda o seu espírito regionalista. As fôrças produtoras, liberais, intelectuais, os grupos sociais, os políticos e apolíticos, fiéis de tôdas as seitas, formaram-se numa só família, em derredor de uma só idéia, que nasceu em Campos e de Campos se irradiou para todo o Estado do Rio. Tornou-se homogênea a concentração de fôrças políticas pela unidade de pensamento, soldando-se, no pacto de honra, os élos da corrente de solidariedade.

E' neste ambiente de fraternidade doméstica que eu vos encontro, *meus queridos conterrâneos*, aparelhados, na tranquila consciência do dever, para o exercício do sagrado direito de participar da formação política e administrativa do Estado. O vosso voto, junto dos meus sentimentos de campista, só é secreto na afirmação da lei, porque êle está descoberto, aos olhos dos que queiram ver, no explodir do vosso sincero entusiasmo, sagrando o nome que vós mesmos elegestes em praça pública, em verdadeiro processo plebiscitário. Os fluminenses, como conceituou bem o brilhante jornalista Horácio de Carvalho Júnior — meu digno e operoso companheiro de chapa —, os fluminenses abriram os braços a Campos, recebendo, festiva e calorosamente, o seu candidato.

Meus amigos:

Não obstante a continuidade da nossa convivência, a familiaridade do nosso convívio, a constância do nosso afeto recíproco, não consigo sopitar os impulsos emotivos que me aceleram bastante o coração, cada vez que vos venho ver de perto. Nem só as linhas desta encantadora paisagem típica da planície goitacá; nem sòmente essa suave hospitalidade e os hábitos desta gente contribuem para essa comoção sentimental. Acima de tudo isto, o que mais me enternece é o quadro do vosso trabalho na cultura da vossa lavoura, fecundando a terra com o suor do vosso

(*Conclui na página 8*)

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA RÔXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

Abandonaram o PSD para apoiar Pereira Pinto

O ex-Prefeito de Itaperuna, sr. Moacir de Paula, acaba de abandonar as hostes do PSD para acompanhar as candidaturas do senador Pereira Pinto e do jornalista Horácio de Carvalho Júnior.

O sr. Moacir de Paula tornou pública a sua atitude, acrescentando que se fazia acompanhar dos líderes pessedistas nom unicípio, srs. Vigilato Pereira e Lincoln Barbosa.

Desmentido do Presidente da UDN mineira

BELO HORIZONTE, 17 (D.C.) — O sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira e que se encontra na Capital, à frente dos trabalhos eleitorais de seu partido desmentiu ontem, categòricamente, pronunciamentos que lhe foram atribuidos por alguns órgãos da imprensa.

O desmentido foi feito através da seguinte declaração escrita assinada pelo dirigente udenista:

"Desautorizo quaisquer declarações que me foram atribuidas e que contenham apreciações desairosas a autoridades superiores do Estado.

Não dei entrevistas à imprensa sôbre tema político, desde o último mês, nem fiz declarações.

As conversas com amigos, quando presentes, acaso, alguns jornalistas, não autorizam publicações de apreciações como se minhas fossem e que, nem sempre, refletem meu pensamento, ou o fazem imperfeitamente.

As minhas entrevistas ou declarações são escritas ou ditadas não me podendo ser licitamente imputado pensamento que eu próprio não haja expressado".

Um homem ameaça o regime: arquivada a queixa

POLÍTICA ESTADUAL

Recebeu parecer ontem, a representação do candidato Ademar de Barros contra o sr. Francisco Rodrigues Alves Filho, autor do livro "Um homem ameaça o Brasil".

O representante do Ministério Público paulista, sr. Geraldo Queiroz Ferreira, inicia seu parecer com um relatório sucinto dos fatos narrados na queixa apresentada pelos advogados do candidato social-progressista, srs. Otto Cirilo Lehman e Ester de Figueiredo Ferraz, bem como em petição junta aos autos pelo autor do livro em questão.

ARQUIVAMENTO

Em seguida ao resumo dos fatos, faz uma indagação e a responde: "O autor do livro em questão está fazendo propaganda eleitoral? Parece-me que não".

Acrescenta que tudo indica que uma obra que inclui documentação complexa como a do livro, podia ter sido escrita no curto prazo que medeou entre a concessão do registro de candidato queixoso e sua publicação, à vista "das enormes dificuldades não só de ordem intelectual, como ainda das surgidas em obter e corrigir elementos para a apresentação das provas".

Continua o parecer: "Forçoso portanto, concluir-se o livro já devia estar escrito quando tornou-se público que o sr. Ademar de Barros havia obtido o registro de sua candidatura. Aliás, o escritor afirma que a publicação da obra citada fôra anunciada há mais de um ano".

Concorda o sr. Queirós Ferreira que o livro é de crítica irreverente, severa e causticante, referente a fatos praticados na administração governamental do candidato do PSP, mas indaga novamente: "Terá nisso o escritor algum interêsse político, como candidato a qualquer cargo efetivo, ou mesmo na qualidade de membro ou participante de certo diretório de partido político?" Essa pergunta é respondida pelo representante do Ministério Público, com a juntada de uma certidão fornecida pela secretária do TRE, segundo a qual o sr. Rodrigues Alves Filho não está registrado como membro de qualquer diretório de partido.

E a conclusão que o promotor tira é a seguinte: "Assim, tudo está a indicar que se trata de uma obra sem objetivo de campanha eleitoral". Argumenta, ainda, o parecer que a representação afirma serem inverídicos e injuriosos os fatos relatados no livro, mas não apresenta qualquer documento ou prova dessa afirmação, em contraste com o autor do livro que "fundamenta as suas assertivas, mencionando fatos, datas, nomes e documentos".

Termina o parecer opinando pelo arquivamento da representação, não se devendo tomar conhecimento do pedido de busca e apreensão dos exemplares à venda, podendo o candidato que se julga injuriado promover a responsabilidade do autor da obra perante a justiça comum, já que à Justiça Eleitoral "falta competência para processar e julgar o sr. Francisco Rodrigues Alves Filho, dada a inaplicabilidade, na hipótese do disposto do inciso 28 do art. 175, ou na de qualquer outro do Código Eleitoral.

DIFICIL PREVISÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (*Asap.*) — Os comícios da candidatura João Cleofas, que é apoiado pela UDN, PTB, PSB, dissidência do PSD e pelo PST, vêm tendo grande concorrência na capital, tudo indicando que o ex-ministro da Agricultura vencerá o pleito com grande margem, no Recife, acreditando-se, porém, que o general Cordeiro de Farias, candidato da Coligação, levará vantagem no interior. Nos meios políticos mais credenciados, entretanto, ainda se considera a possibilidade de um reexame do panorama eleitoral, com um acôrdo entre as principais correntes políticas, que estão sendo coordenadas para tal fim pelo sr. Gomes Maranhão, em obediência ao desejo expresso pelo presidente Café Filho. Aguarda-se para as próximas 48 horas os resultados das "demarches" nesse sentido.

BARBOSA LIMA CONTRA GILENO DE CARLI

RECIFE, 16 (*Asap.*) — O sr. Barbosa Lima ganhou a campanha contra Gileno Carli. Como se sabe Barbosa Lima declarou que não seria candidato da UDN e dissidência PSD se não fosse abolido a chapa do nome Gileno de Carli, seu inimigo. Deixando o IAA aquele senhor tentou ainda entrar na chapa, mas foi repelido na legenda, vencendo assim o sr. Barbosa Lima.

(*Conclui na página 8*)

Segue para S. Paulo o ministro Costa Pôrto

O ministro Costa Porto viajará hoje, às 14 horas, por via aérea, com destino a São Paulo a convite da FARESP e da Cooperativa Agrícola de Cotia. Vai participar de uma reunião com os presidentes de associações rurais e cooperativas daquêle Estado na qual serão tratados assuntos de interêsse da agricultura bandeirante.

Amanhã, o titular da Agricultura, em companhia do governador Lucas Garcez, presidirá, às 14 horas, no Parque Ibirapuera o desfile de trezentos caminhões representando uma exposição volante.

Integrarão a comitiva do ministro Costa Porto os srs. Quintiliano Marques diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas; Luiz Rocha Alencar, diretor do Serviço de Economia Rural; Raimundo Martins, chefe da Secção de Café e Plantas Estimulantes do DNPV; e Paulo Duarte Martins, oficial de gabinete.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Depósitos

AVISO

A fim de melhor atender aos interêsses dos depositantes, as Agências de BANGU, CAMPO GRANDE e SANTA CRUZ, a partir do dia 15 do corrente mês funcionarão, diariamente, no horário de ONZE AS DEZESSETE horas, exceto aos sábados, quando o horário será das NOVE AS DOZE horas.

O DIRETOR

Nas mãos da Prefeitura do Distrito Federal a solução do abastecimento de carne à população do Rio de Janeiro e primeira baixa de preço conseguida pelo novo Govêrno

O dr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, recebeu ontem em audiência especial o general Ciro Riopardense Rezende, Presidente da Cia. Brasileira de Frigoríficos, o qual entregou ao Prefeito a proposta de um contrato de fornecimento ao Rio de Janeiro do mínimo de 200.000 rêzes por ano, a um preço sensivelmente mais baixo que o atual pago pela população do Rio de Janeiro.

Ouvido pela reportagem do D.C., o general Ciro Riopardense Rezende nos informou que a sua Cia. poderá fornecer ao Rio de Janeiro até 500.000 rêzes anualmente, de procedência do Rio Grande do Sul e Nordeste do Estado de Minas Gerais, sendo todo êsse gado destinado ao abastecimento da Capital Federal, transportado por via marítima.

Para êste fim, a Cia. Brasileira de Frigoríficos já dispõe de navios apropriados capazes de transportar 1.500 cabeças por viagem, sendo o desembarque do gado efetuado no pôrto de Itacuruça já dentro dos campos de Santa Cruz. A viagem marítima desde Caravelas, pôrto de embarque do gado do Nordeste de Minas Gerais, até Itacuruça durará apenas 26 horas, enquanto que o gado transportado do Rio Grande do Sul será desembarcado também em Itacuruça com pouco mais de 48 horas.

A diferença de preço atual entre o Rio de Janeiro e as zonas de produção do Nordeste de Minas Gerais e Rio Grande do Sul é de quase 50%, ou seja o preço do gado em pé por arrôba no Rio Grande do Sul Cr$130,00, preço por arrôba no Rio de Janeiro Cr$ 250,00.

Sendo barato o transporte marítimo e conforme proposta de fornecimento por mim entregue ao sr. Prefeito do Distrito Federal, limitando-se a Cia. Brasileira de Frigoríficos a um lucro de apenas 10%, o preço da carne verde que a minha Companhia irá entregar à população do Rio de Janeiro não atingirá a mais de Cr$ 10,40 por quilograma, e assim sendo conseguirá o novo Govêrno, com a sua orientação de cooperar com as classes produtoras, uma vitória que não foi alcançada pelo Govêrno anterior.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
CAPITAL Cr$ 50.000.000,00
RUA DA ASSEMBLÉIA, 43
• DEPÓSITOS
• DESCONTOS
• CAUÇÕES
• COBRANÇAS

FLUMINENSES:
Votai nos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
Para Governador:
JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
Para Vice-Governador:
HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Para Senadores:
PAULO ARAÚJO
ABELARDO MATA

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 31 deputados.

— E' lida mensagem do Presidente da República solicitando a aprovação do projeto de lei que transfere do quadro suplementar para o quadro permanente do Ministério da Marinha os cargos isolados de provimento efetivo de Tesoureiro e Tesoureiro-Auxiliar.

— O sr. Breno da Silveira solicita rápida tramitação para o projeto que fiscaliza e defende os direitos autorais dos compositores brasileiros.

— O sr. Roberto Morena discorre sôbre o problema da venda do terreno do Hotel Avenida.

— O sr. Benjamin Farah pede andamento de um projeto que concede benefícios às praças de pré.

— O sr. Roberto Morena, no grande expediente, trata de vários assuntos, inclusive a recente entrevista concedida à imprensa pelo ministro Eugênio Gudin.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— O sr. Maurício Joppert defende-se das críticas que lhe foram feitas pelo vereador comunista Aristides Saldanha a propósito da vistoria dos tubos da Tetracap.

— O sr. Alberto Deodato apresenta requerimento de informações ao Executivo a propósito de atividades do Instituto de Resseguros.

— O sr. Hugo Carneiro congratula-se com o Presidente da República pela nomeação do novo governador do Território do Acre.

— O sr. Paulo Couto lê telegrama enviado pelo sr. Lionel Brizola ao brigadeiro Eduardo Gomes protestando contra a divulgação de telegrama que, há tempos, enviara ao "tenente" Gregório Fortunato.

— O sr. Barreto Pinto pede andamento do projeto que beneficia aposentados e pensionistas.

— Encerramento: 17,50 horas.

Também o Senado sem número

Plenário do Senado

Com a maioria dos senadores em seus Estados, onde permanecerão até às eleições, não tem havido número. Nestes últimos dias, as sessões têm se realizado com dez, onze, às vêzes menos membros.

Foi o que aconteceu ontem pouco depois de iniciada foi encerrada a sessão, tendo havido apenas dois rápidos discursos, desprovidos de interêsse.

MINISTE'RIO DA AGRICULTURA

O sr. Vivaldo Lima (PTB-Amazonas) falou sôbre as exonerações ocorridas nos postos elevados do Ministério da Agricultura, elogiando o critério adotado. Apenas lamentou que não fôssem todos atingidos, citando o caso do diretor do Serviço Nacional de Pesquisa Agronômica, sr. Felisberto Camargo, que permaneceu no cargo. Afirmou o representante petebista que o sr. Felisberto Camargo "é um verdadeiro algoz da Amazônia", a quem responsabilizou pela crise da borracha com que ainda lutamos. A administração dêsse diretor, conforme opinião do orador, tem sido totalmente calamitosa, tendo, então, citado o caso da compra de gado indiano para o Amazonas.

BENJAMIN CONSTANT

Outro orador foi o sr. Gomes de Oliveira, que falou sôbre o centenário do Instituto Benjamin Constant.

Não havendo "quorum", foi encerrada a sessão, sem votação ou discussão da matéria na ordem do dia.

"MENSAGEM FLUMINENSE"

Notícias
Informações
Comentários
Resumo parlamentar
Atividades políticas

um programa matinal enviado ao Estado do Rio pelos candidatos da
Aliança Popular Fluminense
para governador JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO
para vice-governador HORÁCIO CARVALHO JR

Rádio Mayrink Veiga PRA 9
de segunda a sexta-feira
das 8 às 8,15 horas

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 17 DE SETEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Os mandantes

AS notícias sôbre a marcha do inquérito na Base do Galeão começam apenas a fazer luz sôbre a tenebrosa trama da qual resultou o crime da rua Toneleros. A cadeia que uniu, na cumplicidade, quantos familiares, cupinchas, aproveitadores do regime, subservientes de tôda ordem, se desarticula e desfaz por efeito de uma análise policial fria e minuciosa. Vão-se conhecendo os nomes das pessoas que, no aconchego criminoso, rivalizavam-se na prestação de serviços escusos, na expectativa de prêmios. A eliminação do jornalista Carlos Lacerda, que deve ter surgido ao mesmo tempo na cabeça de numerosos aulicos e serviçais, parecia a todos a idéia luminosa, capaz de restabelecer para a camarilha o ambiente de tranquilidade dentro do qual cada um morderia sem susto sua parte do pudim, enquanto se prepararia, sob a intimidação da imprensa e do Parlamento, o estado de sítio e o clima para o novo golpe que perpetuaria o estado de coisas em que viviam.

Se os diversos nomes que têm sido citados correspondem certamente aos de instigadores, de cúmplices, de incitadores do crime tramado nos porões do Catete, sob a álgida inspiração do coração negro de Gregório Fortunato, cuja presença na sede do govêrno era um convite permanente ao crime, um fato não deve jamais ser perdido de vista: o capanga-chefe do Catete era um serviçal da família Vargas, era um escravo dos irmãos Vargas, que a êles obedecia como um cão, conforme o depoimento da própria espôsa de Gregório Fortunato.

A empreitada do crime de morte somente de alguém que sôbre êle exercesse o ascendente irresistível a receberia Gregório. Rico, enriquecido nas facilidades do roubo, poderoso — a êle prestavam homenagens Ministros de Estado, foi êle quem indicou ao govêrno o nome do Prefeito da Capital da República — é quase impossível que se arriscasse ao homicídio sem que, aos conselhos histéricos dos cupinchas, não se juntasse a palavra de ordem decisiva. E' impossível que os criminosos da rua Toneleros não estejam vinculados, através dos elos necessários, a uma pessoa com o sobrenome de Vargas.

E' certo que o nome do coronel Benjamin Vargas está aliado, nas conclusões que começam a transpirar, aos de outros responsáveis morais, mas, ainda que investigações cautelosas tenham estabelecido a coparticipação de aliados da oligarquia, comprovando a denúncia de Gregório Fortunato, não se pode dar como concluido o inquérito antes de fixada a responsabilidade primeira daquele que só êle poderia mover o braço assassino do chefe da Guarda Pessoal.

O inquérito, pode-se dizer, apenas começa agora, na parte que se refere aos mandantes. A camarilha de cúmplices vai espernear e abrir o jôgo. E a nação vai conhecer de fato quem eram os homens que a governavam.

Ventura contra o bicho

O delegado Aristides Ventura já realizou o levantamento de todos os pontos de bicheiros e amestrou equipes de investigadores para, dentro de 48 horas, cercar os 25 grupos, organizando uma chapa repressiva de tal eficiência que se torne impossível, por qualquer lado, a evasão mesmo dos mais águias.

Conta-se até que já existem nas ruas policiais disfarçados em trabalhadores, para, no momento psicológico, apanharem de surpresa os contraventores. E, dentre êstes, os menos cotados se premunem de cautela, para que o jacaré não os abrace, fazendo perder-se, num só golpe, todo o legado do Barão de Drumond.

Isso é possível, na cabeça, porque ao delegado Ventura não pode faltar boa sorte; e, por dentro, porque a Delegacia de Costumes e Diversões possui nos arquivos particulares de muitos dos seus auxiliares a lista completa dos pontos onde os apanhadores de propinas vão, mensalmente, recolher o prêmio ganho no fácil jôgo da corrupção.

Mais difícil, porém, é acompanhar tenazmente a repressão, pois o povo já está cansado de assistir a campanhas salteadas, cuja finalidade tanto pode ser uma demonstração de atividade para edificar os chefes, como simples golpe forçando aumento das quotas pagas à caixinha. Porque o custo de vida aumentava incessantemente e a polícia do Rio gostava de se adaptar ao govêrno.

As leis no IPASE

EM nossa edição do dia 10, comentamos a diferença de critério usada pelo IPASE na aplicação das leis e já no domingo, dia 12, estampavamos a resposta do presidente daquele Instituto, sr. Raimundo de Brito.

Congratulamo-nos com o IPASE pelo alto espírito público de seu presidente, que acode ao primeiro apêlo da Imprensa com a presteza do médico que socorre o paciente aos primeiros sintomas do mal, que o aflige.

No entanto, fôrça é confessar, a resposta publicada não feriu o ponto para o qual chamamos a atenção de S. Sa. Justifica-se o IPASE, na resposta ao nosso comentário, apresentando razões que o levaram a considerar auto-aplicável a Lei n.º 2.188, de 1954, que dispõe sôbre os novos valores dos simbolos dos cargos em comissão e das funções gratificadas, enquanto a nossa nota versara sôbre a Lei n.º 1.741, de 1952, que — como acentuamos — assegura ao Servidor do Estado, ocupante de cargo em comissão, o direito de continuar percebendo o vencimento do mesmo cargo. Esta última Lei não contém dispositivo expresso, como a de número 1.721, que autorize sua aplicação nas autarquias, tanto assim que o Consultor Geral da República, chamado a pronunciar-se, opinou contràriamente à pretensão de um empregado do mesmo IPASE, que pleiteava os seus benefícios.

Daí a nossa estranheza. Por que, negar-se a reclassificação dos contínuos e serventes, contra os quais não se pronunciou expressamente o Consultor Geral da República, quando se declaram amparados pela Lei aquêles mesmos contra os quais se manifestara o Procurador da República?

O hábito da garupa

E' PENA vêr-se como o Partido Socialista do Brasil, que poderia funcionar no complexo político nacional como elemento valioso para múltiplos efeitos, tem-se destacado em sua carreira por uma série de erros grosseiros, incapaz de assumir uma posição própria.

O açodamento com que costuma correr às eleições faz que se oblitere o juizo dos seus dirigentes e cada vez mais os reduz a comandar um socialismo sem massa. Mesmo os pequenos êxitos que favoreceram, até hoje, a sua legenda, padecem de um desnaturamento fatal. Há um dos seus membros no Senado, eleito com os votos do ditatorial queremista Pedro Ludovico, na Câmara um deputado que se fez na Conservadora UDN, seu próprio presidente nacional, quando ocupou a Câmara, fê-lo à base de um esfôrço em quatro dimensões para descongestionar quatro suplências e os vereadores que têm colocado na Câmara Municipal chegaram até lá embasados em prestígio pessoal como jornalistas e graças à popularidade do jornal onde escrevem.

Que o interêsse eleitoralesco fosse dominante nessa fase de lançamento: para conquista de voz nas Casas do Parlamento, ainda seria aceitável. Sem desculpa, no entanto, é que após êsses pecados continue o aglomerado de interêsses eleitorais, em que se transformou o PSB, se habituasse tanto a andar na garupa que agora esteja desprezando a sela.

Neste mesmo momento, vai êle se equilibrando na parelha queremo-comunista, um pé na anca de cada uma das indóceis alimárias que a formam, balançando-se e se esgotando desnecessariamente.

E é pena, porque, pelo menos no Distrito Federal, o PSB apresentara alguns nomes simpáticos de cidadãos aceitáveis, capazes até de acabar assimilando teoria e doutrina do partido em que militam. Veio, porém, o legado e acabou de virar a cabeça dos líderes, ajoujando-os à infeliz demagogia PTB-PCB, sem que ao menos lhe caiba a perspectiva de usufruir algum lucro, nessa renúncia à independência.

METAMORFOSE DA COFAP

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



DESDE que o extinto Govêrno pediu ao Congresso a aprovação da lei da COFAP, o redator desta seção combateu a iniciativa, por todos os motivos e sob todos os pontos de vista: o constitucional, o político e o econômico. Discutimos o assunto durante todo o periodo de elaboração da lei, como continuamos a discutir seus efeitos e resultados, depois que o novo órgão entrou em funcionamento. A opinião pública deve estar, hoje, convencida de que os argumentos contra a COFAP eram procedentes. Era a intervenção para baratear o custo da vida... Barateou?

Diretor antidirigista

E não se diga que o problema era de administração da entidade. Quando seus dirigentes tivessem incidido em erros ou abusos, a verdade é que o erro dos erros, o maior, o fundamental, estava na entidade em si mesma, e no que ela representava, como método de ação governativa e como concepção dos fenômenos econômicos e do modo de lhes prevenir, aparar ou atenuar os efeitos. Supunha o Govêrno de então, poder dominar os fatos econômicos "no peito e na valentia". Queria pegar o custo da vida à cunha, como um touro. Mas a economia não é arte para exibir em rodeios, como a dos vaqueiros e peões. O que se conseguiu está aí, à vista de todos.

Sempre nos pareceu, portanto, que a melhor providência que se poderia adotar, em relação à COFAP, seria extinguí-la, pura e simplesmente. A liberdade de comércio concorreria muito mais eficazmente para o barateamento da vida, do que quanto artifício se possa imaginar para impor preços ficticios em substituição aos preços reais. Para que o preço fixado por ato de arbítrio possa ocasionar barateamento, êle tem de ser inferior ao real. E sendo inferior ao real, a mercadoria desaparece.

Extinguir a COFAP sempre nos pareceu a medida mais recomendável e uma das mais urgentes. Agora, porém, o novo Govêrno resolve conservá-la. No primeiro momento, confessamos que a notícia nos decepcionou. Como perder esta oportunidade, êste momento propício para sair de uma economia de ditadura para a economia democrática e livre? Os benefícios não tardariam, e muito auxiliariam o Govêrno em sua tarefa, tão pesada, de reconstrução dêste país, mais devastado por um Govêrno, do que a Alemanha pela guerra mundial e a ocupação do seu território por exércitos inimigos.

Acontece, porém, que para dirigir a COFAP foi nomeado o general Pantaleão Pessoa — pessoa que pensa mais ou menos o mesmo que temos sustentado aqui. O novo comandante da COFAP também é contrário ao dirigismo, aos tabelamentos, aos preços impostos e fictícios. Também êle acha que tudo isso encarece, perturba e atrapalha. Também êle acredita que só a livre iniciativa e a livre concorrência são capazes de conter a alta dos preços e fazê-los baixar, quando o permitam as condições do mercado, bem como de estimular o comércio e desenvolver a produção.

Transformar, modo de extinguir

Há, portanto, uma contradição entre o general Pantaleão Pessoa e o cargo que ora começa a exercer. Contradição que nos permitiremos considerar de bom augúrio, pois, na luta que se anuncia, queremos crer na vitória do general sôbre o espírito da COFAP. O general fêz, aliás, declarações tranquilizadoras. Sob a sua direção, a COFAP vai mudar de rumos. O plano governamental é aproveitá-la com outro objetivo imediato, na guerra à carestia. Com outro objetivo, outros métodos, outra concepção do modo de agir sôbre o econômico.

Informa o general Pantaleão Pessoa que o órgão sob sua direção funcionará como auxiliar e não como opressor do comércio, dedicando-se principalmente ao problema do transporte de mercadorias de primeira necessidade, para manter abastecido o mercado. Será a COFAP um dos órgãos de execução do plano de alimentação apresentado ao Govêrno, ainda ao tempo do sr. Getúlio Vargas, pelos técnicos da Klein & Sachs, a que atribui tanta importância o sr. Augusto Frederico Schmidt.

Vamos, pois, aguardar às primeiras providências e uma exposição mais completa dos projetos dessa COFAP renovada em seus métodos e em seu espírito, para aquilatar de suas vantagens e de sua eficiência. Até lá, permitimo-nos entender que êsse modo de conservar a COFAP, transformando-a completamente, vem a ser quase um modo de extinguí-la. Aceitando, pois, a solução como boa, até prova em contrário, queremos crer que o Govêrno e o general Pantaleão Pessoa hão de encontrar um modo de tirar o veneno da bichinha, tornando-a inocente e quem sabe se até benfazeja, isto é, metamorforzeando-a numa coisa muito diferente do que ela é e para que foi criada.

Retiro da viagem de Dulles

Georges Wolff

Foster Dulles

WASHINGTON — Não se trata de uma viagem imprevista, declara-se nos meios governamentais, comentando-se a permanência que vai fazer em Bonn e em Londres o sr. Foster Dulles.

Precisa-se, nesses meios, que o chefe da diplomacia americana projetava dirigir-se à Europa Ocidental desde após a rejeição da CED pelo Parlamento francês. A Conferência de Manilha impediu a realização imediata dêsse projeto.

A ausência de um "Crochê for Paris", no itinerário do sr. Dulles, é explicada oficialmente pelo tempo que pressiona o Secretário de Estado. Alguns diplomatas exprimem, por outro lado, a opinião de que o sr. Dulles não tencionava, sem dúvida, dirigir-se a Paris imediatamente depois das conversações Eden-Mendes France. Poderia isso parecer contraditório com o cuidado dos Estados Unidos em deixar às nações européias interessadas a iniciativa da realização de uma fórmula de substituição da defunta CED.

O porta-voz americano não deu indicação alguma precisa sôbre os motivos que incitaram o sr. Dulles a empreender a sua segunda viagem-relâmpago à Europa, desde abril. Frisa, entretanto, que o Secretário de Estado não é "portador de plano algum, nem de proposta alguma."

Não é destituído de interêsse notar-se que o sr. Dulles tomou a sua decisão de embarcar imediatamente, por via aérea, após declarações do chanceler Adenauer, afirmando que o restabelecimento da soberania alemã — ou antes da cessação do estatuto de ocupação — poderia realizar-se, do lado americano e britânico, por simples declarações governamentais. No que concerne aos Estados Unidos, isso é teòricamente exato: uma decisão executiva do presidente Eisenhower seria suficiente.

Não parece todavia, que o restabelecimento rápido da soberania alemã seja o motivo único ou essencial da viagem do sr. Dulles a Bonn e a Londres.

O fato de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha fazem questão de agir depressa, quanto possível, no que concerne à concessão da soberania à Alemanha Ocidental, é bem conhecido. Consultas anglo-americanas a êsse respeito parecem normais, mas teriam podido ser realizadas por via diplomática.

Isso leva a pensar que o sr. Dulles faz questão de se entrevistar com o chanceler Adeneuar e com sir Winston Churchill, quanto ao "plano Eden", e quanto ao acolhimento que recebeu êle nos lugares onde foi apresentado. O sr. Anthony Eden estará de regresso a Londres quando o Secretário de Estado americano ali deve chegar. Êste último poderá saber dos comentários formulados pelo sr. Mendes France sôbre o plano britânico que, segundo informações colhidas a respeito, consiste em estender à Alemanha Ocidental e à Itália o pacto de Bruxelas, de 1948. O "Plano Eden", segundo indicações dignas de fé, foi acolhido com reserva pelos técnicos governamentais americanos. O chanceler Adenauer mesmo, em declarações de têrça-feira perante o grupo parlamentar democrata-cristão, falou de uma aliança "sôbre o modêlo do Pacto de Bruxelas", e não de uma extensão dêsse pacto ao país contra o qual é dirigido.

Não está excluído, nessas condições, que, tendo recolhido as idéias do chanceler Adenauer sôbre o Plano Eden, o Secretário de Estado Dulles se esforçará junto a sir Winston Churchill e o sr. Anthony Eden, pela realização de um certo número de princípios que, formando uma base de acôrdo, permitiriam a reunião, no fim do mês, de uma conferência a nove, sôbre a participação da Alemanha na defesa da Europa. — (A.F.P.)

A OPINIÃO DO LEITOR

Uma função social para as praças públicas da cidade

O LEITOR Fernando Gomes Antunes nos mandou dizer que sempre viu as praças públicas da cidade com uma tristeza imensa no coração. Pela manhã êsses pedaços desabitados do Rio são um deserto melancólico. Ninguém ali para dar movimento àqueles bancos abandonados, nenhuma criança para pisar a grama verde. Às vezes o capim é reservado para uma função que ninguém pode descobrir; uma plaquinha da Prefeitura apenas alerta o cidadão de que "é proibido pisar na grama". Ora, raciocino eu, diz o leitor, se a grama dos nossos jardins não se destina à alimentação de quem com ela se apraz, se não pode servir de tapete para umas correrias, para que diabo servirá, então? Para enfeite? Mas seria tirar às rosas, à vegetação multicor, à variedade de plantas rasteiras de que o Brasil é campeão mundial, sua missão mais importante dentro da Natureza, isto é, apresentar beleza. Mas continuo, acrescenta o leitor: pela tarde, a mesma cena de abandono das praças públicas. À noite, porém, ela preenche sua finalidade: vêm uns casais de namorados e por ali ficam aos beijos, aos abraços, temente à polícia, mas sentados nos bancos, confidentes de seus coloquios. E pronto. Eis completada a função da praça pública da cidade.

Ultimamente alguns dêsses pedacinhos sem casa do Rio foram servidos de uns aparelhos de madeira que se enchem de crianças. E as praças públicas tomaram um alento, servindo à criançada.

Deixe que eu figure aqui, agora, como, no meu entender, deviam ser as praças públicas da cidade, servindo a uma verdadeira função social. E o leitor Fernando Gomes Antunes acrescenta: cada praça, por menor que seja, com uma piscina, entregue aos estabelecimentos de ensino do local, para utilização de seus alunos em determinada hora do dia. Nas outras horas, para o público, com um guarda municipal (gente selecionada) tomando conta de tudo, inclusive de um compartimento adequado, onde fôsse possível se mudar de roupa.

Quando a praça comportasse outras instalações, duas ou mais piscinas; uma ou duas ou três, ou quantas, quadras de basquete, de volei, de todos os esportes. Tudo isso entregue aos estabelecimentos de ensino da região, em certas horas, e ao público em geral, nas horas vagas, tudo vigiado por um representante da Prefeitura.

E pronto, eis as praças públicas da cidade com uma função social. Tudo fácil de fazer, tudo barato, tudo com uma finalidade superior. Com o funcionamento continuado dêsse regime de prática de todos os esportes (quase) nas praças públicas, o Brasil, quando se fizesse representar no exterior em campeonatos de natação, de esgrima, de basquete, de tudo, não faria o papel secundaríssimo que vem fazendo, pois, hoje, no Distrito Federal, conta-se por poucos os que tiveram a ventura de conhecer de perto uma piscina ou que puderam praticar êsses outros esportes, já que a falta de locais para êles é flagrante.

Assim — conclui o leitor — imagino deviam ser as praças públicas do Distrito Federal, e não como hoje são: de manhã, pouso de desocupados, de noite, paraíso de namoradinhos.

Situação dos pensionistas

Do leitor Antônio de Carvalho Domingos, de Belo Horizonte, recebemos o seguinte: "Na página 11 do vosso jornal, de 3 do corrente, o sr. Antônio Duarte, diretor do DNPS, declarou que "os inativos não estão esquecidos". Para nós, aposentados da Estrada de Ferro Leopoldina, que continuamos possuidos do máximo pessimismo, custa-nos acreditar que o sr. Duarte tenha vindo mandado por Deus para nos trazer alguma felicidade, determinando o pagamento do abono de emergência a que temos direito e vem sendo negado. A nossa desilusão chegou a um ponto que já não acreditamos em nada. As leis que nos beneficiam ficam na dependência de uma entidade que determina ou não o seu cumprimento, e nunca se executam. A lei 1.765, de 18 de dezembro de 52, em seu artigo 20, estende o abono de emergência aos servidores ativos e inativos de diversas entidades autárquicas ou sob administração do Govêrno, compreendendo entre estas a Leopoldina. Está claro que os inativos somos nós, os aposentados e que até esta data não receberam nada. Mas agora, o sr. Duarte nos acena com uma esperança. Vamos aguardar, mesmo porque não temos outra coisa a fazer senão aguardar, mesmo indefinidamente".

Ciência ao alcance de todos

NARCONÁLISE

É do conhecimento de todos, que a narcose, empregada para fins cirúrgicos, seja pelo éter, ou o clorofórmio, determina, geralmente, durante a narcose, e principalmente na fase final da mesma, uma loquacidade bem acima da normal, havendo em muitos casos uma libertação quase que total do subconsciente. Esta libertação leva o indivíduo o falar sôbre assuntos que jamais falaria se não estivesse sob o efeito da narcose. Êste fato, foi considerado durante muito tempo como uma consequência da anestesia, sem maiores riscos, e pouca atenção lhe davam os médicos. Entretanto, de alguns anos para cá os médicos pensaram em usar esta libertação do ego que ocorre nas narcoses, para fins terapêuticos, bem como meio de diagnóstico e investigação da consciência. E', bem verdade que a cêrca de um século, algumas experiências foram realizadas neste terreno, mas não de forma sistemática e obedecendo os preceitos científicos.

A narcoanálise, denominação pela qual é conhecido atualmente êste método de investigação da consciência, tomou grande impulso entre os anglossaxões, que têm nêste método um substituto do hipnotismo como recurso terapêutico. Os autores inglêses viram neste processo um modo mais simples e de risco para o paciente quase tão inócuo como o hipnotismo. Todos os autores salientam, porém melhores resultados obtidos, o foram com o auxílio de barbituricos do grupo do evipan, amital-sódico e pentatotal-sódico.

A técnica é relativamente simples e as doses são pequenas, pois não se tem em mente uma narcose profunda, mas sim, um estado de subconsciência que leva o indivíduo a falar livremente, sem contrôle do consciente. Quando o indivíduo entra em narcose profunda, é suficiente a ministração de estricnina para que se diminua o efeito da droga. Esta mesma substância bem como a lobelina, podem ser empregadas nos casos em que surja uma apneia, eliminando dêse modo a única manifestação perigosa do método da narcoanálise. Nos casos em que existe a necessidade do uso da narcoanalise para fins terapêuticos, deve-se averiguar as condições funcionais do fígado e do rim, pois as insuficiências hepáticas e as nefropatias contraindicam o seu emprego.

As aplicações clínicas da narcoanálise podem ser grupadas do seguinte modo: 1) para o diagnóstico; 2) terapêutica e 3) investigação. No primeiro caso esta a rápida e completa exploração do psique, livrando dêsse modo as longas e fatigantes seções de interrogação, permitindo um rápido e sólido diagnóstico psiquiatrico. E mais, em certos casos de psicopatia esta é ràpidamente demonstrada na narcose, funcionando neste caso a narcose como um verdadeiro "teste". Na parte referente a terapêutica vamos encontrar na narcoanálise um meio seguro de curar as neuroses recentes, e funciona neste caso como os tratamentos pela psiquianálise, tendo sôbre esta a vantagem de ser mais rápida. Como meio de investigação do comportamento do psiquismo humano, tem sido de grande valor, permitindo uma exploração muito mais ampla do ego.

DAS aplicações clínicas da narcoanálise, se passou para o campo da medicina legal, onde vasto campo há, e onde o emprego da narcoanálise pode ser usado sem o risco de se ferir o respeito à pessoa humana. Poderíamos de saída chamar a atenção para as confissões realizadas sôbre o efeito da narcose, mas tais declarações não devem, nem podem, ser tomadas à têrmo, uma vez que ferem a dignidade humana, tornando o paciente um objeto, em relação daqueles que a praticou. Entretanto, o campo da narcoanálise dentro da medicina legal, que pode, e deve ser empregada, é de se obter através dêsse meio de exploração do psíquimo o estado mental de um indivíduo, verificando-se se o mesmo está em pleno gôzo da sua sanidade ou apresenta uma demonstração do comportamento do psiquismo. Neste caso a narcoanálise trás reais esclarecimentos ao legista, orientando se êle está frente a um normal, ou não.

Outro aspecto importante da narcoanálise está no seu emprego em outras especialidades médicas além da psiquiatria, uma vez que o indivíduo submetido a narcoanálise pode fornecer dados para o diagnóstico de outras lesões orgânicas. Neste caso estão as pesquisas neurológicas, pois permite se fazer a distinção entre uma hipertonia de base anatômica, que permanece inalterável durante o sono, ou tons pouco atenuado, enquanto que as hipertonias hipercinésicas diminuem de modo considerável. A ortopedia também se vale da narcoanálise para sondar certas reações que apresentam certos indivíduos para o lado das articulações, permitindo verificar até que ponto está realmente comprometida a articulação, pois durante o sono narcótico a ação do consciente está abolida, e portanto, não influência sôbre a reação frente a lesão articular.

PARA finalizar, devemos chamar a atenção que êste método deve ser usado com o máximo cuidado uma vez que a pessoa analisada, geralmente, deixa bem claro transparecer todos os seus segrêdos, por mais íntimos que sejam, revelando dêsse modo tôda a sua personalidade. Ainda, êste método só deverá ser usado com pleno conhecimento e autorização do paciente, bem como, a probidade do médico que realiza a narcose deve estar acima de qualquer dúvida.

Brevemente voltaremos a analisar o emprêgo da narcoanálise em criminologia, esclarecendo o que existe de verdadeiro sôbre o "sôro da verdade".

LIVROS NOVOS

PONTOS PARA CONCURSO — *F. Queiroz de Carvalho* — Muito útil e interessante êsse livro que acaba de ser lançado pela Editôra Globo. Trata-se de um roteiro, feito com esmero, para os que se candidatam a concurso, especialmente na carreira de agente fiscal do impôsto de consumo. Constam da obra as seguintes matérias: Contabilidade Mercantil, Contabilidade Pública, Legislação Tributária e da Fazenda, Aplicação da Legislação (Teoria e Prática), Direito Comercial, Direito Administrativo, Português, Matemática, Estatística, Questões apresentadas em Concurso para a Carreira de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo. Contém ainda as instruções que regulam a realização de concursos e a Portaria do Diretor Geral do DASP sôbre o programa para fiscal de consumo.

O trabalho do sr. Queiroz de Carvalho é uma contribuição valiosa para todos que desejam se submeter a concurso, com vastos esclarecimentos e explanações proveitosas sôbre as matérias.

Acaba de sair pela Livraria José Olympio Editora, em tradução portuguêsa, diretamente do alemão, o novo romance de Erich Maria Remarque, "Centelha da Vida".

A tradução de "Centelha da Vida" é assinada por Beatriz-Sílvia Romero Porchat.

EFEMÉRIDES

17 DE SETEMBRO

1757 — Nasce, em Minas Gerais, Francisco de Melo Franco.

1768 — Nasce, em Natal, Miguel Joaquim de Almeida Castro, que passou à história com o nome de Padre Miguelinho.

1843 — Morre, em Niterói, José Antônio Fragoso, 1.º presidente do Supremo Tribunal de Justiça do Brasil.

1853 — Nasce, em Sergipe, Horácio Hora.

1854 — Inauguração do Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.

1847 — Nasce, na Bahia, Francisco de Castro.

1860 — Nasce, no Rio de Janeiro, Paulo de Frontin.

1875 — Decreto concedendo anistia aos bispos D. Vital e Antônio de Macedo Costa.

O adiamento da Conferência dos Ministros da Educação Interamericanos de São Paulo

WASHINGTON, 16 (A.F.P.) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos, reunido em sessão extraordinaria hoje, accedeu ao pedido do govêrno brasileiro no sentido de se adiarem para 1955 a Conferência dos Ministros da Educação e a reunião do Conselho Cultural Inter-Americano, marcadas para 25 de Outubro próximo em São Paulo.

Resolveu-se que a data exata das duas reuniões será fixada oportunamente.

O pedido do govêrno brasileiro havia sido submetido ao presidente do Conselho da CEA, o embaixador Hector David Castro, de Salvador, pelo representante do Brasil, embaixador Fernando Lobo. Na sua carta, este declarára que "por motivos imperiosos" o govêrno brasileiro se via na impossibilidade de oferecer em outubro próximo as facilidades necessarias para as duas reuniões.

Representantes dos Ministérios junto ao C.N.E.

Remete-nos a Presidência do Conselho Nacional de Economia:

"O Conselho Nacional de Economia está solicitando que os Ministérios indiquem representantes para participarem dos estudos e debates de matéria pertinentes a cada um dêles.

Pondo em execução esta medida, decorrente da lei que organizou o Conselho, visa-se a facilitar a marcha dos trabalhos e aumentar o seu entrosamento com os altos órgãos da administração pública".

Tenham pena do Gregório!

FABIO SODRE'

Gregório é um preto inteligente, com algumas qualidades morais dignas do maior aprêço — sentimento de gratidão, fidelidade aos protetores, gôsto de servir e de fazer amigos — que resistiram ao meio em que vivia, a intimidade dos Vargas, a que teve de se amoldar a sua personalidade. Havia de ter ambições o jovem Tenente do Regimento de Provisórios do Cel. Beijo, reunindo a flor do banditismo da fronteira. Realizações de dinheiro e de prestígio, entretanto, jamais o levariam a esquecer a condição inicial humilde, em face dos protetores, mesmo quando alçado à situação espantosa de 2.º personagem da República, solicitado, bajulado, por quantos precisavam das benesses do Govêrno. Sonhou muito o Tte. de Provisórios. Não podia deixar de o fazer, com a inteligência que possui. Certamente, porém, nunca sonhou que algum dia lhe seria dado, entre tantos outros, o poder de escolher e fazer nomear o Prefeito da Capital da República. E não foi colhido pela vertigem das alturas. Não deixou de ser o Gregório de Itu e de S. Borja.

Precisamente por suas notáveis qualidades — modêlo de fidelidade e dedicação, associadas a uma aguda inteligência — é que foi cedido pelo Coronel Beijo ao irmão, para lhe servir de Anjo da Guarda, com acesso, sem risco algum, à maior intimidade.

Não podemos esquecer, por outro lado, que o profundo respeito de Gregório pelos seus protetores, a sua incondicional admiração por êles, haveriam de o levar a lhes sentir a conduta como paradigmática. Dêles, dos Vargas, receberia diretamente as noções do bem e do mal, do justo e do injusto, incorporando-as à própria personalidade. Poder-se-á culpá-lo disto? Seria uma enorme injustiça. Eram os homens brancos, os chefes tradicionais da sua terra, aquêles a quem Deus dava poder e fortuna, a quem os humildes, como êle, deviam seguir e imitar os exemplos.

Examine-se com cuidado todo êsse acervo de escândalos, de atos ilícitos, atribuídos ao Gregório. Não há um só que não seja repetição, em escala menor, de ações cometidas pelos Vargas ou por êles aprovadas. Até mesmo no concertar o assassínio de Carlos Lacerda, Gregório não fêz mais do que reproduzir o comportamento dos seus chefes e protetores, mandando assassinar ihimigos em S. Borja. Com uma atenuante notável, inexistente nestes casos — a legítima defesa, que não podia deixar de ser sentida por Gregório. Carlos Lacerda era o maior inimigo da oligarquia, que lhe cumpria defender.

Ameaçava destruí-la por ódio, injustamente, desde que, para o espírito de Gregório, na sua simplicidade, tudo que faziam os Vargas era bem feito e justo. Assim se compreende a existência de qualidades agora bem reveladas — discrição, firmeza de atitudes, estoicismo — que vêm resistindo à pressão tremenda do inquérito e, mais de espantar ainda, ao choque emocional da perda do Chefe e do desmoronamento de sua mesma posição na vida. Essas qualidades êle não adquiriu no contato com os Vargas. Trouxe-as da sua humildade e foram elas, excepcionais, desconhecidas no meio, que lhe grangearam a estima e confiança da oligarquia.

Diante disso, não deixa de ser confrangedora a sanha com que tôda a gente personaliza no Gregório as sujeiras e crimes do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Gregório nunca foi mais nem menos do que aquilo que o ex-presidente desejava que fôsse. Certamente, não lhe cabe a culpa de ter caído nas mãos de um chefe poderoso, que havia de se servir da sua identificação com a oligarquia, incorporando os seus usos e costumes, para satisfazer os próprios ódios contra a sociedade, humilhando-a, rebaixando-a, no alçá-lo à posição de 2.º personagem da República. Absurdo seria condená-lo por não se ter esquivado dessas benesses, que pagava com o melhor de si mesmo, conservando a própria humildade e se esmerando na dedicação e fidelidade incondicionais. Tão numerosas e inequívocas são as provas dessas qualidades que se pode afirmar que Gregório jamais praticaria um ato que suspeitasse condenável pelo sr. Getúlio Vargas. No mesmo assassínio planejado de Carlos Lacerda, talvez se tenha iludido com expressões iradas, ouvidas na intimidade, e que, inevitàvelmente, associaria aos precedentes familiares de S. Borja. Tão naturais, tão humanas são essas expansões de cólera, sem intenção pròpriamente assassina, que por elas ninguém condenaria o sr. Getúlio Vargas. O que é admirável é que sôbre isso tenha silenciado Gregório, deixando de se valer do excelente recurso de defesa. Mais admirável ainda é, o suportar em silêncio, sem queixas, contendo a revolta natural, seja o único responsabilizado diretamente por tôdas as sujeiras da oligarquia, a que servia devotadamente, a cujos usos e costumes se subordinava escrupulosamente. Abandonado às feras pelos verdadeiros responsáveis, talvez se sinta confortado no seu fôro íntimo, pela consciência de ser bem melhor do que êles.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro completou o seu 51.º aniversário da sua fundação

O que foi a grandiosa solenidade do dia 13 p.p., à qual estiveram presentes o ministro Alencastro Guimarães, general Caiado de Castro, Chefe de Polícia, cel. Geraldo Meneses Côrtes, além de deputados, senadores e outras autoridades — Como falou o atual Presidente dêsse Sindicato, sr. Aurélio Augusto Braga

O Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro comemorou no dia 13 p. p. o seu 51º aniversário de sua fundação. Para comemorar tão auspicioso acontecimento, a atual diretoria realizou expressiva festividade, a ela comparecendo o sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho; Coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Polícia; senador Mozart Lago; deputados Benjamin Farah e Rui de Almeida; Delegado do Trabalho Marítimo e o Capitão do Pôrto; general Caiado de Castro, além de inúmeros presidentes de Federações, Sindicatos, Associações de classe e associados e suas famílias.

Depois da palavra do Ministro do Trabalho, falou o asso-



O Ministro Alencastro Guimarães fazendo o seu discurso

ciado Aureliano Vital Ferreira, enaltecendo o trabalho profícuo da atual diretoria. O mesmo fez com relação ao seu colega Leopoldo José Baptista, quando da inauguração do seu retrato em uma das salas do Sindicato. Trata-se de um servidor antigo e que foi o organizador da Seção de Arrecadação, movimentando elevadas quantias, desempenhando sempre com grande honestidade a missão que lhe foi confiada.

A seguir usou da palavra o associado Luiz Viana, que homenageou os fundadores dessa valiosa instituição, fazendo também referências elogiosas a atual diretoria.

Por fim, falou o sr. Aureliano Augusto Braga que pronunciou o seguinte discurso:

Exmos. Srs.

No dia 13 de setembro de 1903, um grupo de trabalhadores, fundava a SOCIEDADE UNIÃO DOS OPERÁRIOS ESTIVADORES. Ainda existem, alguns dêsses bravos companheiros, que nos têm contado, com sinceridade o quanto de sacrifício, de abnegação e sobretudo, de coragem lhes custou a organização daquela sociedade, para defesa do trabalho ingente, que lhes assegurasse o pão de cada dia.

A êsses bravos companheiros devem ser dirigidas as nossas primeiras palavras. A êles, devemos tudo quanto temos adquirido através os tempos e talvez, ainda hoje, festejaríamos a nossa data de independência, na casa que êles adquiriram com o produto de suas economias, se mais patriotas e conservadores, tivessem sido os que, entenderam de transferir para terceiros, o maior patrimônio histórico de nossa vida. A história do prédio da Rua Camerino, 62, levou a Prefeitura, a denominar de praça dos estivadores, o logradouro em que cujas paredes e solo, são testemunhas vivas do quanto tem custado manter rediviva a tradição do nosso lema — e a justificativa das cores do nosso pavilhão. Vermelho, do sangue derramado, prêto, do luto e dôr dos nossos antepassados e suas famílias.

Nesta casa, vivem, ainda grande número de descendentes daqueles bravos companheiros, que hoje, mais do que nunca, procuram restaurar o padrão de honra e bravura dos seus ascendentes.

Meus companheiros, moço ingressei nesta casa, e me alistei com entusiasmo, entre os que se batem com ardor e sinceridade pelo reviver das nossas tradições.

Trabalho, Honra e Justiça, é o lema dos que entenderam, com o seu voto soberano, que, a mim, um dos moços desta casa, cabia dirigir os vossos destinos. E imenso foi o meu contentamento ao ver entre vós, os velhos companheiros da estiva de 1903.



A palavra do sr. Aureliano Augusto Braga, presidente do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro

Cinquenta e um anos são decorridos e ao olharmos para o passado, recordamos com orgulho a história desta casa. Os estivadores, como os primeiros trabalhadores da grandeza econômica do Brasil, que descarregam dia e noite, os produtos que chegam de além mar, e carregam os navios que levam a todos os quadrantes do mundo, o que produzimos, jamais desmentiram os preceitos fundamentais dos povos livres. O Brasil dos brasileiros e de seus irmãos estrangeiros, que se naturalizaram, jurando a Constituição têm encontrado nos estivadores, os defensores da ordem, da liberdade e da independência, buscando através o trabalho que enobrece e honra, o patrimônio moral que nos foi legado, pelos nossos antepassados.

Como reserva da nossa imorredoura MARINHA DE GUERRA, companheiros do nosso valoroso EXÉRCITO, e auxiliares da terceira fôrça a AERONÁUTICA, integrantes das nossas Fôrças Armadas, os estivadores também deram o seu contingente na última grande guerra. Desta casa saíram e alguns não voltaram dando em holocausto da pátria o seu sangue, pela defesa do Brasil.

Não sei, e com orgulho eu vos digo quando maior foram os estivadores, nêsses cinquenta e um anos de vida.

A nossa política, é a política da independência e honra do Brasil. Irmanados os estivadores de todos os pôrtos do Brasil êles são os vigilantes dia e noite, da nossa grandeza econômica. Prestamos, em todos os momentos, a nossa solidariedade e apôio, aos Govêrnos que têm servido ao Brasil. Com o movimento de 1930, encontramos no grande brasileiro GETÚLIO VARGAS, aquêle a quem denominamos de trabalhador nº 1, e ao seu Govêrno servimos como brasileiros e patriotas. A regulamentação dos serviços de estiva, a fundação da nossa CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES, elevada a categoria de Instituto e que, sendo criada com o nosso sangue, perdeu porém a sua autonomia, para se unir à CAIXA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E ARMAZÉNS DE CAFÉ, transformada em Instituto, e hoje, constituindo o INSTITUTO DE TRANSPORTES E CARGAS, no seu Govêrno, conseguimos fundar a Seção de Material de Proteção e Defesa do Trabalho. A êle, sem dúvida, deve esta classe grandes benefícios.

Os estivadores, porém, sòmente se interessam pela política do trabalho e harmonia com o capital. Prestigiamos e apoiamos ao seu tempo, o Govêrno do eminente marechal Eurico Gaspar Dutra a quem devemos a criação da Seção de Arrecadação da Previdência e o salário-base da contribuição para o Instituto do mesmo modo, que, a partir de 24 de agôsto, data de supremo pesar do povo brasileiro, prestigiamos o Govêrno constitucional do presidente João Café Filho. Queremos ordem, paz, independência e tranquilidade para o desempenho de nossas atribuições. No dia 31 de julho, data da posse da atual Diretoria recebemos a visita do general Canrobert Pereira da Costa, que, neste momento, exerce a suprema função de Chefe Geral do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Ontem como hoje, receberemos nesta casa com o coração aberto e as palmas da nossa alegria, todos aquêles que nos honrarem com a sua presença e amizade.

O maior testemunho dessa nossa afirmativa é a amizade que existe de longos anos entre o 5º Batalhão da Polícia Militar e os estivadores.

O atual Ministro do Trabalho, sucessor emérito de grandes vultos que o antecederam, sempre mereceu o nosso respeito, estima e apôio, na solução pacífica de tôdas as nossas reivindicações.

Não nos cabe enumerar para evitar injustiças, os brasileiros do Senado e Câmara, dos Ministérios, da Polícia Civil, da Delegacia do Trabalho Marítimo, da Comissão de Marinha Mercante, e de quantos estejam ou estiveram a frente dos seus destinos.

Não podemos também deixar de referir expressamente a tôdas as firmas e emprêsas entre nós definidas com entidades estivadoras e que nos têm prestado a maior colaboração, como verdadeiros amigos e compreensivos de uma perfeita harmonia entre o capital e o trabalho.

Senhores, muito teria que vos dizer, mas, a solenidade que realizamos para receber nesta casa a visita augusta e honrosa, de tantos elementos do maior destaque, nos pôstos de comando e administrativo, exige, que em nome dos estivadores, eu conclua esta saudação, dizendo apenas: — senhores, a classe dos estivadores se sente honrada, se sente feliz e sobretudo confortada com a vossa presença, numa demonstração viva de que o Brasil caminha unido para a suprema realização dos seus ideais.

Benvindos sejais a esta casa, prestigiando com as vossas presenças, os trabalhadores da estiva, na certeza de que o nosso lema é o lema da hora em que vivemos — «unidos seremos fortes, na grandeza do Brasil.

Disponibilidades para os leilões da próxima semana:

Em todo o país: 9 milhões e 100 mil dólares (4 milhões americanos) — 140 milhões de francos franceses, 3 milhões e 150 mil coroas dinamarquesas e 200 mil libras esterlinas — Reapareceram os dólares húngaros, reduzidas as ofertas de dólares italianos e iugoslavos e eliminadas as de dólares tchecoslovacos e coroas suecas

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, para as licitações de cambiais da próxima semana, em todo o país, 9 milhões e 100 mil dólares (4 milhões americanos e 5 milhões e 100 mil convênio com 13 países), além de 140 milhões de francos franceses, 3 milhões e 150 mil coroas dinamarquesas e 200 mil libras esterlinas.

Como se vê, foram bastante reduzidas as ofertas de dólares italianos e iugoslavos, assim como, as de francos franceses. Ressurgiu a Hungria, com 200 mil dólares e foram eliminadas, na próxima semana, as ofertas de dólares-convênio com a Tcheco-Eslováquia e de coroas suecas.

São as seguintes as ofertas por países:

DIA 20: 1 milhão e 700 mil dólares-convênio com a Alemanha; 450 mil dólares-convênio com a Itália; 250 mil dólares-convênio com a Iugoslávia; 450 mil dólares-convênio com a Polônia e 100 mil dólares-convênio com o Uruguai.

DIA 21: 200 mil dólares-convênio com a Argentina; 150 mil dólares-convênio com a Bolívia (metade para a praça do Rio e outra metade para a de S. Paulo); 200 mil dólares-convênio com a Hungria; e 4 milhões de dólares americanos, prazo de 120 dias.

DIA 22: 200 mil dólares-convênio com o Chile; 250 mil dólares-convênio com o Japão; 400 mil dólares-convênio com a Noruega; e 140 milhões de francos franceses.

DIA 23: 400 mil dólares-convênio com a Espanha; 400 mil dólares-convênio com a Finlândia; 3 milhões e 150 mil coroas dinamarquesas e 200 mil libras esterlinas.

No dia 24, sexta-feira, serão levados a efeito os leilões simbólicos para importação de frutas argentinas e uruguaias, além do pregão para cobertura de importação de bens de consumo para a lavoura.

DIVISAS PARA O RIO

Para a praça do Rio são as seguintes as quantidades de divisas distribuídas:

	Moeda	Prazo	Quantidade
Dia 20:	US$Alm.	pronto	510.000
	US$Ital.	"	135.000
	US$Iug.	"	75.000
	US$Pol.	"	135.000
	US$Urug.	"	30.000
Dia 21:	US$Artg.	pronto	60.000
	US$Bol.	"	75.000
	US$Hung.	"	60.000
	US$	120 dias	1.200.000
Dia 22:	US$Chile	pronto	60.000
	US$Jap.	"	75.000
	US$Nor.	"	120.000
	FR. FR.	"	42.000.000
Dia 23:	US$Esp.	pronto	120.000
	US$Finl.	"	120.000
	Dan. Kr.	"	945.000
	£ Ester.	"	60.000

CREDITO-CASEMIRA

EM 10 PAGAMENTOS MENSAIS

Agora V. já pode vestir elegantemente um terno ou tailleur sob medida feito em seu próprio alfaiate, com as mesmas facilidades e vantagens com que V. compraria uma roupa feita ou confeccionada.

LINHOS — NACIONAIS E ESTRANGEIROS, TAYLOR, S-120, YORKSTREET, BLACKSTAFF.

CASEMIRAS E TROPICAIS — AURORA, MARACANÃ, BOM PASTOR, ADAMASTOR, ETC.

TROPICAIS INGLESES — BRILHANTES LISOS E LISTADOS.

Visitem nossa Seção de Crédito à RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

PRÓXIMO A AV. PASSOS

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	62,50 a 52,80
Dólr (compra)	61,00 a 61,30
Libra (venda)	172,00 a 173,00
Libra (compra)	168,00 a 169,00

Fechamento

Dólar (venda)	62,50 a 62,80
Dólar (compra)	61,00 a 61,30
Libra (venda)	172,00 a 173,00
Libra (compra)	168,00 a 169,00

Médias fornecidas pelo Banco do Brasil

Libra	167,93
Dólar	61,15
Franco francês	0,156
Franco belga	1,05
Coroa sueca	9,00
Franco suíço	14,20
Coroa dinamarquesa	6,70
OUTROS CONVÊNIOS	
Pêso argentino	61,15
Libra irlandesa	154,08
Dólar	55,03

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.8266	5.6061
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9610	4.8397
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais, em 14 do corrente.

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	62,13
Bélgica, Franco Belga	1,23
Canadá, Dólar	64,50
Dinamarca, Coroa	7,60
França, Franco	0,1620
Inglaterra, Libra	171,65
Portugal, Escudo	2,20
Suécia, Coroa	9,70
Suíça, Franco	14,67
MERCADO OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,82
Bélgica, Franco Belga	0,3799
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0538
Inglaterra, Libra	52,6960
Portugal, Escudo	0,6607
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4250
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	62,79
Argentina, Pêso	2,35
França, Franco	0,1750
Itália, Lira	0,1050
Portugal, Escudo	2,20

BOLSA DE VALORES

Foram regulares os negócios levados à efeito na Bolsa, ontem. Achavam-se firmes as Apólices da União, com as Obrigações de Guerra estáveis. As de sorteio e de renda, de São Paulo e Minas, ficaram sustentadas. Os demais papéis regularam estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	União	Cr$
280	D. Emis. Nom.	645,00
57	Idem port.	765,00
160	Idem	770,00
258	Idem	773,00
99	Idem — Emp. Antigos	710,00
90	Idem	715,00
30	Reajust.	770,00
	Obrgs.	
30	T. Nac. 1930	820,00
248	Guerra Cr$ 1.000	825,00
562	Idem	826,00
39	Idem	827,00
9	Idem C/Def.	765,00
286	Guerra Cr$ 5.000	4.150,00
	ESTADUAIS:	
	Apls.	
32	Minas 7% pt.	420,00
327	Idem 1177	525,00
97	Minas 1934 pt. 1a. Série	114,50
28	Idem	115,00
50	Idem 2a. Série	107,00
20	Idem 3a. Série	107,00
40	São Paulo	170,00
25	Idem 4.º Centenário	400,00
480	Idem Uniformizadas	800,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
150	Dec. 1550	160,00
3	Emp. de 1931	160,00
	COMPANHIAS:	
	Ações:	
400	Internacional de Seguros Cr$ 500,00	1.600,00
338	Panair Cr$ 200,00	85,00
13	Acessórios para Automóveis Armando Coelho Cr$ 1.000,00	1.000,00
250	Arno S. A. Ind. e Com. Cr$ 1.000 pref.	1.400,00
100	Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,00 pt.	165,00
50	Brasileira de Roupas — Pref. Cr$ 1.000,00	1.300,00
343	C. Brahma Pref. Cr$ 200,00	590,00
11	Cervejaria Cayrú Cr$ 1.000	300,00
300	Mesbla Cr$ 200,00	233,00
700	Sid. Mannesmann Cr$ 1.000,00	1.056,00
600	Idem	1.060,00
50	Idem	1.070,00
143	Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.330,00
50	Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e acusou baixa nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado a base de Cr$ 315,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte. Entradas 27.586 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques não houve. Existência 417.410. Café despachado para embarques 78.224. Consumo local, referente a primeira quinzena do mês em curso 20.000 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	324,60
Tipo 4	322,20
Tipo 5	319,80
Tipo 6	317,40
Tipo 7	315,00
Tipo 8	311,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 31,60 — Idem fino Cr$ 43,50. E. do Rio — Café comum 33,00.

CAFÉ A TERMO

Contrato "A"

Abertura	Vend.	Comp.
Abertura	319,00	312,00
Outubro	S/V	315,50
Novembro	S/V	320,00
Dezembro	334,00	325,00
Janeiro, 1955	342,00	331,00
Fevereiro, 1955	350,00	334,00

Mercado — Firme.
Vendas — 500 sacas.

Fech.	Vend.	Comp.
Setembro	315,00	S/C
Outubro	316,00	313,50
Novembro	321,20	S/C
Dezembro	325,40	323,00
Janeiro, 1955	331,90	S/C
Fevereiro, 1955	333,00	S/C

Mercado — Fraco.
Vendas — 500 sacas.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, em posição firme e sem alteração nos preços. Entraram 2.963 sacos e saíram 7.263, ficando em estoque 18.812 ditos.

Cotações por 60 quilos: branco-cristal, 304,10; cristal-amarelo, 273,60, mascavinho 243,60 e marcavos, nominal.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

Não houve entradas e saíram 180, ficando em depósito, 14.799 fardos.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	330,00 a 335,00
Seridó, tipo 4	325,00 a 330,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	320,00 a 325,00
Sertões, tipo 5	nominal
Ceará, tipo 3	305,00 a 310,00
Ceará, tipo 5	nominal
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	285,00 a 290,00
Matas, tipo 5	nominal
Paulista, tipo 5	300,00 a 305,00

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Banha, caixas	—	1.000
Arroz, sacos	2.050	6.000
Farinha, sacos	—	1.500
Feijão, sacos	5.068	2.500
Milho, sacos	5.483	5.000
Charque, fardos	180	400
Açúcar, sacos	16.250	4.000
Azeite, caixas	5.821	—
Azeitona, caixas	66	—
Batata italiana, caixas	11.000	—

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 16

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nov York, à vista, por £ 2.8006 comp. e 2.8018 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180.00 vend.
Buenos Aires, por P. 38.75 comp. e 39.12 vend.
Montevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7175 comp. e 2.7187 vend.
Berna, por F. 12.2012 comp. e 12.2037 977.87 vend.
Amsterdam, te. por F. 10.6175 comp. e 10.6187 vend.
Paris, tel. por F. 978,50 comp. e 978.75 vend.
Gênova, por L., 1,725 comp. e 1.775 vend.
Bruxela, por F. 140,00 comp. e 140.02 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4787 comp. e 14.4812 vend.
Copenhague por £ 19.4175 comp. e 19.4225 vend.
Oslo, por Kr. 20.0175 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79,90 comp. e 80.00 vend.
Praga Kr. 20.10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) S/comp. e S/ vend.

LONDRES, 16

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre: ..
Nova York, à vista por £ 2.8006 comp. e 2.0012 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 170,00 comp. e 180,00 vend.
Buenos Aires, por P. 38,75 comp. e 39.12 vend.
Montevideu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.
Canadá, por $ 2.7175 comp. e 2.7101 vend.
Berna, por F. 12.2025 comp. e 12.2050 10.62 vend.
Amsterdam, por F. 10.6175 comp. e 10.6187 vend.
Paris, tel. por F. 978.87 comp. e 979,00 vend.
Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas, por F. 139,97 comp. e 140,02 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.4787 comp. e 14.4812 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4175 comp. e 19.4225 vend.
Oslo, por £ K. 20.0150 comp. e 20.02 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.
Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend.
Berlim (marco bloq.) S/comp. e S/ vend.

CAFÉ

SANTOS, 16

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	435,00	435,00
N. 4 — Santos Riado	415,50	416,00
N. 4 — S/Descrição	385,00	385,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	14.985	2.462
Existência	9.894	15.586
Existência	2.515.783	2.520.874
Saídas	3.580	275

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	400,40	400,40
Dezembro	403,90	403,90
Janeiro	407,40	407,40
Março	406,50	406,50
Maio, 1955	403,90	403,90
Julho, 1955	403,90	403,90

Mercado — Paralisado.
Vendas — Nada.

Contrato "C"

Meses	Abert.	Fech.
Setembro	474,00	474,00
Dezembro	475,90	473,40
Janeiro, 1955	478,70	464,90
Março, 1955	418,70	465,90
Maio, 1955	466,10	463,40
Julho, 1955	459,90	455,90
Mercado	Fraco	Fraco
Vendas	—	750

ESPÍRITO SANTO

VITORIA, 16

Tipo 7/8, Cr$ 294,00 por 10 quilos.
Mercado calmo.
No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16

PREÇO EM CTVS POR 453 GRAMAS

Setembro	71.50	71,35	72,00	71,50	71,30
Dez.	68.40	67,90	67,95	67,20	67,40
Março,	65,00	64,25	64,30	63,80	63,95
Maio, 1955	62,95	62,00	62,20	61,75	61,81
Julho, 1955	60,90	59,55	60,00	59,70	59,75
Set., 1955	59,60	58,50	—	—	58,70

Na abertura — Acessível, com baixa de 15 a 135 pontos.
Vendas — 1.750 sacas.
Vendas 10.750 sacas.
As 11.30 horas — Acessível com alta de 50 e baixa de 45 a 90 pontos.
As 15 horas — Acessível, com baixa parcial de 120 pontos.
No fechamento — Acessível com baixa de 20 a 115 pontos.
NOTA — Na abertura, as cotações de setembro e dezembro de 1954 foram de setembro, foram de compradores; as de dezembro, março, maio, julho e setembro de negócios. No fechamento as cotações de setembro de 1954 e as de setembro de 1955 foram nominais e as demais de negócios.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
NOVA YORK, 16		
N. 2	73,50	73,50
N. 4	72,00	72,00
Rio (Tipo 7)	55,00	55,00

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 16	Cont.	Total
Setembro	154	38.500
Dezembro	1.651	412.750
Maio, 1955	767	191.750
Julho, 1955	343	88.750
Setembro, 1955	88	22.000
Total	4.128	1.032.000

AÇÚCAR

RECIFE, 16

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.06
Demeraras	160.00	160.00
Cristais	180.00	180.00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	14.825	9.324
Desde 1.o de set.	103.792	88.967
Existência	61.200	55.375
Exportação	7.000	21.665
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	320,00
Sertões, tipo 5-Comp.	365,00	350,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	694	282
Desde 1.o de set.	8.187	7.493
Existência	30.587	30.593
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TERMO

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
Compradores

S. PAULO, 16	Abert.	Fech.
Outubro	28,10	28,10
Dezembro	29,90	29,50
Março, 1955	30,40	30,00
Maio, 1955	28,50	28,20
Julho, 1955	28,71	28,15
Vendas	10.000	100.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

3	30,00	30,00
3 1/2	29,87	29,87
4	29,67	29,67
4 1/2	29,93	29,93
5	28,67	28,67
5 1/2	28,07	28,07
6	26,93	26,93
6 1/2	24,80	24,80
7	22,33	22,33
8	20,80	2080
9	20,40	20,40

NOVA YORK, 16

Americas Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Outubro	34,80	34,83
Dezembro	35,20	35,14
Março, 1955	35,51	35,39
Maio, 1955	35,63	35,50
Julho, 1955	35,50	35,11
Outubro, 1955	35,12	35,02
Amo. Up. Milds.	—	35,50

Na abertura, estável, com alta de 1 a 7 pontos, parcial.
No fechamento, estável, com alta de 1 a 8 e baixa de 5 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

	Abert.	Int.
Setembro	47,50	48,15
Dezembro	47,40	47,33
Março, 1955	46,20	46,40
Maio, 1955	45,80	46,09
Julho, 1955	45,10	45,64

Na abertura, muito firme, com alta de 46 a 80 pontos.
No fechamento, muito firme, com alta de 10 0a 120 pontos.
Vendas — 135 contratos.

TRIGO

Fechamento

CHICAGO, 16	Hoje	Ant.
Setembro	2.1337	2.1362
Dezembro	2.1737	2.1750

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A batalha da alimentação

Finalmente, em nosso país vai ser posto em execução o plano de alimentação e abastecimento dos centros consumidores. Tal fato merece amplos encômios, uma vez que, conforme já foi reconhecido pelos próprios estrangeiros, o destino de todos os levantamentos, no Brasil, é o arquivamento.

O govêrno, ao que parece, está decidido a enfrentar a batalha contra a "pobreza e a carestia", eis que já anunciou a aquisição de navios para o transporte dos gêneros de primeira necessidade, dos centros produtores aos de consumo, de que tanto padecem as populações urbanas. Medidas, também, foram assumidas relativamente ao sistema ferroviário nacional, a que se liga o problema de armazenagem e silos.

De pronto, serão instalados no Paraná sete armazens metálicos, onde estão sendo construidos silos de alvenaria. Isto é valioso, quando se sabe que aquele Estado sulino, hoje, representa um dos maiores celeiros do país.

Tôdas essas providências, certamente, se ligam ao trabalho dos técnicos americanos "Klein & Sacks" que, durante algum tempo, estiveram estudando as condições alimentares do nosso povo, a maneira de melhorá-las, através do fomento à produção e o estabelecimento de linhas de transporte, quer marítimas, quer terrestres, para o carreamento dos produtos.

E' o grande passo para a solução de um dos mais difíceis problemas administrativos e, também, uma apreciável contribuição para a tentativa de barateamento do custo de vida.

Posição estatística do café em agôsto

Segundo os dados estatísticos divulgados pelo Instituto Brasileiro do Café, a posição do nosso principal produto de exportação em 31 de agôsto último era a seguinte: saldo verificado em 30 de junho, 3.319.245 sacas; café registrado em julho e agôsto, 4.811.860 sacas. Total, 8.131.105, sacas.

Em julho e agôsto, foram exportadas 1.281.210 sacas, sendo 1.144.243 para o exterior.

Destarte, em 31 de agôsto, a existência nos portos era de 6.849.895 sacas.

Viágem de Gudin aos EE. UU.

Comunica-nos o gabinete do Ministro da Fazenda:

O sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazda, viajará para Washington, no próximo domingo, a fim de, na qalidade de governador do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, participar da 9.ª reunião conjunta do Fundo Monetário Internacional e daquele banco.

A propósito de notícias aparecidas na imprensa, informa o gabinete do Ministro da Fazenda, que nenhuma viagem de espôsa de funcionário ao exterior é custeada pelo govêrno.

Articulação do CNE com os Ministérios

Remete-nos a Presidência do Conselho Nacional de Economia:

«O Conselho Nacional de Economia está solicitando que os Ministérios indiquem representantes para participarem dos estudos e debates, de matéria pertinentes a cada um dêles.

Pondo em execução esta medida, decorrente da lei que organizou o Conselho, visa-se facilitar a marcha dos trabalhos e aumentar o seu entrosamento com os altos órgãos da administração pública».

Algodão e banana para o Uruguai

SANTOS, 16 (Asap) — Zarpou dêste pôrto, com destino a Montevidéu, o navio de bandeira uruguaia "Sudelmar", conduzindo um carregamento de vinte e quatro mil e quinhentos cachos de bananas e mil quinhentos e onze fardos de algodão.

Alta vertiginosa dos preços das frutas

S. PAULO, 16 (Asapress) — Nesta capital, o preço de algumas, nos últimos dias subiram escandalosamente. A uva argentina, que estava sendo vendida a Cr$ 3,00 o quilo há poucos dias, desapareceu do mercado. Agora nas casas de frutas existem as chamas «uvas americanas» que nada tem de superior a Argentina ou a nacional, senão no preço absurdo: a tal «uva americana» está sendo vendida a Cr$ 90,00 o quilo. A goiaba, a fruta que de que servem os fazendeiros para engordar porcos está custando, e vergonhoso dizê-lo Cr$ 4,50. O abacaxi subiu a Cr$ 18,00 cada um. O maior escandalo está na venda da ameixa americana que é pequena e custa Cr$ 8,00 cada uma.

Conferência do "Plano de Colombo"

OTTAWA, 16 (AFP) — Na segunda-feira será aberta, nesta capital, a Conferência do "Plano de Colombo". Reunirá ela 70 delegados de 14 países, entre êles todos os da Ásia do Sul e do sudeste, isto é: Austrália, Birmânia, Cambodge, Canadá, Ceilão, Estados Unidos, Índia, Indonésia, Laos, Nepal, Nova Zelândia, Paquistão, Reino Unido e Vietnam. Observadores da Tailândia e das Filipinas, do Banco Internacional de Reconstrução e da Comissão Econômica da ONU para a Ásia e o Extremo Oriente, assistirão aos trabalhos.

As duas primeiras semanas serão consagradas à fase preparatória que precederá as sessões ministeriais da Comissão Consultiva do Plano, que serão realizadas de 4 a 9 de outubro. A Comissão Consultiva não toma decisão alguma, pois os programas de ajda decorrem de entendimentos bilaterais, mas se reune uma vez por ano, para examinar os resultados conseguidos e estudar os domínios ou a cooperação econômica qe se revelaria mais eficaz.

Embora um dos principais cuidados seja o de se criar condições menos favoráveis à propaganda comunista, precisa-se nos meios oficiais que o Plano de Colombo, tendo um caráter essencialmente econômico, não se poderia tratar de estabelecer um liame com o Pacto de Manilha, tanto mais que, acrescenta-se, os seus principais membros asiáticos recusaram-se a tomar parte neste último.

Mais trigo para o Brasil

SANTOS, 16 (Asapress) — Está sendo esperado, aqui, procedente de Buenos Aires, o navio de bandeira argentina «Nortes», que nos trará um carregamento de seis mil e duzentas toneladas de trigo em grão.

100 mil toneladas: trigo americano

A Comissão Consultiva do Trigo estêve reunida no Ministério das Relações Exteriores, no dia 14 do corrente mês, a fim de apreciar as propostas de trigo em grão, apresentadas, naquele dia, conforme edital de convocação publicado na imprensa.

Estavam presentes os representantes do Itamarati, Agricultura e do Banco do Brasil. Após terem sido devidamente apreciadas as propostas, a comissão manifestou-se a favor da aceitação da proposta da firma "Comércio e Indústrias Brasileiras Coimbra S.A.", que ofereceu cem mil toneladas de trigo americano — Hard Winter n. 2 ou 1 — ao preço de US$ 73.99, CIF, a tonelada.

Exposição agro-pecuária

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — Transferida dêste mês para dezembro próximo, realizar-se-á na cidade de Estrêla, no Morro do Colégio Cristo-Rei, a II Exposição Agro-Pecuária do Alto Taquari. Trata-se de um certame que vem empolgando tôda a região e do qual deverão participar os municípios de Arroio do Meio, Encantado, Estrêla, Lajeado, Roca Sales, Taquari e Venâncio Aires. As inscrições de aves, já quase encerradas, atingem o número de 169, para 2?? plumosas e mais 6 ratos brancos. Na seção industrial e comercial, serão apresentados produtos locais e do Estado; para a seção agrícola, as inscrições já são em número de 295, compreendendo variadas amostras de cereais, leguminosas, outras sementes e amostras de madeiras.

Exposição agrícola de Pelotas

PÔRTO ALEGRE, 16 (Asap.) Continuam ativamente os preparativos para a 23.ª Exposição-Feira da Sociedade Agrícola de Pelotas, a realizar-se nos próximos dias 23 e 25 de outubro próximo, no Parque de Exposições Ildefonso Simões Lopes, em conjunto com outros importantes certames, entre os quais a XII Exposição Brasileira de Gado Holandês, organizada pela Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul.

Safra de frutas cítricas americanas

As últimas estimativas oficiais, referentes à safra de frutas cítricas dos Estados Unidos, no período 1954-55, indicam que a produção de laranjas atingirá a 126.4 milhões de caixas, ou seja 5 por cento superior à do ano passado e 19 por cento acima da média de um largo período. Por outro lado, a produção de «grape-fruit», numa base esperada de 48.2 milhões de caixas, embora deva ser superior à da última estação em 26 por cento será inferior em 6 por cento à média de um largo período.

Comércio de madeiras e a greve

O acontecimento mais importante no mercado internacional das madeiras brandas, nestes últimos tempos foi, sem dúvida alguma, a greve que começou a 22 de junho na indústria de serraria dos Estados Unidos. Se essa greve tivesse durado muito tempo, as suas consequências ter-se-iam feito sentir em todo o resto da estação. A primeira consequência deve ser o aumento da procura relativamente no pinho da Colômbia Britânica por parte dos importadores americanos, e na verdade, os exportadores da Colômbia Britânica elevaram os seus preços logo que a greve se mostrou iminente — o "hemlock" aumento £4 ou £5 e o "Doeglas Fir" chegou mesmo a aumentar £8. Além disso, os prazos de entrega tornaram-se mais longos. Os preços acusaram naturalmente maior estabilidade na Suécia e na Finlândia, embora até aqui o movimento altista tenha sido limitado.

O efeito da greve sôbre os preços europeus será tanto maior quanto mais tempo durar e paralisação do trabalho. E' evidente que mesmo uma greve de limitada duração poderá ter um efeito considerável no nível dos preços no futuro se a procura de madeiras brandas nos Estados Unidos se mantiver grande, como agora.

b) Madeiras de Lei:

A posição do mercado das madeiras de lei está longe de ser satisfatória, embora os preços estejam se mantendo dum modo geral, mais ou menos estáveis. Na Europa, o carvalho japonês e a faia européia estão obtendo enorme procura e pequena oferta. No caso do primeiro, as pequenas quantidades oferecidas desaparecem ràpidamente, e quanto à faia os preços tendem naturalmente a subir.

O mercado da África Ocidental mantém-se estável, com especial procura de mogno.

FLUMINENSES:

Para Governador:

JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO

Para Vice-Governador:

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR

Aliança Popular Fluminense

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16

	COMPRADORES — PLANO 8 Hoje 1 p.m.	Anterior 1 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48/10/ 0	48/10/ 0
Empréstimo de 1913, 5%	49/10/ 0	49/10/ 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35/ 0/ 0	33/ 0/ 0
Bahia, 1928, 5%	28/ 0/ 0	28/ 0/ 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freebold Co., Pref.	94/ 0/ 0	94/ 0/ 0
Bank of London & South America, Ltd.	5/ 5/ 0	5/ 5/ 0
S. Paulo Gás Co. Ltd., Preferenciais	6/10/ 0	6/10/ 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	2/ 2/ 9	2/ 2/ 7
Ocean Coal & Wilson, Ltda	0/ 2/ 0	0/ 2/ 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1/18/ 9	1/18/10
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3/ 3/ 9	3/ 3/ 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd		
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	2/ 2/ 6	2/ 2/ 9
	0/ 3/ 7	0/ 3/ 7
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	68/ 2/ 6	68/ 3/ 9
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	90/10/ 0	90/10/ 0
Shell Transport Trading	4/19/ 3	4/19/ 3
Canadian Eagle Oil	1/14/ 9	1/14/ 0
Royal Dutch Petroleum	40/12/ 6	40/17/ 6

DI É O DONO DA CIDADE A CERVEJA QUE É BOMBA

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Esta vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "Helena de Troia", de Roussin. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Assim é, se lhe Parece", pelo T.B.C., às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
GLÓRIA - 22-8216 - "Os 5 Fugitivos do Juízo Final"; Cia. Jaime Costa. As 21 horas: aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette", às 20 e 22 horas. esperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO - 43-4278 - "Follies Bergere de Paris", às 21 horas; às sextas, sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas e vesperais às 15 horas.
MADUREIRA - "Confusão na Area". Cia. Záquia Jorge às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "A Garçoniere de meu marido", de Silveira Sampaio, às 21 horas. Vesperal aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

CAVALEIROS DA TÁVOLA REDONDA - ("Knights of the Round Table" - Metro) Americano. CinemaScope. Direção Richard Thorpe. Colorido. Filme sôbre episódios históricos da Inglaterra. Com Ava Gardner, Mel Ferrer e Robert Taylor. Nos 3 CINES METRO. 12 - 2,30 - 5 - 7,30 e 10 horas. (3a. Semana).
O DESTINO ME PERSEGUE — ("The President's Lady" - Fox) - Americano. Direção Henry Levin. O filme gira em tôrno do casamento de Andrew Jackson, que foi Presidente dos EE. UU. e de Rachel Robards, e a oposição que o político sofreu por isso. Com Susan Hayward e Charlton Heston. No Vitória, Roxy, Miramar, Carioca, Petrópolis, Madureira, Odeon (Niterói), Paz, 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
UM COMEÇO DE VIDA — ("Anything Can Happen" - Paramount) - Americano. Direção George Seaton. Comédia romântica de um imigrante russo que deixa tornar-se um cidadão norte-americano. Com José Ferrer, Kim Hunter, Kurt Kasznar. - No Alvorada, Vaz Lobo, Cassino Icaraí (Niterói), Rosário, 2, 4, 6, 8 e 10 horas —
A DAMA DE NEGRO - ("Trent's Last Case" - London Films) - Inglês. Direção Herbert Wilcox. Thriller policial: um repórter investiga um caso policial intrincado. Com Margaret Lockwood, Michael Wilding, Orson Welles. - No São Luís, Copacabana, Ideal, Abolição, Madri, Santa Alice — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
PARADA DO AMOR — ("Maytime in Mayfair" - London Filmes) - Inglês. Direção Herbert Wilcox. Comédia em tecnicolor: rivalidade de dois salões de modas. Com Anna Neagle, Michael Wilding. - No Império, Leblon, Abolição, Botafogo, D. Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A MULHER QUE INVENTOU O AMOR - ("La donna che Inventò l'amore" - Art) — Italiano. Direção Ferruccio Cerio. Melodrama: ação gira em tôrno de oficiais de cavalaria, um dos quais se casa com a filha de um usurário. - No Pathé, Art-Palácio, Presidente, Para Todos, Mauá, — 2, 4, 6, 8, e 10 horas. - Proibido até 18 anos.
PAIXÃO DESNUDA — ("Pasion Desnuda" - Pelmex) - Mexicano. Direção Luís Cesar Amadori. Melodrama que a propaganda diz inspirado na obra "Tais" de Anatole France. Com Maria Felix, Carlos Thompson. - No Azteca, Caruso-Copacabana, Imperator, São José, Coliseu, Nacional, S. Pedro — 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 14 anos.
SOMBRAS DA LOUCURA — ("Vicki" - Fox) — Americano. Direção Harry Horner. Drama: ela veio da sarjeta para o luxo usando como arma a sua feminilidade. Com Jeanne Crain, Jean Peters, Elliot Reid. - No Odeon, Rian, América, Central (Niterói) - Monte Castelo, Capitólio — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 18 anos.
CARRASCO DE VENEZA — Um melodrama italiano dirigido por Vittorio Cottafavi, com França Marzi, Massimo Gerotl e outros. - No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, H. Lôbo e Mascote. - 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
COMO AGARRAR UM MILIONÁRIO — ("How to Marry a Millionaire" — Fox) — Americano. Cinemascope. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Comédia romântica: Três garotas planejam casamentos de conveniências. Com Betty Grable, Marylin Monroe, Laureen Bacall. No PALÁCIO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (4a. Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 -
CENTENARIO - 43-8543 - "Busca Desesperada".
COLONIAL - 42-8512 - "O Carrasco de Veneza".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Paixão Selvagem" e "Balas e Flechas".
FLORIANO - 43-9074 — "Se Eu Soubesse Amar".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "A Dama de Negro".
IMPERIO - 22-9348 - "Parada de Amor".
IRIS - 42-0763 - "Sangue Por Sangue".
L[illegible]A - 22-2543 -
MARROCOS - 22-7979 - "Que Deus me Perdoe" e "Mistérios de Tanger".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Sangue por Sangue" e "Desejo Atroz".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
ODEON - 22-1508 - "Sombras da Loucura".
OLIMPIA - 42-4983 - Filhos de Ninguém" e "Enredo Sinistro".
PALACIO - 22-0838 - "Como Agarrar Um Milionário".
PATHÉ - 22-8795 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
PLAZA - 22-1097 - "Carrasco de Veneza".
PRESIDENTE - 42-7128 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
PRIMOR - 43-6681 - "Carrasco de Veneza".
REX - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 -
RIVOLI - "Alina, a Transviada".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Paixão Desnuda".
VITÓRIA - 42-9020 - "O Destino me Persegue".

ZONA SUL

ALASKA - "Rosa Negra".
ALVORADA - 27-2936 - "Um Comêço de Vida".
ART-PALACIO - 37-8443 - "A Mulher Que Inventou o Amor".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Carrasco de Veneza".
AZTECA - 45-6813 - "Paixão Desnuda".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Parada de Amor" e "Do Outro Lado da Glória".
CARUSO-COPACABANA - "Paixão Desnuda".
COPACABANA - 47-2803 - "A Dama de Negro".
FLORESTA - 26-6257 - "Resistência Heróica".
GUANABARA - 26-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".
LEBLON - 27-7805 - "Parada de Amor".
LEME - 37-6412 - "O Fim do Mundo".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Os Cavaleiros da Távola Redonda".
MIRAMAR - "O Destino me Persegue".
NACIONAL - 26-6072 - "Paixão Desnuda".
PAX - 27-6621 - "Carga dos Lanceiros".
PIRAJA' - 47-2668 - "Brado de Perigo".
POLITEAMA - 25-1143 - "Náufragos do Titanic".
RIAN - 47-1144 - "Sombras da Loucura".
RITZ - 37-7224 - "Carrasco de Veneza".
ROXY - 27-8245 - "O Destino me Persegue".
ROYAL - "Sessões Passatempo"
SÃO LUIS - 25-4519 - "A Dama de Negro".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Sombras da Loucura".
AVENIDA - 48-1667 - "Scaramouche".
BANDEIRA - 28-7575 - "Meu Filho Minha Vida".
CARIOCA - 28-8179 - "O Destino me Persegue".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Tarzan e a Mulher Diabo".
GRAJAU' - 38-1311 - "História de Três Amores".

HADOCK LOBO - 48-9610 - "Carrasco de Veneza".
MADRI - "A Dama de Negro".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Cavaleiros da Távola Redonda".
MARACANÃ - 48-1910 - "Sangue Por Sangue" e "Divina Intuição".
NATAL - 48-1480 - "Sangue por Sangue" e "Devoção de Assassino".
OLINDA - 48-1032 - "Carrasco de Veneza".
PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Sangue Por Terra".
SANTA ALICE - 38-9993 - "A Dama de Negro".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Prisioneiro de Zenda".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Caçador de Diamantes".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "A Dama de Negro" e "Parada de Amor".
AGUA SANTA - "Hong Kong" e "Raposa do Deserto".
ALFA - 29-8215 - "Menina Granfina".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Fúria do Desejo".
CACHAMBI - 29-4717 - "Sob o Céu de Marrocos".
COLISEU - 29-8753 - "Paixão Desnuda".
EDISON - 29-4449 - "O Diabo Riu Por Ultimo".
GUARACI -
IMPERATOR - "Paixão Desnuda".
IRAJA' - 48-8330 - "Simbad o Marujo".
JOVIAL - 29-0652 - "Festa Brava".
MADUREIRA - 29-8738 - "O Destino me Persegue".
MARABA' - 29-8038 - "A Favorita do Barba Azul".
MASCOTE - 29-0411 - "Carrasco de Veneza".
MEIER - 29-1222 -
MODELO - 29-1578 - "Caçador de Diamantes".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Sombras da Loucura".
NOVO HORIZONTE - "Inferno n. 17".
PARA TODOS - 29-5191 - "A Mulher que Inventou o Amor".
PIEDADE - 29-6532 - "As Neves do Kilimanjaro".
PILAR - "Duelo ao Sol" e "Noivo Misterioso".
QUINTINO - 29-6460 -
RIDAN - 29-1633 — "A Sogra".
ROCHA MIRANDA - "Amar Foi o Seu Pecado".
ROULIEN - 29-5691 - "Sinfonia de Paris".
S. JERONIMO - "O Preço de um Homem" e "Ladrão de Bicicletas".
TODOS OS SANTOS - 49-3838 -
VAZ LOBO - 29-9198 - "O Mundo a Seus Pés".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fúria do Desejo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sangue Por Sangue".
MAUÁ - "A Mulher que Inventou o Amor".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30-1060 -
PENHA - 30-1121 -
RAMOS - 30-1094 -
ROSARIO - 30-1889 - "Um Comêço de Vida".
SANTA CECILIA - 30-1823 -
SANTA HELENA - 30-2666 —
S. PEDRO - 30-4181 - "Paixão Desnuda".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Príncipe e o Mendigo".
JARDIM - "Festa Brava".

NITERÓI

CASSINO ICARAI' - "Um Comêço de Vida".
CENTRAL - "Sombras da Loucura".
ICARAI - "Procura-se uma Estrela".
IMPERIAL - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".
ODEON — "O Destino me Persegue".
PALACE - "Sangue Por Sangue".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Sombras da Loucura".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Parada de Amor".
PETROPOLIS - "O Destino me Persegue".
SANTA TERESA - "O Gaúcho".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Almas Selvagens"
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Prisioneiro de Zenda".
MODERNO - "Busca Desesperada".
nheiro Sangrento".
REALENGO - "Fúria do Desejo".

CAXIAS

BRASIL - "O Menino e a Mula" e "Bomba e a Pantera Negra".
CAXIAS - "Mistério da Casa Grande" e "Reduto de Assassinos".
PAZ - "O Destino me Persegue".
POPULAR - "Caçada Sinistra" e "Minha Vida te Pertence".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Sangue da Terra" e "Paris em Abril".
NILOPOLIS - "Cleópatra" e "O Ultimo Mosqueteiro".

VILA MERITI

GLORIA - "Selva do Terror" e "Robin Hood do Texas".

TRES RIOS

REX - "A Sogra" e "Sacrifício que Redime".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sangue por Sangue".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Os Madrugadores" e "Caindo na Farra".
VERDE - "A Bandeira Negra".

PRIMEIRO PLANO

Se houvesse uma estatística do índice de mortalidade literária, os escritores brasileiros já andariam de preto, de luto pelo próprio cadáver. Casos como o de Machado de Assis (69 anos), Alberto de Oliveira (80), Domingos Gonçalves de Magalhães (71), e de uns poucos entre os já-idos, são raros, como raro é o caso de Amadeu de Queiroz, forte e rijo do alto de seus oitenta anos. Quanto ao sr. Ataulfo de Paiva, é de supor que esteja ainda em pleno ardor juvenil justamente por ter-se poupado sàbiamente às canseiras do estilo.

Morre-se muito cedo e muito fàcilmente no vasto hospital nacional. Enquanto a média de vida já alcançou em alguns países as cercanias dos setenta, aqui ainda estamos nos subúrbios dos cinquenta. E, mesmo se descontássemos a enorme mortalidade infantil, examinando a mortalidade entre determinados grupos de adultos, o assunto não se torna um pouco mais animador, embora os antibióticos e o saneamento estejam esticando de bastante o comprimento da vida neste país quente.

Não nos consola, mesmo por não ser procedente, falar em terras tropicais, cheias de doenças. Doença tropical é falta de vergonha dos poderes públicos, desde que haja verba. País que empregue dinheiro em besteiras não têm o direito de falar em doenças tropicais. Sôbre isso escreveu com acêrto o falecido Afrânio Peixoto uma página que todos os dirigentes de saúde pública deveriam saber de cor, a fim de tomar coragem para enfrentar os males tropicais. "A saúde do globo — é a conclusão de Afrânio Peixoto — é independente da fatalidade das latitudes: é conquista do esfôrço e do conhecimento humano".

Voltando aos escritores, divertimo com a naturalidade com que as revistas francesas, agora chegadas ao Brasil, registraram a morte de Colette, que se foi aos oitenta e um anos. Não há nenhuma referência especial "a uma longa vida, tôda ela de inteira dedicação aos lavores do espírito", chapa muito comum nos necrológios de nossos escritores que vão desta a pior em idade mais ou menos avançada. Escritor que morre aqui com mais de sessenta anos, está arriscado ao castigo daquela chapa. Lá, na França, a pessoa pode fechar os olhos com mais de oitenta, e não é impossível que um cronista mais lírico fale gentilmente em morte prematura. Gosto disso. Gosto dêste amor e dêste respeito pela vida, indício de competência para as coisas do mundo, gosto que se trate a morte como intrusa, como desmancha-prazeres. E não gosto dêsse conformismo, dessa intimidade nacional com a morte, sinais de desorganização interior e de infelicidade.

P. M. C.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

1). Para quem chega de longe o abraço de Di Cavalcanti é coisa tão brasileira. Fui ao Museu de Arte Moderna ver o nosso Di e sua exposição salpicada. De cara senti que o trópico abafado, triste e quente das coisas de Di estavam impregnando o lugar. Cheguei a sentir cheiro bom de mulata boa, cheguei a ouvir canto de feira e silêncio de mulher de vida ligeira. E de repente mirei e surpreendi na parede o retrato da mulher de Di, muito branca e muito inglêsa, isolada entre duas mulatas de planos, côres e técnicas de perfeição. Situada numa côr forte e mostrando muita beleza a espôsa do poeta (digo, do pintor) era parte de sua vida como parte da sua vida eram as ladeiras, os barcos, as quitandas, os pescadores, e as mulheres de seios nus. O que me entusiasma no Di Cavalcanti é o seu entusiasmo pelas coisas. Di ainda é dos que acredita.

A sua exposição é uma bomba. Uma bomba que tem jeito de tantas coisas.

* * *

2) Grande sucesso está fazendo a cerveja "Pilsen" autêntica, importada da Tcheco-Eslováquia que o bar "Lidador" está vendendo. Cada garrafa custa 80 cruzeiros, mas tem o poder alcoólico de 10 uísques. Tenho dois amigos que não querem outra vida.

* * *

3) No caderno de anotações de viajem leio a seguinte observação escrita já no avião da Panair que me trouxe de regresso. "Andei por tôda Europa e em parte nenhuma vi coisa parecida com o extraordinário número de portuguêses que existe em Lisboa. Aliás gente extraordinàriamente simpática são os portuguêses e apesar da diferença de idioma acho que em parte nenhuma os brasileiros são tão compreendidos".

4) A festa da "Glamour Girl" que o colunista Ibrain Sued e eu vamos reviver já está fazendo movimento entre as moças bonitas do Country Club e adjacências.

* * *

5) O jovem senhor João da Ega, parente meu por parte do velho Eça e amigo de muito tempo envelheceu mais um ano de muita experiência, erva no bolso e bom humor reinante. Abraço.

* * *

5) A senhora Rodrigues precisa ter mais cuidado. Quando a senhora Rodrigues marcar encontros com senhores que não sejam o senhor Rodrigues então ela de preferência deverá escolher um lugar melhor do que o habitual. Negócios na cesta.

* * *

6) Dia 29 de setembro à Diretoria do Jockey Club convida para a conferência Maria Eugênia Celso. Assunto: "O Elogio da Vaidade".

* * *

7) Ainda sôbre a Ava Gardner posso contar que os rapazes da imprensa especializada em assuntos cinematográficos estavam entrevistando a linda moça. Todos sentados numa mesa redonda e grande. De repente todos menos a artista, o intérprete e um jornalista abandonaram o local e correram para o terraço. Por que? Na janela em frente havia uma mulher semidespida cortando as unhas do pé.

Êsses cronistas são loucos por um cinema de graça.

* * *

8) Amanhã vou contar uma história muito divertida a vocês. Isto é; se a "vítima" permitir. Espero que sim.

CASAMENTO

Por ocasião do enlace matrimonial da srta. Carmen Rita Lodi Gomes de Castro com o sr. Sérgio Monteiro de Barros Malcher, vemos o feliz casal quando partia o tradicional bôlo da noiva. — (Foto da Revista SOMBRA)

AS ARTES ★ Antônio Bento

AQUARELAS DO PRÍNCIPE DE WIED

A Associação dos Artistas Brasileiros, com a colaboração da Embaixada da Alemanha, organizou e acaba de inaugurar, na Biblioteca Nacional, uma exposição das aquarelas originais que aparecem no livro do príncipe Maximiliano de Wied, sôbre sua viagem ao Brasil, realizada de 1815 a 1877. Logo que deixou o seu país, o príncipe foi fazendo observações e desenhos em que aparecem pescadores holandeses, marinheiros e tipos populares da Inglaterra, cenas da viagem através do Atlântico até a chegada ao Rio, a 17 de julho de 1815. Vêem-se então os desenhos feitos no seu primeiro dia na Guanabara, com uma vista da baia, outra da embarcação do prático que foi a bordo do barco inglês **Janus**, o qual trouxe o príncipe e sua comitiva ao Brasil. Na mesma tarde, foi feita a aquarela "Escrava negra do Rio de Janeiro" (n. 22 da exposição)., seguindo-se depois uma série de tipos populares, paisagens e costumes da cidade, com os seus escravos, trabalhadores, nobres e sinhás da época. Essa série de aquarelas pinta-nos o Rio colonial com fidelidade, equiparando-se algumas às estampas dos maiores desenhistas europeus que nos visitaram na primeira metade do século XIX.

Já no mês de agôsto de 1815, o príncipe de Wied deixava o Rio, para iniciar sua viagem pelo interior, visitando fazendas, vilas, tabas indígenas, vadeando rios e escalando montanhas. Paisagens fluminenses, mineiras, capixabas e baianas vão sendo fixadas no longo itinerário do príncipe, aparecendo caçadas, pescarias e a vida primitiva do sertão.

Os contatos com diversas tribos, entre as quais as dos Puris, Botocudos, Patachós e Camacans, estão admiràvelmente bem documentados, vendo-se tipos de selvícolas e seus hábitos, tudo fixado com espírito de observação científica. Mas não há dúvida que as danças e cenas da vida dos índios foram reproduzidas com interêsse plástico evidente, valorizando muitas dessas aquarelas, que por isso mesmo vivem hoje como obras de arte e não apenas como documentário de caráter pitoresco.

E' uma excelente exposição, que vale pela sua significação histórica e também pelas observações do príncipe Maximiliano, um dos grandes viajantes do tempo do Brasil colonia.

"CECILIA", HOJE, EM SEXTA RECITA DE GALA

A sexta récita de assinatura de gala será dada hoje, sexta-feira, às 20,45 horas, com a ópera "Cecilia", em 3 atos, de Monsenhor Licinio Réfice, sob a regência do maestro Oliviero De Fabritiis.

Renata Tebaldi é a protagonista, com Giulietta Simionato, José Soler, Paulo Fortes, Giuseppe Modesti, Lourival Braga, José Jaray, Antonio Lembo e o conjunto de dez sopranos da Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal. Maestro do Côro, Santiago Guerra; "regisseur", Ricardo Moresco; Coreógrafa, Britta Schellander; Diretor de Cena: Carlos Marchese; Cenotécnico, Mario Conde; Ponto, M. Mario Bruno. Apresentará a ópera "Cecilia" cenários novos de Sormoni, vindos expressamente da Itália.

"SIMON BOCCANEGRA", AMANHÃ, A PREÇOS REDUZIDOS

A última representação de "Simon Boccanegra", de Verdi, será amanhã, a preços reduzidos. E' a quarta récita de assinatura dos sábados noturnos, com interpretação a cargo do barítono Paolo Silveri, no protagonista, e os demais artistas que participaram da récita de gala.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

PÍLULAS

'Nós, os gatos", programa bossa nova de Flávio Cavalcanti e Jacinto de Thormes, continúa agradando em cheio, através da ando da Rário Mayrink Veiga. E, agora, mais do que nunca, considerando que De Thormes voltou, depois de longa ausência e pode, agora, contar coisas interessantes com aquêle seu jeitão gostoso de manejar os assuntos. — Contam que a estrêla Ava Gardner tratou o cantor Carlos Augusto exatamente assim: "my King-Kong..." e que êle não tirou partido do tratamento uma só vez... — A querida Simoneti cantou ontem na Mundial. Muito aplaudida, muitos pedidos de autógrafos e esta certeza que soube deixar, no ar com muita graça: voltará a cantar na próxima semana. — Por falar em Mundial, estou ligeiramente contrariado com essa emissora, principalmente com os seus atuais dirigentes que não me deram a menor bola sôbre o assunto Francavila aqui ventilado há dias. Por que tal descaso? Acaso foram ofendidos? Disse eu alguma inconveniência? Então por que silenciaram quando deviam desfazer as ondas, esfumaçar as intrigas com uma simples nota esclarecedora? Acho que a senhora Mundial, por seus diretores, têm mesmo culpa no cartório. Do contrário, teriam explicado a coisa tim-tim por tim-tim e fixado um prazo mais ou menos curto para pagamento dos 120 mil cruzeiros que devem ao maestro... — Excelente reportagem realizou o locutor Braga Júnior domingo último, por ocasião do desastre com o avião da Cruzeiro do Sul. O Braguinha mostrou que é bamba, que tem pulso mesmo e, de microfone em punho, deu lição de reportagem ao vivo a muito papagaio que anda sôlto por aí... — Começou a inana. Só se ouve falar em Carnaval e tudo gira em tôrno do tríduo momesco. Inclusive certa política. Bombas e mais bombas andam acêsas pelas estações de rádio e haja ouvido e paciência pra concordar que elas são, realmente bombas autênticas. Até agora, pelo que tenho escutado em matéria de música carnavalesca, posso dizer que a dupla Zé e Zilda, mais uma vez, está com tudo. A dupla e o famoso comissário Haroldo Lobo. — Está acontecendo uma nova compositora. Trata-se de Raquel Vilar, excelente fabricante de melodias que promete arrasar a praça muito brevemente com uma série de baiões originalíssimos. Já ouvi alguns e posso dizer, de cadeira, que são daqui e com muitas possibilidades comerciais. — Helen de Lima acaba de assinar contrato com a Mayrink. Trata-se de uma ótima cantora que, aliás, já está com um disco rodando na cidade. — Recebi o novo roteiro da "Sinter" e ao registrar a coisa posso dizer, apenas, que está muito bom, bem cuidado. Quanto às notinhas, bem... o meu amigo Alberto Rêgo encarregou-se delas...

"O Dia Astrológico"

HOJE, 17 — Possibilidades de bons negócios e viagens felizes.

CONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Saúde abalada, indisposição orgânica e cepticismo. 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Chance nas emprêsas e sucessos sociais. 10, 19 e 20; 28, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Notícias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 34; 5, 7 e 8. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 38, 93 e 94. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:
Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Males do estômago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Disposição alegre e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

MIRAKOFF.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Dr. Henrique Dodsworth; dr. Corrêa e Castro, ex-ministro da Fazenda; ministro Jesuíno de Albuquerque; Humberto Gomes; Domingos Alaide; Bazílio Augusto Pinto Moreira; Armando José de Abreu; Augusto Williamann; engenheiro Nativo de Paula Ferreira; general Afonso Fernando Monteiro; Davi da Silva Paula; Hugo de Castro; Aracimir de Brito; Gilberto Francisco Amorim; Joaquim de Oliveira Soares Junior; José Antonio de Araujo Sobrinho; Pedro Torrens; dr. Manoel Francisco Ortigão Sampaio.

Dr. Aben Attar Neto, Procurador-Chefe do IAPC.

SENHORAS:

Gilda Schayer Braga; Maria Rego Barros e Rosa Leal do Amaral.

Dra. Francisca Cruz — Transcorre hoje o aniversário da dra. Francisca Cruz, espôsa do sr. Manoel Cruz, oficial da nossa Marinha Mercante. A aniversariante, que pelas suas qualidades de espírito e coração goza de elevado conceito, receberá em sua residência, na Rua Leonor Pôrto, 20, São Cristóvão, as homenagens de seus amigos e parentes.

SENHORINHAS:

Anade Ramos; Maria Inês Viana de Gusmão; Maria de Lourdes; Ercília Baroni e Elza Ferreira Aldeia.

MENINOS:

Alfredo Henrique — Completa, hoje, dois anos de idade o menino Alfredo Henrique, filho do nosso companheiro Sebastião França dos Anjos e de sua espôsa, d. Mary de Barros França dos Anjos.

— Luis Fernando, filho do sr. Luis Fernando Maria Teixeira e sra. Ceomar Gonçalves Maria Teixeira; José Maria, filho do sr. Flager Benton; Paulo Cesar, filho do sr. Adrien Monte de Almeida e sra. Ester de Almeida.

José Guilherme — Completa hoje mais uma primavera o interessante menino José Guilherme, que oferecerá em sua residência, uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

MENINAS:

Regina Carlos, filha do sr. Valfredo de Oliveira Portela e sra. Vanda Carlos Portela; Ana Amelia, filha do sr. Cristiano Teixeira Lobão e sra. Celina Teixeira Lobão; Laci, filha do sr. Antonio Ferreira da Silva e sra. Leci Bastos da Silva; Nelia Maria, filha do casal Nel de Sousa-Dilma de Sousa e Celia Regina, filha do sr. José Ferreira Saraiva e sra. Ana Maria de Oliveira Saraiva.

EXPOSIÇÕES

Encerrar-se-á dentro de alguns dias a exposição de arte decorativa e de arte aplicada que está franqueada ao público, no Salão de Inverno do Automóvel Clube do Brasil, na Rua do Passeio 90, promovida pela União dos Produtores de Artes, de Paris — Grupo Internacional, e que tanto interesse vem despertando em nossos meios artísticos e sociais.

Curso de Literatura Brasileira

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa, e Associação Brasileira de Escritores (ABDE), inaugurará hoje, dia 17, às 18 horas, o primeiro Curso de Literatura Brasileira, no Auditório da ABI, na Rua Araujo Pôrto Alegre, 71. A aula inaugural está a cargo do professor Joaquim Ribeiro que dissertará sôbre "Literatura Oral", devendo comparecer a êsse ato, grande número de pessoas interessadas que se inscreveram não só na sede da Casa do Jornalista, como em outros locais, onde se achavam abertas as inscrições.

Conferência do prof. Mira y Lopez na Escola da ASCB

Será realizada, hoje, dia 17, às 20 horas, na Escola da Associação dos Servidores Civis do Brasil, localizada em sua sede esportiva, na Avenida Wenceslau Braz, esquina da Rua Lauro Muller, a reunião mensal promovida pela Associação de Pais de Alunos na qual o professor Mira y Lopez proferirá uma conferência sôbre problemas de alunos, pais e professores.

Além dos seus sócios, a ASCB convida os interessados no assunto a assistirem à conferência dêsse ilustre educador e a participarem dos debates que serão estabelecidos.

Audição da pianista Raula Haddad

A pianista Raula Haddad vai realizar, no próximo domingo, às 17 horas, no Teatro Municipal de Niterói, uma audição de que participarão seus alunos, executando um programa constante de autores nacionais e estrangeiros. A professora Raula Haddad é uma das maiores expressões musicais fluminenses.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"MAS... MUITO MESMO"

Com êsse título manhoso Zilco Ribeiro apresenta a nova produção do "Follies", revista de Meira Guimarães e também de Zilco. "Mas, muito mesmo" enquadra-se no mesmo bom nível das últimas revistas daquele teatrinho, pela excelência do texto, graça e leveza da "mise-en-scène" e sobretudo, muito mesmo, pela juventude e beleza das meninas que animam as noites do "Follies".

Louvamos pois na nova revista o texto de Meira Guimarães, principalmente em "Paquetá" (mas lamentamos o cacetíssimo segundo quadro que serviu para a apresentação de Ankito).; louvamos os bailados e também os figurinos de Norbert; aplaudimos o trio Rui Cavalcanti, Consuelo Leandro e Ankito. Consuelo, que estreou há dois anos no palco do "Follies" continua atraindo um grande de público, pois a menina parece trazer nas veias o mesmo sangue da endiabrada Emília de Lobato. Em Paquetá Consuelo se apresenta no papel de velho dama machadiana, lastimando sua sorte de ilha domingueira, piquiniquista, pérola falsa da Guanabara.... E' uma atriz cômica extraordinária. "Mas, muito mesmo" tem também Ivaná (par délicatesse j'ai perdu ma vie), outra grande atração, mas tem [illegible], tem a simpatia de Janet Jane (Qu[illegible] Saudade), o encanto dêsse amorzinho que se chama Anilza Leoni e para maior louvação tem a menina Fernanda Vilamaior. Fernanda lembra os versos do poeta descrevendo o nascimento de Jandira — "às vêzes o braço esquerdo desaparecia no caos, ficava sòmente o braço direito" — mas também nos lembra, naquela sua beleza em formação, um bezerrinho zebu recém-nascido. A moça é fascínio e bem-querer ao mesmo tempo.

"Mas... muito mesmo" vai acertar de cheio no gôsto do público; espetáculo agradável, leve, gostoso de se ver.

NOTÍCIAS TEATRAIS

SÓ ATÉ DOMINGO «ASSIM É, (SE LHE PARECE)» — um grande sucesso está conseguindo o Teatro Brasileiro de Comédia, nesta sua primeira temporada no Ginástico. «Assim é, (se lhe parece)» foi aclamada pela crítica e recebe tôdas as noites os aplausos entusiásticos do público. Apesar do grande êxito a peça só ficará em cartaz até domingo próximo, pois o TBC tem compromissos com a direção do Ginástico e com os seus assinantes de renovar cartaz de 15 em 15 dias. Não percam a oportunidade de aplaudir Cleide Iaconis, Paulo Autran, Waldemar Wey, Luís Linhares, Fredi Kleemann, Célia Biar, Luis Calderaro, Renato Consorte, Marina Freire e outros sob a magnífica direção de Adolfo Celi.

●

HOJE A ESTRÉIA DE «HELENA DE TROIA» NO DULCINA — Dulcina e Odilon apresentam hoje, às 21 horas, «Helena de Tróia» (Héléne ou La Joie de Vivre), de Roussin e Madeleine Gray, em tradução de Magalhães Jr.. Nos principais papéis estarão: Dulcina (Helena de Tróia), Odilon (Menelau), Sônia Moraes, Elísio de Albuquerque. Cenários de Luciano Trigo e figurinos de Osvaldo Mota. Direção de Dulcina.

●

«MAS, MUITO MESMO» — a nova produção de Zilco Ribeiro, muito aplaudida na sua noite de estréia, apresenta um elenco de gente moça (alguns estreantes) mas de primeira categoria. Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Anilza Leoni, Ankito, Ivaná, Fernanda Vilamayor, Janet Jane, Norbert e Dina Nova são as principais figuras da nova revistinha do teatro Follies.

●

ESTRÉIA DO «FOLLIES BERGÈRE» — Hoje à noite, às 21 horas, no teatro João Caetano, será apresentada ao público carioca a famosa «troupe» do «Follies Bergère» de Paris.

●

«MUITO VEDETTE» — no teatro Jardel vem alcançando êxito a revista de Bricio de Abreu que Carlos Machado apresenta. No elenco de «Muito Vedette» estão: Silva Filho, Mara Abrantes, Chocolate, Lili Marlene e o trio francês: Leone Alex, Lino Carenzio e Gerard Mareau.

A Noite é Grande

ARACI NO RIO

Araci estêve no Rio, para ver as coisas como iam. Andou por aí, fêz alguns vôos razantes de reconhecimento e voltou no Santa Cruz. Na véspera, sentou comigo num botequim e se queixou de uma porção de novidades. Achou ruim a nova tabela dos táxis. Pagou, de sua casa, em São Francisco Xavier, ao Vogue 170 cruzeiros. Pagou, da Central ao Leblon, 150. E se queixou das rodas de bar. "Ninguém tem mais conversa que preste. Só se faz falar mal dos outros. Prá mim, está tudo com doença de inveja. A gente vê êles falando e ouve que um é ladrão, que o outro está com câncer, que não sei quem está tomando cocaína, etc. E' um inferno. Antigamente, se inventava história engraçada, se comia galinha assada e se batia samba até de manhã. Ah!, como eu tenho saudades do meu Chico Alves! Como era bom o meu Evaldo Rui!

A titia vai sumir em São Paulo e só volta daqui a seis meses. Quem tem razão é o meu Paulinho de Carvalho (diretor da Rádio Record), quando diz: minha Araci, vai ficando por aqui. Teu lugar é aqui." Ri muito. Estava rindo, quando ela me disse: "De ti, é que falavam mais." E saiu, com uma mala enorme na mão, quando faltavam 5 minutos para o trem partir. Fiquei pensando nessas coisas, que Araci vai dizendo, com os olhos baixos. Quanto a mim, o que disserem, rebato com uma frase de J. E. de Macedo Soares: "Êsses calhordas não perdem por esperar."

E, quando entrei no automóvel, encontrei uma bíblia, encadernada em couro, com esta dedicatória: "Antônio Maria, para que andes pelo caminho dos bons e guardes as veredas dos justos. — Provérbios (Salomão) 2.20 — Araci de Almeida."

ANTONIO MARIA

Teatros e BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
"ASSIM É (se lhe parece)"
apresentação de PIRANDELLO
DIREÇÃO: Adolfo CELI
PELO ELENCO PERMANENTE DO TBC
TEATRO GINÁSTICO
TEL. 42-4090
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, às 21 horas — Bilhetes à venda

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta o SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e música de GUIO de MORAIS
NO PAÍS DOS Cadillacs
JANTAR DANÇANTE DAS 21,30 ÀS 23,30
"A LA CARTE" SEM COUVERT

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta
MARIA LUIZA E OTACÍLIO AMARAL
Hoje e tôdas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
presentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

PLAZA BAR
CONVIDA
para ouvirem tôdas as noites
JOHNNY ALF
com suas últimas criações.
PLAZA COPACABANA HOTEL 57-1870

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11 — (Pôsto 6)
Diàriamente 2 grandes 'shows'
1.ª grande atração
Hoje grande estréia do monumental "show" revista
"ACUMULADA DE BROTOS"
DE J. MAIA e MAX NUNES
MONTAGEM — LUXO — ENCANTAMENTO
SPINA melhor do que nunca
DEL CARMEN, a vedete 100%
ALICE FERNANDES
um novo valor do teatro musicado e mais UBY VIANNA, TITO MARTINI, JANE JOE e as encantadoras STUD TÉO GIRLS em 3.ª dimensão
Coreografia de Waldemar Rodrigues — Acompanhamento do Maestro José Scarambone — Direção artística de Nelson Ferreira
Reservas de mesas: 42-9041 e 32-9755

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

2ª feira
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
IMPERIO LEBLON MADRID SANTALICE ABOLIÇÃO ICARAI D. PEDRO PETROPOLIS
4ª feira POPULAR-CAXIAS
6ª feira GUANABARA BOTAFOGO
NO SOMBRIO AMBIENTE DE MACAO SE DESENROLA UM DRAMA DE PAIXÕES ENTRE TRES PERSONAGENS AGITADOS POR PAIXÕES VIOLENTAS....
Lábios que mentem (Forbidden)
COM TONY CURTIS · JOANNE DRU
LYLE BETTGER MARVIN MILLER
DIREÇÃO RUDOLPH MATÉ
A UNIVERSAL INTERNATIONAL PICTURE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TEATRO DULCINA
Ar refrigerado perfeito — Tel. 32-5817
DULCINA e ODILON
AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
Primeira representação no Brasil do grande sucesso mundial
"HELENA DE TRÓIA"
divertidíssima comédia de André Roussin e Madeleine Gray, trad. de R. Magalhães Jr.
LUXUOSA MONTAGEM
Direção de DULCINA
Bilhetes à venda — Reservas pelo tel. 32-5817

GERALDO GAMBOA
— NA —
BOITE LE GOURMET
APRESENTANDO:
ALINE ROMAN
ROSITA BLANCL, ROMILDA e JUCA e seu acórdeon
Na Galeria Alaska, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às 6as feiras no CHÁ DANÇANTE
O sensacional "show"-fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Valdir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A' MEIA NOITE: Noélia Noel
Reservas: 42-8119 e 32-9863

VOGUE
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
a partir de 21 horas com músicas
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos até na madrugada
RESERVAS: 57-1881

Uma Casa Portuguêsa
Bar e Restaurante Familiar
Tôdas as noites apresenta o cantor internacional
ALVARO MENESES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29 - Tunel Novo
Reservas de mesas: 37-6702

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

CASABLANCA 5º MÊS TRIUNFAL!
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
agora com o fenômeno BAMBI!
Reservas: 26-7437 e 26-1783

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
HOJE E TODAS AS NOITES
O cantor internacional
GONZALO CORTEZ
e ainda CHARITO ALCAZAR e outros
Aberto de 17 horas até 5 da manhã.
SHOW A 1,30
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LÉDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

6 últimos dias!
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2,30-5H-7,30-10H · DIA 2,30-5H-7,30-10H · 2,30-5H-7,30-10H
O MAIOR DE TODOS EM CINEMASCOPE e PERSPECTA SOM ESTEREOFONICO
Os Cavaleiros da Távola Redonda
ROBERT TAYLOR AVA GARDNER MEL FERRER
ANNE CRAWFORD · STANLEY BAKER
Em magnificente Colorido — KNIGHTS OF THE ROUND TABLE
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES M-G-M

"O REI DA CONFUSÃO"
CÔRES POR TECHNICOLOR
salientando:
BOB HOPE · TONY MARTIN
ARLENE DAHL · ROSEMARY CLOONEY
E AS MAIS LINDAS GAROTAS DO MUNDO!
UMA COMÉDIA PARA VOCÊ!
Está é Colossal!
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
SEGUNDA FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
"HERE COME THE GIRLS"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos LANÇAMENTOS

Cyd Charisse, a nova "partnaire" de Fred Astaire

Fred Astaire, o bailarino que já dançou com as mais famosas estrêlas do cinema, tais como Joan Crawford, Ginger Rogers, Rita Hayworth, Paulette Goddard e outras, tem agora uma nova "partnaire" na pessoa da bela Cyd Charisse. Não fôsse a imensa "classe" que Astaire possui, quase que se poderia dizer que, em "A Roda da Fortuna", Cyd Charisse leva a melhor, tão empolgante é a interpretação que a linda atriz da M-G-M empresta a seus números coreográficos. Dêstes, o mais interessante é "Girl Hunt", um ballet ultra-moderno baseado no mistério de contos policiais. "A Roda da Fortuna", em Technicolor e que será apresentado a seguir na tela panorâmica dos cines Metro, é uma produção de Arthur Freed dirigida por Vincent Minelli. Estão no elenco, Oscar Levant, Nanette Fabray e Jack Buchanan

Gina Lollobrigida em sua melhor forma

Gina Lollobrigida, essa sensual estrêla do cinema italiano que tantos produtores pretendem para filmes em tôda a parte do mundo, vem aí na sua melhor forma física e no seu maior trabalho para o cinema em "Pão, Amor e Fantasia", que lhe deu o "Nastro D'Argento" (Fita de Prata) pela melhor interpretação de 1954. O filme, é uma formidável sátira, de irresistíveis situações cômicas vividas por Gina Lollobrigida e Vittorio de Sicca, sob a direção de Luigi Comencini, que tem obtido, com seu trabalho, a láurea de tôda a crítica cinematográfica mundial. A Art Films se orgulha de poder apresentar "Pão, Amor e Fantasia" já na próxima segunda-feira nos cinemas Presidente, Rivoli, Azteca, Caruso Copacabana, Art Palácio, Imperator, Coliseu e Rosário, e a partir de quinta-feira, no Cassino, e sexta-feira no São Pedro.

"Alma de Pecadora"

A atriz Annette Kellerman, que tornou famoso o maiô de banho de uma só peça, enrubeceria agora ao ver o biquini apresentado pela sedutora Cleo Moore em "Alma de Pecadora", o drama intenso vivido por uma jovem que se rebela contra o destino, filme que a Columbia Pictures fará exibir, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Alvorada, São Pedro, Esperanto e São Jorge.

"O Selvagem"

O filme de Laslo Benedek é, talvez, uma das mais fortes obras de Hollywood que se tem visto nos últimos tempos.

Esta fôrça se exprime pelo meio visual, como se poderá ver — a partir da próxima segunda-feira — na tela dos cinemas Pathé, São Jorge, Pax, Leme, Paratodos, Mauá, Sto. Afonso e Guaracy, com o extraordinário Marlon Brando encabeçando um elenco em que se destacam Mary Murphy e Robert Keith. Êste filme da Columbia foi produzido por Stanley Kramer, de um guião de John Paxton.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

Coluna do Estudante

Bolsistas do INEP

TARCISIO DE OLIVEIRA LIMA, Faculdade Nacional de Filosofia

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem atravessando um período áureo de sua vida sob a orientação nova e sadia que lhe imprimiu o professor Anisio Teixeira. Tem cumprido perfeitamente as suas finalidades. Infelizmente, no INEP, trabalha-se em silêncio e o público quase não toma conhecimento das suas atividades.

Embora não conheçamos todo o seu programa, nutrimos uma grande simpatia pela série de cursos oferecidos pelo INEP, durante o ano e cujo fim é aperfeiçoar professôras vindas dos Estados pelo sistema de bôlsas de estudo.

O INEP é um grande laboratório, onde muito se pesquisa e se analisa. Cada dia, em sua vida, é um passo a mais em favor do aperfeiçoamento dos nossos métodos de ensino.

Trazendo bolsistas do interior, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos criou a melhor maneira de levar a todo o Brasil o resultado dos seus trabalhos.

Conhecemos pessoalmente muitas professôras beneficiadas por este sistema que estão desenvolvendo nos seus Estados um verdadeiro apostolado, inspiradas nas idéias daqui levadas.

Em tudo isto, há um ponto para que queríamos chamar a atenção das autoridades do ensino e confessamos ignorar se, de fato, existe já alguma coisa estabelecida sôbre o assunto: a obrigatoriedade do retôrno dos bolsistas aos seus Estados e o compromisso de usar, durante algum tempo ao menos, o método e a técnica aprendidos no estágio.

A vinda à Capital da República cria sempre muitos problemas para àqueles que aqui vêm passear ou estudar por alguns meses. Falamos com autoridade porque já ocupamos, por três anos, cargos na direção da UNE e depois disso mesmo temos acompanhado, de perto, as visitas dos nossos conterrâneos (do Ceará) ao Rio de Janeiro.

O Rio de Janeiro sempre foi considerado um paraíso, principalmente pelos estudantes. Muitos que vêm tomar parte em congressos e conselhos da classe, não retornam mais aos seus Estados encantados com as maravilhas desta cidade que logo se desfazem quando começam a viver a vida do carioca com pouco transporte, sem água, com vida caríssima, sem incentivo ao trabalho, etc.

O mesmo acontece com os bolsistas das diversas entidades e associações que não assumem o compromisso de voltar a trabalhar nos seus Estados. Iludem-se da mesma maneira que os primeiros e se estabelecem na Capital Federal, como se aqui estivesse a salvação da pátria que tanto precisa do trabalho e da cooperação das suas professôras para atingir a posição em que todos desejamos vê-la.

Esta nossa observação vem a propósito de uma palestra que mantivemos com duas ex-bolsistas do INEP que receberam os favores deste magnífico Instituto e que aproveitaram do tempo da sua bôlsa para se adaptarem à nova vida.

Eram duas moças distintas que tanto queriam servir ao Brasil, ensinando e educando e que hoje nada mais são do que duas simples funcionárias burocráticas, levando uma vida sem sentido nesta cidade onde se estragam tantos valores.

O INEP e as outras instituições que concedem bôlsas estão na obrigação de estudar este problema, criando um ambiente ou um compromisso que obrigue as suas beneficiadas a voltarem aos seus Estados para corresponderem a confiança que nelas se depositou quando da sua escolha.

Conferência na Esc. Nac. Engenharia

Hoje, às 17 horas e 30 minutos no Anfiteatro de Física, o professor Samuel Chamecki, da Universidade do Paraná, — proferirá uma conferência sôbre o tema: "Consideração da Rigidez da Estrutura no Cálculo dos Recalques da Fundação" sob o patrocínio da Associação Brasileira de Mecânica dos Solos.

Prof. Cândido Oliveira, Livre Docente de Anatomia Patológica

Recebemos do Diretório Acadêmico da Fac. Fluminense de Medicina:

No concurso realizado para Livre Docente de Anatomia Patológica da Faculdade Fluminense de Medicina, o professor **Candido Oliveira** obteve classificação, depois de submetido às provas de: Defesa de tese; Prova didática; Prova Prática; Prova Escrita e apresentação de títulos, que lhe deram um conjunto de notas equivalentes à média: 9,8, o que sem dúvida demonstra o alto grau de conhecimento do mestre de Anatomia Patológica da 4.ª série do curso médico.

Presidida que foi pelo prof. Eustáquio Sampaio, a banca examinadora contou com os seguintes elementos conhecidos e respeitados mestres: Prof. Bruno Lôbo, prof. Oswino Pena (Catedrático de Anatomia Patologica da F. F.M.) prof. Francisco Fialho, prof. Eduardo Mac Crury.

E' motivo de júbilo e de intensa satisfação para o Diretório Acadêmico, levar a público esta brilhante conquista do prof. Cândido Oliveira, pelo tanto que é estimado pelos seus discípulos, o tanto que é respeitado pelos seus conhecimentos pelo que tem dado sobejas provas no desenvolvimento do curso que ministra nesta Faculdade.

Baile do Estetoscópio — A comissão de festas para o tradicional Baile do Estetoscópio participa aos seus colegas do 5.º ano médico, que as reuniões para tratar dos assuntos referentes a esta festa, são feitas às quintas-feiras na "Sala Parreiras Horta", às 9 horas da manhã, onde poderão ser feitas sugestões, e que as mesmas poderão ser assistidas pelos interessados.

Mauricio Aliman — 1.º Secretário.

AVISO

Eleição Nova Diretoria do Diretório Acadêmico

De acôrdo com os Estatutos do D. A. B. T., comunicamos que as eleições para preenchimento dos cargos da nova diretoria da referida entidade realizar-se-ão na 2.ª quinzena de setembro do corrente, em data a ser oportunamente marcada.

O artigo 5.º do Regimento Eleitoral reza: — "Só poderá votar ou ser candidato, o aluno regularmente matriculado na Faculdade Fluminense de Medicina e sócio quites com a tesouraria do D.A.B.T.

Importante — Sòmente terão direito de votar os alunos que se apresentarem munidos da carteira modêlo novo (PlacLitf), com o carimbo de 1954 no recibo do verso da mesma. — Informamos também que a confecção das referidas carteiras é demorada, motivo pelo qual fixamos a data de 18 de setembro do corrente como término do prazo legal para requerê-las.

Nota — Ainda que estejam os alunos quites com a Tesouraria do D.A.B.T. ser-lhes-á vetado o direito de votar uma vez que não se apresentem munidos de suas carteiras por motivo qualquer. — Não será por conseguinte fornecido qualquer documento de última hora que lhes permita votar.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Festa do Termômetro — 5.º ano — Hoje, às 20 horas, haverá no Anfiteatro da Maternidade Escola, uma reunião, para serem tratados assuntos de relevante importância, referentes à realização do baile e às atividades da comissão. Aos colegas que a integram pede-se o comparecimento. J. London.

Colegas Gilson Pereira de Albuquerque e Maria Sylvia Diniz Nogueira — O Núcleo Profilático Universitário solicita o comparecimento dos alunos acima mencionado, à sua séde, Av. Wenceslau Braz, 71, no horário de 8 às 12 horas.

Mesa Redonda sôbre a falta de cadáveres — Com pleno êxito foi realizada terça-feira passada a Mesa Redonda para debate terão grave problema. Com a presença dos professores de Anatômia e Técnica Operatória de representantes de Turma e demais alunos o problema foi amplamente discutido tendo sido aprovadas as seguintes medidas: 1) solicitar aos alunos que participem a cadeira de Anatomia e Técnica Operatória e ao Centro Acadêmico a existência de cadáveres em quaisquer hospitais do Distrito Federal. 2) Solicitar à Diretoria da Faculdade condução necessária para conduzir cadáveres. 3) Pedir ao chefe de Polícia cooperação para o último assunto, mediante cessão do rabecão. 4) Obter das autoridades dos Ministérios da Educação e Saúde uma portaria, que obrigue todos os hospitais federais a enviar os cadáveres de indigentes para a nossa Faculdade.

Conferência — Dr. Paulo Seabra, realizará uma conferência, hoje, no Anfiteatro de Biofísica, às 14 horas, abordando o tema "Lipase e Tuberculose".

Departamento de Alimentação — Avisamos aos colegas interessados em conseguir cartão de alimentação de 6,000 cruzeiros que façam suas inscrições com a srta. Terezinha no D.A.E. da Reitoria.

Hoje: concentração de estudantes secundários junto à Câmara dos Deputados

Os secundaristas cariocas cumprindo resolução unânime do VII Congresso Nacional de Estudantes Secundários de todo o Brasil, deliberaram, de acôrdo com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário do Rio de Janeiro, substituir a greve geral programada para ontem e hoje, por uma concentração estudantil junto à Câmara dos Deputados, tendo por objetivo a aprovação do projeto que manda congelar as anuidades escolares e suplementação do ensino por parte do Govêrno.

Os estudantes secundaristas liderados pelos jovens Dynéas F. Aguiar e Clóvis E. Duarte, respectivamente presidentes da União Nacional de Estudantes Secundários e Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários enviaram um telegrama ao presidente Café Filho estranhando medidas arbitrárias e aparato policial contra êsse movimento e responsabilizando o Govêrno por qualquer desvirtuamento dessa manifestação estudantil.

Centro de Pesquisas e Estudos Econômicos — U.D.F.

Entrevista Radiofônica — Domingo próximo, no programa "Voz Universitária" da Rádio Roquete Pinto, às 12 horas, a diretoria do Centro de Pesquisas será entrevistada.

Conselho Deliberativo — Segunda-feira, dia 20, reunir-se-á o Conselho Deliberativo, em sua segunda sessão ordinária às 20,30 horas.

Demissão — Em sua última reunião pediram demissão dos cargos que ocupavam no Centro de Pesquisas, o diretor do Departamento de Divulgação e o procurador.

Instalado o Instituto de Estudos Portuguêses

Sob a presidência do Reitor Prof. José de Mello Moraes, instalou-se, dia 13, às 16 horas, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o Instituto de Estudos Portuguêses, criado por decisão do Conselho Universitário da USP, junto àquele Instituto universitário, e constante do acôrdo firmado entre a U.S.P. e o Instituto de Alta Cultura de Portugal. Tomaram assento à mesa que presidiu os trabalhos o Reitor Prof. José de Mello Moraes, o Ministro Prof. Paulo Cunha, o Vice-Reitor Prof. Eurípedes Simões de Paula, o Embaixador de Portugal no Brasil dr. Antonio de Faria, o Ministro Miguel de Almeida Pile representante oficial do IV Govêrno Português junto à Comissão do IV Centenário, o Prof. Antonio A. Soares Amóra, Diretor do Instituto de Estudos Portuguêses e o Prof. A. da Costa Pimpão, Director do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Coimbra. Falando em nome da U.S.P., o prof. Antonio A. Soares Amóra saudou o Ministro Prof. Paulo Cunha e declarou instalado o Instituto de Estudos Portuguêses. O Ministro Prof. Paulo Cunha, no agradecer a saudação que lhe havia dirigido o Prof. Antonio A. Soares Amóra, enalteceu o significado do Instituto de Estudos Portuguêses. Encerrando as solenidades falou o prof. A. da Costa Pimpão, Director do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de Coimbra e, atualmente, professor visitante na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

(Ass.) — **Helio Consentino**, 1.º Secretário.

Fac. Nacional de Arquitetura da UB

DIRETÓRIO ACADEMICO

Assembléia Geral Ordinária

Sexta-feira dia 24, às 10 horas, no Salão de Descritiva na Praia Vermelha (Av. Pasteur, 250).

— Reunião do Conselho de Representantes dia 17, às 10 horas; 2.ª convocação às 11 horas com qualquer número.

D. A. Nacional de Engenharia

Manifestação ao prof. Pizarro — Foi realizada ontem, a manifestação programada pelo Diretório Acadêmico para o diretor demissionário da ENE prof. Rufino Pizarro.

Contamos um grande número de alunos, bem como a presença dos professôres Sydney dos Santos e Jerônimo Monteiro e mais uma vez ficou demonstrado o espírito de união existente na ENE, na qual os corpos docente e discente marcham juntos para a solução deste caso.

Aguardamos agora a decisão do sr. Ministro da Educação e Cultura, que por certo virá em favor da justiça e da moralização do ensino isto é, em favor da Escola Nacional de Engenharia.

-o-

Dep. emprêgo para engenheiro electricistas — Na Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. - Ordenado inicial, Cr$ 7.000,00. Os interessados queiram dirigir-se ao diretor do Dep.

-o-

Departamento de Publicações - Está à venda apostila da Cadeira de Motores - Escoamento de Fluidos.

-o-

MANDATO DE SEGURANÇA

Os alunos que se inscreveram no Mandato de Segurança, deverão com a máxima urgência, adquirir no Curriculo Escolar da Escola, uma declaração de que são alunos desta Escola, e de posse da mesma, procurar o advogado Nilo Moral, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 5.º andar, a fim de assinarem a procuração necessária para o processo. Feito isto, deverão procurar o colega Valter, na Secretaria do D.A., para controle do mesmo.

Curso Especial Para Mães

Promovido pela Ação Social Arquidiocesana (ASa), o Centro Paroquial da Glória realizará um Curso para mães — "Noções Práticas de Higiene e Psicologia Infantil obedecendo ao seguinte programa:

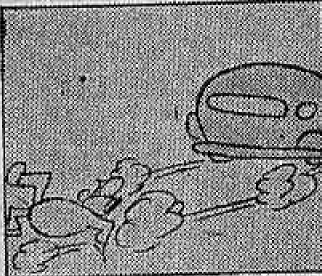
Noções de higiene infantil: 8 aulas. Noções de puericultura: 8 aulas. Noções de enfermagem para infância: 8 aulas. Psicologia evolutiva da criança: 8 aulas. Círculos de estudos: 8.

Início do Curso: 20 de Setembro. Horário: segundas e quartas feiras, das 15,30 às 17,30. Inscrições à Rua das Laranjeiras, 11, diàriamente, exceto aos sábados, de 14 às 16 horas.

CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL
Inscrições abertas de 15 a 25-9-54. Dois concursos seguidos, em NOVEMBRO e ABRIL. O PROF. LUIZ ALVES e SUA EQUIPE de profs. antigos, TODOS DO BANCO, está iniciando, a PARTIR DE 15-9-54, três turmas novas especiais, com aulas dobradas, inclusive aos sábados, de 8 às 10, 18 à 20 e 20 às 22. Temos turmas de revisão para alunos mais adiantados, nos mesmos horários e no de 15 às 17 horas. As turmas novas continuarão até abril, para quem não passar em novembro. Cr$ 300,00 sem taxas. URGENTE. Adquira os livros do prof. Luiz Alves, adaptados ao novo programa.
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar Tel. 52-8424

PEQUENOS fatos policiais

Atropelado na Rio-Petrópolis



Próximo ao Bar Tico-Tico, na Estrada Rio-Petrópolis, em Caxias, um auto não identificado atropelou o operário Arlindo Tristão Soares (43 anos, casado, residente na Rua Pedro Rufino, 89, em Cordovil) causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e o fato, comunicado à polícia de Caxias.

Suicidou-se bebendo veneno

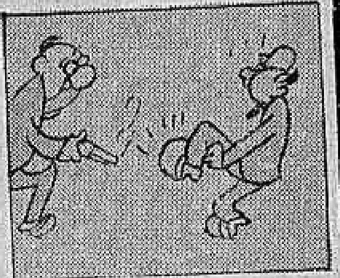


Por motivos ainda ignorados, o portuário Paulo Rodrigues (25 anos, solteiro, residente na Av. João Ribeiro, 600) matou-se, ingerindo violento veneno.

O cadáver foi removido da residência (onde ocorreu o suicídio) para o necrotério do IML, com guia da polícia do 23.º Distrito.

Alvejado num pé durante a briga

Numa briga com seu desafeto Aquinino Xavier, o comerciário Benedito Freire (41 anos, casado, residente na Travessa do Areal, 25, em Jacarèzinho) foi pelo mesmo baleado no pé.



Transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, o comerciário, depois de receber os primeiros socorros, foi removido para o HPS: sofrera fratura do pé direito.

O agressor fugiu tomando rumo ignorado e a polícia estêve naquele morro a fim de apurar o fato.

Senhora atingida pelo elevador

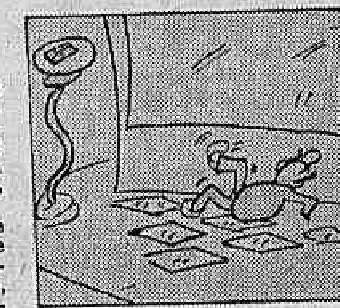


A comerciária Carmen Fernandes (casada, de 37 anos, residente na Rua Costa Bastos, 279, sobrado) foi vítima de um acidente no elevador do edifício situado na Rua Gonçalves Dias esquina da Rua Sete de Setembro, onde trabalha.

Preparava-se para descer, quando o elevador se movimentou, causando-lhe contusões nas coxas. Transportada para o HPS, a senhora, depois de socorrida, foi removida para o Hospital Central de Acidentados.

Ferido ao cair na calçada

José Conceição Oliveira (28 anos, casado, marítimo, de residência ignorada) quando passava em frente ao prédio n. 10 da Av. Rio Branco, sofreu uma queda, caindo sôbre uns vidros ali existentes.



Com contusão e perda de substância da coxa esquerda e lesões vasculares, foi o marítimo transportado para o HPS, onde veio a falecer ao ser operado.

Obrigatória declaração de bens dos funcionários da polícia

O Chefe de Polícia, tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes, assinou portaria, ontem, obrigando a todos os funcionários admitidos no Departamento Federal de Segurança Pública, de 27 de agôsto último até esta data, à apresentação de uma declaração de bens dentro do prazo de 48 horas.

A todos os demais funcionários que venham a tomar posse de cargo ou função no DFSP, será igualmente obrigatória a apresentação da mesma declaração.

A PORTARIA

"Em face do parágrafo único do artigo 24 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União;

Considerando que nada justifica a prática de somente se exigir declaração de bens de funcionários por ocasião da primeira investidura em cargo ou função do DFSP, dispensando-se a aplicação do dispositivo nos casos de provimento em comissão e designação para função gratificada;

Considerando, pelo contrário, que a ampliação e a intensificação dessa exigência consultam aos mais legítimos interêsses não só do DFSP, como dos bons elementos que integram seus cargos de servidores, resolve:

1 — A Divisão de Administração exigirá declaração de bens, nos têrmos estatutários, tôda vez que o servidor tomar posse de cargo ou função no DFSP.

2 — A declaração deverá ser firmada pelo servidor, e, depois devidamente transcrita no livro de posse encaminhada pelo D.A. ao gabinete do Chefe de Polícia.

3 — Os funcionários empossados de 27 de agôsto último até esta data, são obrigados a entregar à D.A. no prazo de 48 horas, as respectivas declarações de bens, para transcrição, em aditamento do têrmo de posse e encaminhamento ao gabinete.

4 — E' facultado a qualquer servidor do DFSP apresentar, espontâneamente, enquanto julgar oportuno, a declaração de seus bens, assim como os elementos necessários à sua atualização e justificação;

5 — Em colaboração com os órgãos competentes do Serviço Público Federal o gabinete desta chefia estudará a possibilidade de ser ampliada e tornada mais frequente a exigência da declaração de bens, para salvaguarda do bom nome do DFSP e seus funcionários".

Grande oportunidade na Praia do Flamengo

Vende-se vazio, com base de Cr$ 7.000,00 o metro quadrado, grande e luxuoso apartamento na Praia do Flamengo com linda vista para o mar e Santa Teresa. Resposta diretamente ao proprietário pela Caixa n. 954 neste Jornal.

Novo Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar

Por indicação do ministro Cândido da Motta Filho, o Presidente da República nomeou o sr. José Salvador Julianelli, para Diretor da Divisão Extra-Escolar, órgão integrante do Departamento Nacional de Educação do Ministério da Educação e Cultura.

Por outro lado, o Ministro Cândido da Motta Filho procedeu a algumas modificações na alta administração daquela Secretaria de Estado. ... substituir interinamente o Diretor do Departamento de Administração foi escolhido o sr. Abelardo Almeida Nogueira que exercia as funções de Diretor da Divisão de Orçamento, órgão êsse que será ocupado pelo sr. Júlio Sambaqui, também como substituto.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421



FILMES E PAPÉIS FOTOGRÁFICOS



CHEMOLIMPEX - BUDAPEST
Importadores e Distribuidores Exclusivos
UMBERTO MODIANO & CIA. LTDA.

Para Deputado à Assembléia Fluminense pela U.D.N.



Ernesto Lima Ribeiro

Líder das classes produtoras no combate à lei n. 2114, Presidente da FFACIA e da Associação Comercial de Campos

Chefe de Polícia sugere alteração no Regulamento de Táxis

A Chefia de Polícia está preparando uma sugestão que enviará ao sr. Ministro da Justiça, para que seja acrescentado mais um elemento ao artigo 8, parágrafo 3, do Regulamento de Taxis.

Tal medida da Chefia do DFSP foi motivada por constantes apêlos feitos àquele Departamento pelos choferes de praça, para que sejam tomadas providências coercivas aos proprietários de autos que os alugam aos profissionais por preços acima dos dois cruzeiros e cinquenta, estipulados.

NOTA OFICIAL

A nota expedida pelo tenente-coronel Geraldo de Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, foi a seguinte:

"A Chefia de Polícia vem recebendo inúmeras reclamações de motoristas de taxis contra a cobrança por parte dos proprietários de tais veículos, que lhes impõem preço de aluguel superior a dois cruzeiros e cinquenta centavos por quilômetro.

Sendo essas reclamações, na sua maioria, genéricas e anônimas, parece ao Departamento Federal de Segurança Pública, oportuno êste esclarecimento de caráter público.

Realmente, pelo que foi apurado, no processo que deu origem à atual tarifa consta o "custo quilométrico horário do veículo" correspondente à composição da tarifa, como sendo dois cruzeiros e cinquenta centavos, por quilômetro, mas o decreto que aumentou a tarifa foi omisso neste particular, com os compreensíveis inconvenientes.

Para os efeitos do artigo 8, parágrafo 3, do Regulamento de Taxis, há imperiosa necessidade de ser o decreto supra-referido completado com o elemento técnico omitido, motivo por que, está sendo preparada a consequente sugestão para ser submetida à elevada consideração do sr. Ministro da Justiça.

"FAZER DAS ELEIÇÕES DE . . .

(Conclusão da 3.ª página)

labor incansável, acionando as máquinas no fabrico da maior fonte de riqueza dessa região de tão decantada e invejável fertilidade. Vendo-vos na vossa faina, eu me revejo na atividade de minhas indústrias, onde temperei meu espírito para tôdas as lutas pela existência, onde aprendi as virtudes da solidariedade entre os homens que disputam a felicidade terrena no ganha pão cotidiano. Experimento em vosso meio a alegria natural, espontânea, de estar conversando com os meus operários, trocando com êles impressões de serviço, estudando e transmitindo sugestões nos planos de melhor rendimento do trabalho, impondo, em consequência, melhor e mais condigna recompensa nos salários e participação racional nos lucros.

E, na sequência dessas lembranças, também me desperta o dever que nos coube de promover, principalmente como homem público com a responsabilidade de concorrer no mais alto pôsto no Govêrno, uma intensiva política de bem-estar social, através de medidas assistenciais da saúde e da educação, de proteção e de amparo individual e à família, à prole numerosa, à infância, à maternidade, à velhice, aos enfermos e inválidos. E, para que o trabalho e o capital, como fatores da riqueza e do equilíbrio na ordem econômica, se completem, desempenhando a sua exata função, também indispensável a adoção de uma política de mútua compreensão entre empregadores e empregados, prevenindo razões de dissídios coletivos e conflitos individuais.

Felizmente, bem antes de qualquer excursão pelos terrenos da política, não me passou despercebido o problema. A legislação social trabalhista, quer na sua fase inicial e experimental, quer na sua progressiva evolução, já me encontrou praticando os seus principais preceitos básicos. Conduzido pelas circunstâncias às competições políticas, não tive necessidade de modificar o sistema de tratamento, de fazer revisão nos meus métodos de trabalho, para efeitos eleitorais.

Senhores:

E' com especial agrado que verifico que a êsse entendimento também não está alheia a organização administrativa da Usina de Poço Gordo. O industrial Bartolomeu Lizandro, cuja vida de origem humilde tem bastante semelhança com a nossa, procura desenvolver e incrementar as iniciativas proveitosas de seus ilustres antecessores, a começar pelo saudoso *coronel Chico Mota.*

Além desses motivos de identidade e evocativos de minhas reminiscências, ainda me defronto com uma população de homens e mulheres que sempre primaram, no passado como no presente, pelo gôsto das pugnas políticas e compreensão de dever cívico que representa, no regime democrático, o direito de votar. Todo êsse distrito de São Sebastião, dirigido eleitoralmente por honrados e esclarecidos chefes de diversas facções políticas, foi, e é, reduto e quartel de fortes e destemidos soldados da democracia. E, nesse passo, não posso deixar de prestar as reverências de minhas afetuosas homenagens a *Leôncio Pereira Gomes*, que desde os tempos do nilismo fora um servidor valoroso na batalha das urnas, e *D. Ana Viana Mota*, que se destacava, de maneira admirável, em todos os trabalhos de recenseamento de eleitores, conquistando em cada um dêles, pela afabilidade do trato, um amigo dedicado.

Meus Correligionários:

Convocando-vos, por três vezes, para o pronunciamento nas urnas, tenho a serena convicção de que nunca vos falei senão pela linguagem da mais clara sinceridade. Os homens que ontem me acompanhavam, frequentando esta tribuna pública, estão presentes. Os que desertaram, dois ou três, esqueceram-se dos interêsses da terra, abandonando a candidatura campista.

Meus Correligionários:

Sob o lábaro imenso da "Aliança Popular Fluminense", estão confraternizados os homens de tôdas as agremiações partidárias, numa inequívoca afirmação de que todos os meus conterrâneos estão unidos neste único pensamento: — fazer das eleições de 3 de outubro uma consagração para a história política de Campos".

UM HOMEM

(Conclusão da 3.ª página)

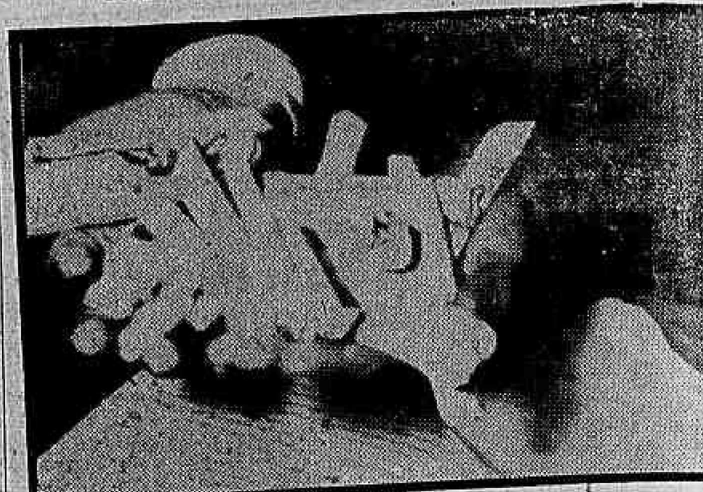
LIGEIRO INCIDENTE ENTRE PARTIDÁRIOS POLÍTICOS

RECIFE, 16 (*Asap.*) — Por ocasião em que se realizava um comício político pró-candidatura do sr. João Cleofas, num arrabalde desta capital, uma camioneta fazendo propaganda da candidatura do general Cordeiro de Farias, passou pelo local irradiando frases elogiosas àquele candidato, e os, populares que ali se aglomeravam iniciaram ligeira discussão provocando um incidente que culminou com a morte de um cidadão, que amedrontado com os disparos da polícia tentara fugir em desabada carreira, morrendo vítima de um ataque cardíaco. A polícia intervindo imediatamente fêz afastar a camioneta e assegurou a continuação do comício.

Injeções a domicílio
Aplicação de injeções a qualquer hora do dia ou da noite. Chamar Sr. Renato. Tel.: 42-5485

RÁDIOS?! VENDAS E CONSERTOS
ELETRÔNICA S. GERALDO
Rua S. João, 155 NITERÓI

MACONHA APREENDIDA



SÃO PAULO (especial para o D.C.) — Chegando de surprêsa ao "Bar e Bilhar Lisbonês" (rua do Triunfo, 15), as autoridades da Delegacia de Costumes, após demoradas buscas, terminaram por encontrar sob o quebra-luz da geladeira do balcão, 25 "pacaus" (pequenos embrulhos) de maconha. Encaminhado à polícia, o proprietário do bar, sr. Manuel Fernandes, procurou inocentar-se em suas declarações, afirmando que, apesar de ter conhecimento do tráfico de maconha que executavam em seu estabelecimento, jamais o pudera relatar às autoridades por temer qualquer represália por parte dos traficantes. A polícia, além de apreender os pacotes da erva (na foto), conseguiu, ainda, a lista completa dos responsáveis por aquele mercado.

Quem é?



Já se conhece em todos os detalhes o planejamento e a execução do crime da Rua Toneleros. Em consequência de diligências realizadas, algumas com característicos de espetaculosidade, foram colhidos e se acham presos todos os que, direta ou indiretamente, concorreram para o evento.

Climério, o planejador da trama, Soares, que escolheu e contratou o pistoleiro, Alcino, autor dos tiros que prostaram o major Vaz e feriram o jornalista Carlos Lacerda e o vigilante Sálvio, Raimundo, que transportou em seu carro os criminosos ao local do crime e depois deu fuga ao atirador, Gregório, que mandou levar dinheiro aos culpados para que fugissem, Valente, o elemento usado pelo ex-chefe da guarda presidencial para entregar a Climério as importâncias combinadas, Manhães, que entregou ao «tenente» o dinheiro que o mesmo iria depois utilizar na cobertura financeira do plano sinistro, Matsubara, o negociante japonês de Marília que, atendendo ao pedido de Manhães, forneceu a importância de 500 mil cruzeiros pedidos por Gregório, todos já foram ouvidos, tendo sido mesmo publicados os depoimentos de alguns.

Por sua vez a arma do crime foi apreendida, tendo sido devidamente periciada, sendo presos aquêle que a encontrara na rua, quem a comprou e bem assim os que deram guarida a Soares e a Climério durante os dias em que foram procurados na cidade e circunvizinhanças. Tudo já está claro.

A única coisa que não se sabe até agora é o nome do mandante do tenebroso atentado, a pessoa que escolheu Gregório e forneceu ao mesmo o plano para a execução da trama sinistra.

E' impossível que, em suas declarações, Climério e Gregório não tenham dito o bastante para que seja apontado o nome do principal responsável, direta ou indiretamente interessado no crime.

Infelizmente em tôrno dêste nome faz-se um silêncio completo, injustificável, depois que todos os culpados se encontram presos e a situação política sofreu radical mudança em consequência aos acontecimentos da manhã de 24 de agôsto último.

Por que não se aponta, de uma vez para sempre, o nome dêste misterioso mandante? Se êle existe, não há mais razão jurídica ou técnico-policial para ficar encoberto, ignorado da Nação, desconhecido do povo. Que venha, de uma vez, o nome do principal responsável.

Continuar nesta situação misteriosa, permanecer em completo mutismo, silenciar cada vez mais implica em tornar mais sombrio o ambiente que estamos vivendo em face das conjeturas e das deduções que é lícito a cada um fazer.

Diga-se, de uma vez, o nome do mandante. Trinta e seis dias de investigações é alguma coisa.

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Leiam "SOMBRA"

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

SUPERINTENDENTE:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:

Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

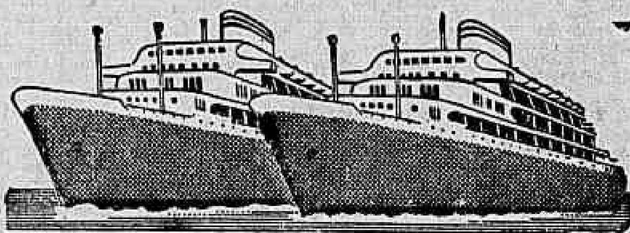
LEITO FOWLER — ASSEPSIA A FORMOL

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



OS MODERNOS TRANSATLÂNTICOS PORTUGUESES

SANTA MARIA

Sairá em 20 de Setembro, para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES

Partirá em 29 do mesmo mês, para:
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro
SANTA MARIA		3 de Dezembro
VERA CRUZ	27 de Dezembro	6 de Janeiro
SANTA MARIA		21 de Janeiro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO

e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Rádio Emissôra de Macaé

Frequência: 820 kcs.

Onda: 365.85 metros

MACAÉ — ESTADO DO RIO

Uma voz a serviço do povo fluminense

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Inúmeros amigos da sra. SOPHIA JOBIM MAGNO DE CARVALHO convidam seus demais amigos, admiradores e parentes para à missa que farão rezar pelo seu aniversário e restabelecimento às 10 horas de sábado na Igreja da Candelária.

Benedito Fernandes Moraes

MISSA DE 7.º DIA

Rosa Lúcia de Morais e Rolemberg Gomes Ribeiro, convidam seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, dia 17, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de Bom Jesus da Penha (Penha) em intenção de sua alma bondíssima.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SÉDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE AGOSTO DE 1954

237 Títulos por Cr$ 5.225.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

RKV ZXU DMI XGY YVY GUN

1 TITULO DE Cr$ 200.000,00	— Cr$ 200.000,00		24 TITULOS DE Cr$ 25.000,00	— Cr$ 600.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 100.000,00	— Cr$ 800.000,00		51 TITULOS DE Cr$ 20.000,00	— Cr$ 1.020.000,00
22 TITULOS DE Cr$ 50.000,00	— Cr$ 1.100.000,00		100 TITULOS DE Cr$ 10.000,00	— Cr$ 1.000.000,00
14 TITULOS DE Cr$ 30.000,00	— Cr$ 420.000,00		17 TITULOS DE Cr$ 5.000,00	— Cr$ 85.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPIRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contempladas os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TITULOS DE CR$ 50.000,00

LAURA CEZAR DE PAOLI

TITULOS DE CR$ 30.000,00

GASPAR TAVARES DE OLIVEIRA, joalheiro | NAIR DUARTE DE ALBUQUERQUE
JOÃO COSME RIBEIRO, p/s/filha Deize — Oficial de Marinha

TITULOS DE CR$ 25.000,00

HERMINIO LUCIO | LAURINDO CARDOSO BASTOS, comercº
GASPAR ALBITE CHUY, Capitão | HEITOR VELASCO, Coronel

TITULOS DE CR$ 20.000,00

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS, comerciante | JOSÉ REIS MARTINS
MAURO BELLIDO DE CARVALHO, comerciante | JOSÉ NASCIMENTO ARVELOS, construtor
ADELINO BARBOZA PEREIRA, comerciante | IDEL GELLER, comerciante
JOSÉ MARCONDES CABRAL, funcº. público | JOSÉ ALVES DA ROCHA, comerciante
JOSÉ VIEIRA SOBRAL, p/s/esposa, Tenente Coronel

TITULOS DE CR$ 10.000,00

ARISTHEA CARDOSO DE MORAES | MILTON ANTONIO A. CABRAL, funcº. publº.
DURVAL MACIEIRA AGUIAR, comerciante | ARMANDO DEZEMONE, Capitão Pol. Militar
ARLETE MIRANDA MAROTTA | CARLOS AUGUSTO F. FERREIRA, comercte.
MARIA DE LOURDES C. OLIVEIRA, professora | ANTONIO MIGUEL DOS ANJOS
GEORG OTTO ERNESTO HEUSLER | JACY EWERTON MARTINS
Dr. AFIF JABUR, advogado | NILVA CHAVES TEIXEIRA, func. autarq.
JOSÉ MATTIODA | MARION NETTLESHIP HOGG, professora
AVELINO CUSTODIO SILVA PEREIRA, comercte. | CESAR DE ALENCAR MATTOS, farmacêutico
DOLORES BARROS SALGADO, comerciária | JOÃO BATISTA DE CARVALHO, comercte.

TITULOS DE CR$ 5.000,00

PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO | SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO - ESPIRITO SANTO

TITULOS DE CR$ 100.000,00

ANTONIO ALVES, comerciante — Petrópolis — E. Rio

TITULOS DE CR$ 50.000,00

LINCOLN B. CASTRO — Com. Venâncio — E. Rio | WAKED & CIA. — Campos — E. Rio

TITULOS DE CR$ 30.000,00

GEORGELINO A. MENEZES — Itaperuna — E. Rio | BRASILINA F. SILVA — Volta Redonda — E. Rio

TITULOS DE CR$ 25.000,00

DOMINGOS BENTO DE BARROS — Niterói | ALBERTO DOS SANTOS MONTEIRO — Niterói
PEDRO VICENTE GASPARINI — Vitória

TITULOS DE CR$ 20.000,00

VIEIRA IRMÃO & CIA. — Niterói | LINEY SERBINO LOIROS — Niterói
ALVARO F. MACEDO — Mangaratiba — E. Rio | JOÃO MARIA SA — Duque Caxias — E. Rio
HERMES LIMA CRESPO, p/s/filhas — Campos — E. Rio

TITULOS DE CR$ 10.000,00

PELEUSIO ARAUJO — Niterói | SEBASTIÃO B. BARRETO — Campos — E. Rio
MARIA AUGUSTA GASPAR — Nilópolis — E. Rio | JOAO S. PADUA — Jabaetá — E. Santo
JOAO FERCHER — Petrópolis — E. Rio | CARLOS EMERY — Cachº. Itapemirim — E. Santo

ATÉ AGOSTO DE 1954 FORAM CONTEMPLADOS TITULOS NO VALOR TOTAL DE CR $ 680.375.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇAO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL.

Inaugurada a piscina infantil de Cachoeiro do Itapemirim

Homenageado Raimundo de Andrade, candidato a deputado federal pela Aliança PSD-UDN-PDC — Coesos os chefes políticos locais

CACHOEIRO, 12 (Do correspondente) — Realizou-se no dia 7, a inauguração de mais um melhoramento no Jardim de Infância de Cachoeiro do Itapemirim: uma piscina infantil. Este novo melhoramento pelo qual há muito tempo os guris cachoeirenses estavam aguardando com natural ansiedade, foi motivo para mais uma vez ser prestada uma condigna homenagem a Raimundo de Andrade, o grande incentivador e realizador de Cachoeiro, por ocasião da inauguração falaram a professôra Herta Moreira Fraga, diretor do Jardim de Infância e o dr. Bolivar de Abreu, d iretor do Centro de Saúde local. Ambos enalteceram o significado desta obra eminentemente social e útil para Cachoeiro, e ao mesmo tempo renderam uma homenagem tôda especial ao sr. Raimundo de Andrade, que na realidade tem sido o grande incentivador e líder de movimentos sociais coletivos em Cachoeiro, e que foi convidado a integrar a chapa para deputados federais da Aliança PSD-UDN-PDC, num justo reconhecimento aos trabalhos que desinteressadamente vem realizando em prol da cidade.

Por ocasião da inauguração da piscina infantil foi comunicado aos presentes que a creche em construção, com capacidade para 100 berços já se acha em grande fase de adiantamento e que brevemente deverá ser inaugurada. Terminada a inauguração, as famílias presentes e a gurizada foram convidadas a se dirigirem ao Teatro Infantil, onde foi representada, por um grupo de crianças, a peça "A Bela Adormecida".

JARDIM DE INFÂNCIA

Cachoeiro, no que se refere à assistência médico social e proteção à infância, incontestàvelmente ocupa um lugar privilegiado entre os municípios brasileiros. Neste setor, govêrno e iniciativa privada andam de mãos dadas. Aliás, quando o forasteiro chega à cidade, a primeira coisa que o cachoeirense pergunta é: "já visitou o Jardim de Infância, já visitou o Centro de Saúde, já foi à Santa Casa?". O seu Jardim de Infância custou perto de quatro milhões de cruzeiros, tem capacidade para abrigar 800 crianças, distribuídas em dois turnos de 4 horas cada. Só são admitidas crianças entre os três anos completos de idade e sete anos incompletos. Pagam, quando podem, a mensalidade de 50 cruzeiros. Têm assistência médico-dentária completa. Professôras especializadas procuram estimular na criança o seu instinto de sociabilidade, para isso, promovem representações teatrais, paradas e, também uma assistência constante à família, realizando mensalmente reuniões com as mães da gurizada. Muito bem instalado e dotado de tudo quanto é moderno, a criança durante as quatro horas que lá permanece tem o seu tempo cheio: aulas de modelagem, pintura, recorte, desenho, tecelagem, dobraduras. E' administrado pela Associação de Proteção e Assistência à Maternidade e à Infância, da qual é presidente Raimundo de Andrade, gerente da sucursal do Banco do Brasil.

Sr. Raimundo de Andrade

O "BANQUEIRO HUMANO"

Raimundo de Andrade é um líder que apareceu em Cachoeiro do Itapemerim. Transferido para a sucursal local do Banco do Brasil, é conhecido entre os homens de negócio capixabas como o "banqueiro humano", pois na administração dos negócios da sucursal do Banco do Brasil, nunca deixa de, além de considerar os aspectos comerciais das transações financeiras, também levar em conta os seus aspectos humanos e sociais. Não contente em gerir os negócios do Banco, entregou-se de corpo e alma, na organização de uma equipe de cidadãos progressistas, com o elevado objetivo de introduzir melhoramentos indispensáveis na cidade. Foi assim que, com o apoio do govêrno do sr. Jones dos Santos Neves, construiu o Aeroporto de Cachoeiro, a estrada que liga o aeroporto à cidade, o Jardim de Infância, créditos especiais à lavoura, etc. Amigo de todos da terra, Andrade não tem inimigos. Muito vem colaborando também com o governador Jones dos Santos Neves, em uma série de empreendimentos de vulto. Amigo de todos, foi incluído na chapa da aliança PSD-UDN-PDC, contando para isso com o grande apoio de Dulcínio Monteiro de Castro, candidato a senador, Valdemar Mendes e Eurico de Aguiar Sales, candidato a governador. E' um candidato que nada promete, porém espera na Câmara Federal realizar muito. Tanto que os seus amigos adotaram como "slogan" de sua campanha eleitoral o seguinte: Raimundo de Andrade, o que fêz por Cachoeiro poderá fazer pelo Brasil". Vale dizer também, uma palavrinha a respeito da candidatura Eurico Salles. Não resta dúvida que a candidatura da aliança PSD-UDN-PDC será vitoriosa nas urnas desta região. A unidade dos chefes políticos locais é total. Dulcínio Monteiro de Castro, o médico humanitário, Valdemar Mendes, cel. Francisco Ataíde, vice-governador do Estado, e outros chefes políticos de prestígio estão unidos e firmes em tôrno da candidatura de Eurico de Aguiar Salles e Argeo Lorenzoni.

Banco do Brasil S. A.

EDITAL

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A. faz público que, de 15 a 25 de setembro corrente, estarão abertas em sua Sede, nesta cidade, à Rua Primeiro de Março, 66, as inscrições para o concurso acima, a realizar-se nesta Capital, no decorrer de novembro próximo vindouro, em dias, horário e local que serão oportunamente anunciados.

O concurso constará de prova de:

PORTUGUÊS
MATEMÁTICA COMERCIAL
DATILOGRAFIA
CONTABILIDADE BANCÁRIA
FRANCÊS
INGLÊS

Não haverá prova oral. Será obrigatório o uso de lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

As provas de Português, Matemática Comercial e Datilografia têm o "caráter eliminatório", e nelas será considerado aprovado o candidato que lograr a nota mínima de SESSENTA PONTOS em cada uma.

A prova de Datilografia será feita em máquinas fornecidas pelo Banco, facultando-se ao candidato a escolha dentre as seguintes marcas: Remington, Royal, Smith e Underwood.

E' vedada a inscrição:

a) por mandato ou por intermediário, mesmo parente;
b) de candidato do sexo feminino.

A inscrição, solicitada das 12 às 15,45 horas, de segunda a sexta-feira, e das 9 às 11 horas, ao sábado, será deferida àquele que, presente ao ato, satisfaça às seguintes exigências:

a) à data do início das inscrições (15-9-54) não haja completado 29 (vinte e nove) anos de idade;

NOTA — O que tiver menos de 18 anos, em caso de aprovação, só poderá ser nomeado depois de atingir essa idade e desde que satisfaça os demais requisitos regulamentares;

b) pague a taxa de inscrição de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros);
c) apresente:
   I — certificado de alistamento militar, ou de reservista, ou de isenção do serviço militar, ou ainda carteira de identidade do Ministério da Guerra, da Marinha ou da Aeronáutica; quando se tratar de militar incorporado, ofício do Comandante permitindo a inscrição;
   II — prova de naturalização, se não for brasileiro nato;
   III — dois retratos recentes, tamanho 3x4, tirados de frente e sem chapéu.

O candidato deverá comparecer ao local da prova previamente determinado, com a antecedência mínima de TRINTA MINUTOS da hora marcada para o início de cada exame. Sob nenhum pretexto será permitida a entrada do candidato que se apresentar depois de dado o sinal para distribuição do tema.

Será impedido de prosseguir no concurso o candidato ausente a qualquer das matérias eliminatórias; nas demais, a ausência acarretará a nota ZERO.

Considerar-se-á aprovado no concurso o candidato que, habilitado nas eliminatórias, obtiver a nota final, mínima, de SESSENTA PONTOS, determinada pela média ponderada das notas atribuidas a cada matéria, tomando-se por base os seguintes pesos:

PORTUGUÊS	3
MATEMÁTICA COMERCIAL	3
DATILOGRAFIA	2
CONTABILIDADE BANCARIA	3
FRANCÊS	2
INGLÊS	2

O julgamento das provas terá caráter irrecorrível.

A aprovação do candidato não implica obrigatoriedade de nomeação visto ser o concurso simples processo seletivo. Assim, reserva-se o Banco o direito de aproveitar ou não os aprovados, observado o prazo de dois anos, contados da data da realização do concurso.

O candidato aprovado, nomeado, será admitido no cargo inicial da carreira de escriturário (Escriturário-Auxiliar), com os vencimentos mensais de Cr$ 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros).

A inscrição do candidato importará em anuência implícita a futura designação (se aprovado e nomeado) para servir em qualquer agência do Banco, bem como à possibilidade de ser transferido para outro local qualquer, em qualquer tempo, durante a vigência do contrato de trabalho.

Inscrito, considerar-se-á o candidato ciente das condições estipuladas no presente edital.

FESTA DA PRIMAVERA DOS BENEFICIÁRIOS DO SESI

Em outubro próximo será realizada, como nos anos anteriores, a *"Festa da Primavera"* dos Beneficiários do Serviço Social da Indústria – SESI do Departamento Regional do Distrito Federal.

O ponto culminante da Festa da Primavera será a escolha da Rainha do certame e de nove princesas, o que se dará no Ginásio do Centro Social n.º 3 – Vicente de Carvalho.

REGULAMENTO

E o seguinte o Regulamento elaborado pelo Departamento Regional do SESI para o VI Concurso da Rainha da Primavera dos Beneficiários do SESI de 1954.

Artigo 1.º – As emprêsas procederão à escolha de suas representantes (uma para cada emprêsa ou clube fabril). Naquelas onde existirem clubes, a estes caberá a tarefa de seleção; caso contrário, caberá à própria emprêsa fazer a indicação.

Artigo 2.º – Sòmente entrarão no Concurso as candidatas que comparecerem ao SESI até o dia 25 de setembro, munidas da carteira profissional que compove a sua condição de empregada da indústria, transportes, comunicações e pesca, bem como de um ofício dos clubes ou emprêsas fazendo a respectiva apresentação.

Artigo 3.º – As candidatas serão julgadas durante o baile, por um juri composto de 5 (cinco) ou mais membros escolhidos pelo SESI em dia, local e hora prèviamente anunciados.

Artigo 4.º – As candidatas deverão comparecer à festa do julgamento e coroação, trajando vestidos de passeio. Não entrarão em julgamento as concorrentes que trajarem vestidos de baile.

Artigo 5.º – Dentre as concorrentes, o juri selecionará 10 (dez) finalistas.

Artigo 6.º – Das 10 (dez) selecionadas, uma será eleita Rainha. As nove (9) restantes serão consideradas princesas.

Artigo 7.º – A Rainha, bem como as princesas, serão premiadas pelo Serviço Social da Indústria – SESI Regional do Distrito Federal.

Artigo 8.º – É vedada a qualquer candidata eleita Rainha em concursos anteriores do SESI a inscrição neste certame. Tal proibição não se estende às princesas anteriormente eleitas.

Artigo 9.º – Ao SESI fica reservado o direito de recusar qualquer candidata, se motivos de ordem superior assim o exigirem.

Artigo 10.º – Os casos omissos serão resolvidos pelo Serviço de Educação Física do SESI, na Rua Santa Luzia, 735 – 7.º andar.

MÁRIO DE . . .

(Conclusão da 11.ª página)

APROVEITAMENTO DE MÁRIO DE ALMEIDA

Diante disso, os titulares do Stud Peixoto de Castro resolveram lançar mão do seu treinador da seção de Cidade Jardim. O "Lusitano", desta forma, deverá mudar de setor, a fim de se transferir para a Gávea como jóquei oficial, em substituição ao falecido Osvaldo Feijó.

ENIR CONTINUARA

O braço direito do ex-treinador oficial do stud da jaqueta estrelada, o cavalariço Enir Feijó, deverá continuar servindo aos seus patrões.

Enir tem longa prática, e soube assimilar os ensinamentos de seu pai, através dos anos. Por esta razão não deverá ser afastado, uma vez que poderá continuar sendo o braço direito para o treinador Mário de Almeida.

BRAÇADAS E . . .

(Conclusão da 10.ª página)

mino, Laureano, Cecílio e o remador catarinense ora nas cores vascaínas.

Por seu turno temos o técnico rubronegro Rudolph Keller com especiais cuidados no "double" (Buck e Max), para o confronto com o favorito "double" vascaíno (Fritz e Paulista), mas não ficam sòmente no "double" os cuidados especiais de Keller, pois também o "oito" de novíssimos é alvo de todos esses cuidados. Tudo isso nas águas da Lagoa.

Com seis remadores participando desses fracassados Jogos Universitários que no momento se disputam na paulicéia, o Icaraí tem um grande problema a enfrentar para o treinamento de seus conjuntos. Além disso o mar colabora na dificuldade. Todavia as vistas do dirigente Gastão Figueiredo estão voltadas também, para o aumento da flotilha do grêmio niteroiense, que se aproxima.

E ontem, confirmando, o "oito" botafoguense de novíssimos esteve completo, tôda o guarnição, no exercício sob a direção do técnico Agenor Corrêa. Foi a primeira vez que foi obtida a reunião de todos esses remadores do "oito".

No Guanabara corre o problema da direção de remo. Clovis Dutra, é um eficiente dirigente que não deve abandonar o remo guanabarense, por inúmeras que sejam as dificuldades. As dificuldades são as mesmas em todos os clubes.

PROVA DE . . .

(Conclusão da 10.ª página)

portistas Emerlindo Matarazo e Normando Jorge Soares, com seus famosos hidros "KALU" 11" e "EDU".

Todos os clubes filiados à F.M.M., acham-se em francos preparativos, dando os retoques finais em seus barcos e motores. O Clube Motonáutico Miramar, organizador da regata, pretende lançar à agua seus pequenos e bem construidos deslizadores, verdadeiros "bezouros aquáticos", entre os quais merece destaque o "Velhaco" e o "Pirata". Entre seus defensores podemos adiantar que, tomarão parte das provas o veterano Heitor Costa, bem como sua senhora Yara Costa, e ainda Carlos Pribul, Ulysses Viana, Roberto Rombaeur Folj Huther e outros.

EU E SEU . . .

(Conclusão da 10.ª página)

me, aí fora, que "tornei a criar outro caso..."

CUMPRE AS ORDENS

E antes de participar do exercício coletivo, Rubens acentuou: "Desafio a que alguém prove que eu deixo de cumprir as determinações de seu Solich, na concentração ou mesmo fora dela. Pois que acho que vocês sabem que, muitas vêzes temos liberdade, mas que recebemos um pedido para ficarmos em casa, descansando..." E concluiu: "Acho que pode alguém cumprir as ordens tanto quanto eu, mas nunca mais do que eu as cumpro..."

DR. LAURO LANA
Doenças Internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 - 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

"Rainha da Primavera" do Vasco da Gama

O Departamento Social do Vasco da Gama, visando dar seguimento ao seu programa com mais amplitude, acaba de instituir entre as associadas do clube um concurso para escolha da "Rainha da Primavera" e duas Princesas por meio de plebiscito singular.

Tratando-se de iniciativa das mais oportunas e felizes, destinada também a possibilitar, na grande "Festa das Flores" que se realizará em 23 de outubro vindouro, a coroação das soberanas da beleza primaveril vascaína, o referido concurso foi desde logo recebido com muito agrado e as adesões surgiram imediatamente em grande número.

As condições para inscrição das candidatas são as mais simples possíveis e podem as interessadas informar-se a respeito com o sr. Armando, na Tesouraria da sede central, ou com os Diretores de Festas do Club de Regatas do Vasco da Gama. Como modalidade das mais interessantes, registe-se que cada candidata terá um Patrono, um grande nome do Vasco, o qual dará o prestígio do seu patrocínio à escolhida no empolgante concurso.

LANÇADOS . . .

(Conclusão da 10.ª página)

sucessor, a não ser para que ainda possa permanecer de pé a atual política esportiva que rege os destinos da entidade nacional.

EMISSÁRIOS

Sabe-se agora, que a atual administração da CBD teria expedido vários emissários para os Estados com o fito de encontrar ambiente junto às federações para o lançamento da candidatura dos "escolhidos" pela CBD. E a não ser que se possa encontrar uma fórmula conciliatória, antes das eleições, o que transparece é que a luta eleitoral pela CBD será forte. Notadamente com a interferência dos próprios clubes cariocas e paulistas, que não vêem com bons olhos o continuismo da atual administração.

Companhia Cirrus S.A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 do corrente, às nove horas, na sede social, à Rua Lopes de Sousa, n. 26, a fim de tomarem conhecimento dos seguintes assuntos:

a) Exigência do Depart.º Nac. de Ind. e Com.º

b) Consolidação dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1954 — (an.) **A.J. Peixoto de Castro Júnior** — Presidente.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada da Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Faleceu o jornalista Ernani Reis

SEPULTAMENTO HOJE NO CEMITÉRIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Em sua residência, faleceu ontem o jornalista Ernani Reis, antigo redator de "A Noite" e uma das figuras mais expressivas do jornalismo brasileiro. Foi igualmente diretor de "A Manhã", ao tempo do Govêrno Dutra, onde reafirmou suas qualidades de espírito, cultura e perfeito conhecimento da missão da imprensa, tendo imprimido a êsse diário nova feição, tornando-o um dos mais bem feitos da capital da República. Jurista e advogado, exercia Ernani Reis as funções de curador da Justiça local. Foi íntimo colaborador dos ministros Raul Fernandes, Marcondes Filho, Francisco Campos e Negrão de Lima, em cujos gabinetes serviu há anos passados. A êle se deve em grande parte a elaboração de importantes leis relativas à imigração e colonização, bem como foi um dos encarregados da feitura do chamado "Código dos Interventores", pelo qual disciplinou, no período discricionário, o poder dos mandatários do Govrêno central nos Estados, resguardados sempre os princípios de autonomia das unidades federadas.

O jornalista Ernani Reis, oriundo de destacada família fluminense, era casado com dona Maria da Graça Reis, de cujo consórcio deixa três filhos, tendo nascido em 1905 e se formado pela Faculdade Nacional de Direito, em brilhante curso.

Logo que circulou a notícia do falecimento do ilustre confrade, estiveram em sua residência numerosos amigos e colegas de Ernani Reis, destacando-se os ministros Raul Fernandes e Negrão de Lima e o senador Marcondes Filho.

O sepultamento se realizará hoje, às 10 horas no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da residência onde se deu o óbito, à Rua Bogari, 31, Fonte da Saudade.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

BELO HORIZONTE
em situação previlegiada quanto as ligações aéreas com a Capital da República.
Oito viagens diárias realizadas, sistemàticamente, pelos aviões da "Nacional Transportes Aéreos" nas linhas Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, representam uma apreciável expansão das ligações aéreas entre a Capital mineira e a Capital da República.
Com essas viagens da "Nacional Transportes Aéreos", Belo Horizonte é a segunda capital do País onde uma única emprêsa de aviação mantem tal volume de vôo diário para o Rio de Janeiro, o que permite aos que viajam entre as duas cidades todas as vantagens asseguradas por um exemplar serviço de transportes aéreos.
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Sta. Luzia, 685 - B
Tel. 32-7399

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL
(Estado do Rio)
PARA DEPUTADO ESTADUAL
CAPITULINO SANTOS JÚNIOR
advogado
Experiência — Lealdade — Capacidade — Dedicação
Observação: — Cédulas poderão ser datilografadas

FIM DAS VENDAS!...
★★★
2 ÚLTIMOS APARTAMENTOS!...
★★★
ED. "HERTINE"
INFORMAÇÕES E VENDAS:
OBRA: RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 901
ESCRITÓRIO: R. MÉXICO, 11 Gr. 701, 7.º and.
FONE: 22-9410
Construtora Sofil Ltda.

XPTO
ESTÁ NA 5ª avenida
OFERECENDO MILHÕES de CALÇAS! CAMISAS! ROUPAS!
NUMA RELAMPEJANTE VENDA
XPTO
A VENDA QUE FAZ BAIXAR OS PREÇOS
VÁ SEM DEMORA VISITAR O SEU MAIOR AMIGO XPTO
5ª avenida
- AV. RIO BRANCO ESQ. 7 DE SETEMBRO -

Lançados candidatos oficiais para a CBD



Indio distendeu o músculo no treino coletivo de ontem. O enfermeiro aparece cuidando do centro-avante

BRAÇADAS e Remadas

Pois é. Tudo aconteceu para confirmar os nossos noticiários desta semana. Apenas seis equipes se inscreveram para disputar o "XIV Torneio Aberto" de Polo Aquático, cujo encerramento de inscrições verificou-se ontem.

Vasco, Fluminense "A" e "B", Guanabara, Gunabarino e Botafogo são os concorrentes para êsse certame que será iniciado no próximo dia 2, e será disputado pelo sistema de dupla eliminatória.

Na história dos "Torneios Abertos", êsse, o de número XIV, se apresenta com o menor número de competidores. Tecnicamente, ainda nada se pode adiantar, porém, tudo indica que duas equipes farão papel saliente, em face do bom treinamento (bem planejado inclusive). As demais continuarão contando com alguns excelentes jogadores, nada mais.

Oxalá que o Campeonato Carioca venha melhorar essa escassa animação, mormente quando temos os "II Jogos Pan-Americanos" a intervir.

SALTOS

Higino Figueiredo sem grande alarde, sem querer exibir-se como diretor perante o presidente Artur Pires nos dias de festa, é positivamente um eficiente dirigente. E' o diretor de Saltos Ornamentais do Vasco e vem prestando todo o apoio ao técnico Xavier Silvestre Alberto, vem fazendo novos e grandes saltadores. Seu trabalho (feito dentro de sua modestia) vem produzindo os melhores resultados, tanto que já no próximo dia 25 fará uma competição interna apresentando a sua grande equipe. E' assim que êle trabalha.

NATAÇÃO

Resolveu o Conselho Técnico de Natação da FMN, ontem, designar a piscina do Grajaú T. C., para local das provas eliminatórias do Campeonato de Principiantes (dia 17 de outubro).

Dessa forma sòmente as provas finais serão disputadas (dia 24 de outubro), na piscina do Tijuca.

Resolveu também designar as autoridades para êsse certame, que são as seguintes: Arbitro – Francelino Horta Jr., Juiz de Partida – Norton de Oliveira, Auxiliar – Moisés Caboudl. Juizes e Cronometristas – Tomás Corrêa, Patrício Sousa Filho, Nadin Marreis, Joseph Halpern, Herculano Sousa Brasil, Nelson Zarur, Luís Moreira Pena, Paulo Cortes Claro, Vécio Roberto da Silva, Geraldo Miranda. Juizes de Raia – Jocelin Vieira da Silva, Paulo da Fonseca e Silva, Baltazar Perseke. Anotador – Aarão Gordon. Anunciador – José de Almeida Alentejano.

REMO

Vai o Vasco organizando o seu "oito" de seniors para essa luta com o favorito Flamengo. Assim é que temos Silvio, Nelson Guarda, Rui Koper, Bel-

(Conclui na 9.ª página)

Índio: outra baixa do Flamengo no treino de ontem

Indio, com distensão muscular (treino de ontem), está ameaçado em princípio, de não integrar o time do Flamengo amanhã, contra o Bangu, no Maracanã. Durante o coletivo, o centro-avante intervindo numa jogada, sentiu forte dôr na perna direita, tendo abandonado o campo e sido atendido pelo acadêmico de medicina Pelosi, auxiliar do Serviço Médico do rubronegro.

Após os primeiros exames, ficou constatado que não é grave a contusão, acreditando o acadêmico Pelosi, que com a aplicação do ultra som, o craque reaja bem e possa intervir no prélio contra os suburbanos.

ESQUERDINHA MELHORANDO

Por outro lado, ofereceu o treino de ontem, uma grata surprêsa para os rubronegros. Esquerdinha, voltou a ensaiar, tendo ocupado durante um período, a ponta esquerda titular, conduzindo-se, com certa desenvoltura, esperando o técnico Solich, aproveitá-lo no segundo turno.

EVARISTO E DUCA, NOS TITULARES

Caso Indio não possa atuar, Evaristo, que o substituiu, será o ocupante do centro do ataque, e Duca, atuará na meia-direita, na hipótese de Rubens ser suspenso pelo Tribunal de Justiça.

O TREINO

Os titulares levaram a melhor, por 2 a 1, tentos de Jadir e Evaristo, contra 1 de Henrique.

Titulares: Chamorro; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Valter) e Jordan; Joel, Rubens, Indio (Evaristo), Benitez e Esquerdinha (Zagalo).

Suplentes: Garcia; Jorge e Guta; Nilton (Tião), Luis Roberto e Leoni; Paulinho, Alaor (Duca), Maurício, Henrique e Babá (Tassinho).

A atual administração não quer mais continuar mas quer indicar os sucessores . . . — General Edgard do Amaral e almirante Máximo Martinelli, os dois nomes

O general Edgard do Amaral e o almirante Máximo Martinelli são os candidatos oficiais da CBD para a substituição do sr. Rivadávia Corrêa Meyer e Mário Polo, respectivamente na presidência e vice-presidência da entidade nas próximas eleições que devem ser realizadas em janeiro de 1955.

O convite foi feito, pessoalmente, pelo sr. Rivadávia Corrêa Meyer e outros membros da diretoria da CBD, por ocasião de um almôço realizado no Clube Militar, ontem. E na reunião de quinta-feira será oficializado o convite, agora na sede da CBD, e da qual participarão vários representantes das federações estaduais.

LUTA ELEITORAL

Êsse é o primeiro passo que os mentores da CBD dão para realizar a propalada sucessão presidencial do sr. Rivadávia Correa Meier. E, com isso, natural, acender o fogo sucessório no mais alto poder esportivo do Brasil.

Sabe-se, agora, que vai haber uma grande luta eleitoral para a conquista da presidênciad a CBD, isso porque o afastamentod o sr. Rivadávia Correa Meierí, com a sucessão, será apenas "prô forma...

MINAS E S. PAULO

Por outro lado, acredita-se que o Estado de São Paulo vai reivindicar um alto pôsto para um desportista paulista, combinando, possivelmente, com os paredros de Minas Gerais, uma fórmula conciliatória, para jogar contra os candidatos da CBD um forte nome oposicionista, capaz de tirar de uma vez por tôdas a grande mentora das mãos de seus atuais ocupantes.

INTERVENÇÃO

Causou, efetivamente, péssima impressão a intervenção do atual presidente da CBD em sua substituição. Sabendo-se que o sr. Rivadávia estaria efetivamente disposto a deixar a CBD, inclusive porque não estava havendo ambiente para sua nova eleição, não se concebe que êle próprio queira interferir na escolha de seu

(Conclui na 9.ª página)



Flagrante do treino de ontem dos rubronegros

'Eu e 'seu' Solich, graças a Deus, somos bons amigos'

O jogador estranha as "ondas" que o envolvem, juntamente com o treinador — Cumpre as ordens e se dá bem

"Entre eu e "seu" Solich, atualmente, e graças a Deus, só existe uma boa amizade" — foi o que declarou ontem, à tarde, à nossa reportagem, o meia Rubens, do Flamengo.

"Estou até achando muito engraçado que qualquer "onda" no Flamengo procure me envolver juntamente com o treinador", acrescentou o jogador.

NÃO FOI ADVERTIDO

Rubens declara que o treinador não o advertiu sôbre sua expulsão de campo no domingo. Mesmo porque, para êle, não poderia haver advertência, de vez que o juiz interpretara suas palavras como ofensivas e, na verdade, êle, Rubens, estava se dirigindo a um companheiro. "Tenho provas de minha conduta no gramado. E essa é a primeira vez que sou expulso de campo, no Rio de Janeiro".

MUITO ENGRAÇADO

Rubens diz achar até muito engraçado quando, por qualquer circunstância deixa de jogar e logo se procura afirmar que êle estaria "de ponta" com o treinador Solich. "Há pouco estive fora do time por contusão, conforme qualquer pessoa poderia constatar se se desse ao trabalho de vir à Gávea. Pois disseram que, na verdade, eu estava barrado pelo técnico e que "novo caso" teria surgido entre nós dois. Rubens ficou batendo bola ao lado do repórter, e depois acrescentou: "Acho até muito engraçado. E de hoje em diante vou ficar muito espantado no dia em que eu não puder jogar por qualquer circunstância e que se afir-

(Conclui na 9.ª página)

12 mil moças desfilarão nos "IV Jogos"

Com a presença do Presidente da República, sr. João Café Filho, do Prefeito da Cidade, sr. Alim Pedro, do Ministro da Educação e Cultura, dr. Cândido Mota Filho, desdobrar-se-á, amanhã, às 14,30 horas, no estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, o cerimonial de abertura dos "VI Jogos da Primavera", olimpíada feminina promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Esportes". Por fôrça do grande número de clubes, colégios e faculdades que participarão da esplendorosa festa, é de se imaginar venha ela a ser a mais deslumbrante de quantas já se teve até hoje, na história da grande jornada feminina.

Antes do desfile de abertura, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais e Banda da Cidade, e a Banda da Polícia Militar, farão exibições ao público presente. Após a sua exibição, apresentar-se-á o Côro Orfeônico da Prefeitura, constituído de cêrca de 8.500 vozes, das escolas municipais.

UM CERIMONIAL MAGNIFICO

O cerimonial, dessa forma, deverá ser magnífico. Obedecerá ao seguinte programa:

1 — Exibição das bandas militares; 2 — Côro Orfeônico; 3 — Desfile de abertura; 4 — Formatura; 5 — Hino Nacional; 6 — Fogo simbólico; 7 — Declaração de abertura dos "Jogos"; 8 — Revoada dos pombos; 9 — Juramento das atletas; 10 — Saudação às atletas participantes; 11 — Desfile final.

Doze mil moças desfilarão, amanhã, no Estádio de S. Januário

Hoje: decisão sôbre a realização do Mundial

Subvenção da Prefeitura ou transferência para 55 — São Paulo patrocinaria o certame de basquete — Notas

Tendo falhado o auxílio federal (10 milhões), pleiteado pela Confederação Brasileira de Basquetebol, para fazer face às despesas com a realização do II Campeonato Mundial, nesta capital e em S. Paulo, devido à gravidade da situação econômica e financeira do país, voltam agora os dirigentes daquela entidade as suas vistas para a Prefeitura.

Assim, hoje, às 17,30 horas, na audiência marcada com o governador da cidade, a diretoria da CBB pleiteará o aumento da subvenção, já prometida pelo prefeito anterior, o que permitirá a realização do certame nas datas fixadas.

ADIAMENTO

Caso contrário, a Confederação Brasileira de Basquetebol terá que pleitear junto à F.I.B.A., a transferência para o mês de maio ou junho de 1955 e nesse meio tempo enviar mensagem ao Congresso Nacional pedindo verba especial.

S. PAULO PATROCINARIA

SÃO PAULO, 16 (Asapress) — Foi divulgado nesta capital, que o Govêrno de São Paulo estaria disposto a emprestar à Confederação Brasileira de Basquetebol 10 milhões de cruzeiros, para despesas do segundo certame mundial de bola-ao-cesto. Tal atitude prende-se ao fato de o campeonato pertencer às comemorações do IV Centenário de São Paulo, motivo aliás alegado pelo Brasil, no Congresso de Buenos Aires, para conseguir o patrocínio dêste II Campeonato Mundial de Basquebol.

OS GINASIOS DO BRASIL SERVIRÃO DE MODELO

O Govêrno Colombiano por intermédio do Departamento Extensão Cultural e Educaçao Física da cidade de Medelin, está interessado em conhecer os ginásios que estão sendo construidos para o Mundial. Isso porque, pretendem construir um moderno ginásio para o Sul-Americano Masculino que lá será realizado. Afirmando, ainda a mesma missiva que o Govêrno está disposto a mandar um seu engenheiro ao Brasil a fim de que verifique de perto os ginásios que estão sendo construidos no Brasil.

IUGOSLAVIA PEDE INFORMAÇÕES

A Federação Iugoslava endereçou um ofício a C.B.B. no qual pede informações: "para dia é que estão reservadas suas passagens de Roma ao Rio".

HISTORICO DOS ATLETAS DE ISRAEL

A Federação de Israel informou a CBB que os formulários com o histórico dos atlêtas será enviado dentro de 10 dias. E ao mesmo tempo pede as seguintes informações: — Clima do Brasil em outubro; piso da quadra; iluminação da quadra; tipo das bolas e se as tabelas são de vidro ou de madeira.

REUNIÃO DE DIRIGENTES BANDEIRANTES

Hoje, em São Paulo, estarão reunidos o major Sílvio de Magalhães Padilha do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e a diretoria da Federação Paulista, quando será abordado o assunto do II Campeonato Mundial de Basketball. Os desportistas e os dirigentes da C.B.B. aguardam anciosos o resultado da reunião bandeirante.

Audição de Côro no Tijuca Tênis Clube

O Tijuca Tênis Clube promoverá hoje, dia 17, no Ginásio coberto de Basquetebol, uma audição de músicas sacras a cargo do grande Côro da Associação Coral Evangélica, sob a regência do professor Livino D'Alcantara. O programa, que constará de duas partes, compreenderá a interpretação, com acompanhamento de harmonios, de hinos sacros, em arranjos do próprio regente.

Usará da palavra, apresentando o conjunto, o vereador Dr. Hugo Ramos Filho, falando, no intervalo, o pastor Rev. Arentino Pereira de Matos, e, no final, discursando em agradecimentos ao Tijuca Tenis Clube, o professor Edgard Sorén.

A audição terá início às 21 horas, e será franqueada a tôdas as famílias do bairro. O acesso para o estádio de basquete do Tijuca Tênis Clube é feito pela Rua Conde do Bomfim e pela Rua Desembargador Izidro.

Marciano e Ezzard Charles: novo adiamento; chuvas

NOVA IORQUE, 16 (AFP) — Em razão das chuvas torrenciais, foi adiada para amanhã a luta entre Rocky Marciano e Ezzard Charles em disputa do Campeonato Mundial de Box dos pesos-pesados.

O tempo chuvoso que continua a reinar nesta cidade, obrigou novamente os organizadores do Campeonato Mundial de Box a adiar a luta programada para hoje, tendo sid essa dcisão anunciada pelo sr. Jim Norris, presidente o IBC.

Como a luta entre Marciano e Ezzard Charles será realizada no "Yankee Stadium", ao ar livre, será de novo adiada para sábado à noite, se o mau tempo persistir.

Aniversário do Automóvel Clube

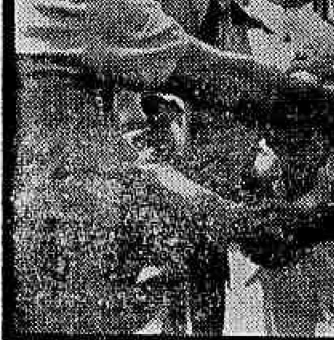
O programa de festas com que o Automovel Club do Brasil comemorará, no próximo dia 27, o transcurso do 47.º aniversário de fundação terá prosseguimento com a apresentação, no próximo dia 20, às 21 horas, do "Teatro Experimental da Opera". Como o espetáculo é dedicado aos associados e suas famílias, não estão sendo expedidos convites.

Prova de motonáutica em Governador

No próximo dia 26 será realizada mais uma regata de motonáutica, organizada pelo Clube Motonaáutico Miramar em homenagem ao cel. Gilberto Marinho e sob a direção técnica da Federação Metropolitana de Motonáutica. Como das vezes anteriores, essa regata terá como palco a aprazivel Praia da Bandeira, na Ilha do Governador, onde se acha o centro da motonáutica. O Iáte Clube de Angra dos Reis, está preparando uma poderosa equipe para participar da prova, sob a direção do seu Diretor de Motonáutica Jorge Macedo.

Copacabana Motonáutico Clube terá como seus representantes os des-

(Conclui na 9.ª página)



O sr. Armando José Soares entregando ao campeão Amadeu Borba, a taça Iate Clube Angra dos Reis

Vascainos não apoiam Castro Menezes

O Vasco da Gama, pelas suas figuras mais representativas (Otavio Povoas, José Ribeiro de Paiva, João Antonio Lamosa, Alfredo Diniz Machado, Alberto Carvalho Silva Filho, Antonio Rodrigues Tavares, Raul da Silva Campos e Vitorino Carneiro) está pedindo que os vascainos votem para vereador em Paschoal Pontes, o que quer dizer deixar de votar no sr. Castro Menezes, atual vereador, elemento dos mais antigos do clube e que tem nos associados do Vasco uma esperança para sua vitória em 3 de outubro.

NÃO FOI ARAUTO

O pedido foi feito em panfleto fartamente distribuído na cidade, informando que uma comissão de vascaínos deliberou apoiar o nome do sr. Fontes para ser o "arauto das necessidades vascaínas dentro da Câmara Municipal", o que implica em dizer que o sr. Castro Menezes não foi êsse "arauto". Diz mais o panfleto que o sr. Fontes é "homem educado na boa têmpera do trabalho honesto", estando pronto para atender às reivindicações dos vascaínos ed os bairros onde morem.

PRECEDENTE PERIGOSO...

O panfleto abre, porém, um precedente perigoso. Se a torcida dos clubes cariocas se tornarem políticas, o Flamengo fará, certamente, todos os 50 vereadores...

NOTA OFICIAL

O Vasco da Gama distribuiu, ontem, à imprensa, o seguinte comunicado:

A fim de evitar explorações políticas de qualquer natureza, o Clube de Regatas Vasco da Gama torna público que não patrocina nem recomenda qualquer partido ou candidato pessoal às eleições de 3 de outubro e, como consequência, desautoriza o uso de papel com timbre, escudo, insígnias, flâmula ou outro símbolo do clube para aquêle fim. O presidente, quer em caráter oficial quer em caráter particular bem como demais membros da Diretoria, que não sejam candidatos, abstêm-se completamente de qualquer iniciativa de natureza político-partidária. — (a) *Artur Braga Rodrigues Pires*, presidente"

Multaram Jorge pelo "frango" de sábado

Mas o goleiro não aceitou a pena e deixou de comparecer ao coletivo do Bangu — Tentativa para contornar a situação

O goleiro Jorge, do Bangu, transformou em problema para direção técnica, a multa que lhe foi aplicada (60% dos vencimentos) por ter deixado no último minuto passar o tento que proporcionou o empate na peleja com o São Cristovão, não comparecendo ao treino de ontem, em represália, ao ato, que considera injusto.

VÃO TENTAR CONTORNAR

Os dirigentes banguenses se mostram apreensivos com a atitude tomada pelo seu profissional, pois apesar de reconhecerem a sua falha no prélio frente aos alvos, acham que no momento suas condições físicas e técnicas são melhores que os que ostentam Fernando e Ari, os outros elementos com que contam para integrar o arco. Diante do fenômeno, ontem mesmo evidenciaram o propósito de contornar a confusão criada pela penalidade.

JOEL FIRME NA ZAGA

Muito embora em principio tenha sido esboçada nos circulos banguenses, a alteração na zaga, onde Joel estaria apresentando insuficiente mobilidade por excesso de peso, no treinamento de ontem, ficou positivado que Tim está disposto a mantê-lo no quadro. Por outro lado, a dúvida ainda perdura entre Jorge e Edson, pendendo no entretanto mais para êste último.

O EXERCICIO

O coletivo realizado no gramado de Moça Bonita apresentou os seguintes detalhes. Quadros — TITULARES — Fernando Joel (Hilton) e Torbis; Gavilan; Zozimo e Jorge II (Edson); Miguel, Menezes, Zizinho, Decio e Nivio. SUPLENTES — Arí (Souto), Hilton (Hélio da Guia) e Navarro; Haroldo, Alaine e Nilton (Cabrera); Xavier, Calazans, Lucas, Luiz Carlos e Vacari. O marcador no final de 60 minutos assinalou 4 x 2, pró-titulares, tentos de Miguel, Menezes, Zizinho e Nivio para os vencedores e, Calazans e Luiz Carlos para os vencidos.

Noticiário

● A CBD comunicou à FMF que concedeu a transferência do jogador Genuino para a Federação Mineira de Futebol.

● NA SESSÃO de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva serão julgados os seguintes jogadores: Rubens, Evaristo, Nilton e José Augusto, do Flamengo; Navai, do Bonsucesso; Belini, Ismael e Benito, do Vasco, e Zequinha, do Canto do Rio.

● OS JUIZES que dirigirão os jogos da próxima rodada do Campeonato Carioca serão sorteados na tarde de hoje, na sede da FMF.

Treina o Botafogo para defesa da liderança domingo

Santos foi dispensado pelo técnico Gentil Cardoso, do treino que os alvinegros realizarão hoje, à tarde, nas Laranjeiras, como preparativo final, para o clássico de domingo com o Vasco, no Maracanã.

O zagueiro da seleção brasileira (a seu pedido), praticou ontem entre os reservas, razão porque foi liberado do coletivo de logo mais.

TUDO EM ORDEM

Não existe nenhum problema em General Severiano, devendo os profissionais depois do treino de hoje, no Fluminense, rumarem para a concentração, onde aguardarão a hora do "match" com o Vasco da Gama, pela liderança da tabela.

Problemas no Vasco

Sabará, Maneca, Elf e Belini (também na dependência do Tribunal de Justiça), são os problemas de ordem física que a direção técnica do Vasco terá que solver para a peleja de domingo, no Maracanã, contra o Botafogo.

PROBLEMAS SERIOS

De todos, Sabará e Belini, são os que mais preocupam – o primeiro porque continua a sentir fortes dores nas costas, consequência de um choque traumático recebido na peleja contra o Canto do Rio, e o segundo, atendendo a contusão sofrida no tornozelo, isto naturalmente, afora a ameaça que lhe pesa de ser suspenso, desde que foi expulso do gramado no jôgo frente aos cantorrienses.

As orelhas ARDEM

Hoje, quinta-feira, estou vendo que o sol está chupando as poças dágua que ficaram daqueles dois dias de chuvas e estou vendo também que as palmeiras do Itamarati estão com aquela cor verde de fundo de garrafa de cerveja, quando a gente tira o último copo e olha pra luz pra ver se ainda tem mais. Mas isto, na verdade, não quer dizer nada. E' apenas para começar porque, que diabo, hoje é dia da gente estar de bom humor e, portanto, absolutamente sem graça. Mas para começar a melhor me parece aquela da comissão que foi, anteontem, na presença do presidente Café Filho pedir dinheiro para o basquetebol. O presidente Café olhou pra comissão, escutou em silêncio e disse: "Apertem os cintos, meus amigos". Respirou: "Todos precisamos apertar os cintos"... Pois foi quando o repórter Carlos Alberto de "Jornal dos Sports" perguntou, muito sem jeito: "E pra apertar os cintos, doutor Café?". E antes que o presidente respondesse: "Quer dizer que tá tudo aqui com as calças caindo?..."

O "CORTE" DA FIFA

A FIFA mandou pedir pra CBD a lista dos juizes brasileiros para serem inscritos em seus quadros. A CBD mandou a lista. Pois ontem a FIFA mandou o registro. E na CBD houve um corre-corre porque se notou que o nome de Mário Viana não constava do registro da FIFA. Tinha sido cortado ou intencionalmente ou de propósito. Por isso, ontem mesmo o sr. Castelo Branco telegrafou pra FIFA: "Na lista juizes brasileiros FIFA tá faltando nome Mário Viana. (a) Castelo". E ontem mesmo veio a resposta: "CBD — Rio — FIFA non registrrarr BIRRUTAS. (a) FIFA"...

A PERGUNTA DO DIA

E depois vem a pergunta que o juiz suiço Paul Wyssling fez, ontem, ao presidente Abellard França (já tá eleito!) na sede da Federação. O juiz Wyssiling estava dando ao presidente da FMF a sua opinião a respeito do Rio de Janeiro, do futebol, da vida, etc. Pois foi quando o juiz Wyssiling disse ao presidente Abellard: "Doctor Abellard eu estarr dominga no saida da campa do Fluminense um senhorrrito me dizerr uns coisas engraçado". Fez uma longa pausa e perguntou: "Doctorr que querrr dizerrr en portugués MEU GRINNGO GOSSTOSÓN?"...

LIÇÕES

E depois vem o conselho técnico de Délio Neves, ontem, na rua Bariri: "Bem, de hoje em diante pra evitar "ondas" eu determino que vocês só joguem na bola"... E frizou: "Passem a jogar visando a bola". Repetiu: "A bola!" Pois foi quando o nosso inacreditável Olavo gritou pra Délio Neves, de mãos nos quadrís: "Na bola? E o que é bola, seu Délio?"...

EXTRAÇÕES SEM DOR

O matutino "O Jornal" (leia-se: Zé Araujo) quer a tôda fôrça botar o Flamengo desfalcado contra o Bangu. Já na terça-feira fez uma trama dizendo que Rubens deveria ser suspenso por dois jogos. E ontem vem com êste título em cinco colunas: "Ameaçados de suspensão Rubens, Belini e Dequinha". Leram bem? Botaram Dequinha no meio, sem mais nem menos. Chamo a atenção do sr. Paulo Vital Corrêa, rubro-negro como os que mais o sejam! Do sr. Isaac Amar: "Ninguém ignora que Ambrois estreou e fracassou"... Ninguém, darling; todos nós já sabemos, querido. E daí?

O QUE SE DIZ...

...QUE o sr. Carlito Rocha estava dizendo ontem, irritado, que é radicalmente contrário, por motivo de saúde, ao adiamento das eleições. ...QUE interpelado, Carlito informou que, todos os sábados, êle dá mais de vinte ponta-pés iniciais em pelejas amistosas de torneios entre clubes pequenos que êle mesmo organiza. ...QUE se as eleições forem adiadas, êle, Carlito, corre o risco de uma violenta distensão muscular, pois já está com a perna que não aguenta...

5 NOTICIAS

1 Foi enviado para São Paulo, o nacional El Grecco. O defensor do Stud Seabra ficará em Cidade Jardim com Juan de La Cruz, e deverá correr brevemente em Pinheiros.

2 Somente em outubro será resolvida a parada entre Gibatão e Biarrot. Talvez no primeiro domingo do próximo mês, os dois estarão tirando a diferença no quilômetro.

3 Encerrou sua campanha nas pistas a égua Bamba. A pupila de Fernando Pereira Schneider será enviada brevemente ao Serviço de Remonta e Veterinária do Exército. Também Vigorosa, Caresse e Miss Grace foram enviadas para o Paraná. Ingressarão na reprodução.

4 Foram embarcados para o Rio Grande do Sul os animais Espumoso, Salamanca, Garantia e Alegro. Continuarão suas campanhas em Moinhos de Vento. Também para Santos seguiu Euclides. Deverá atuar em São Vicente.

5 Deverá reaparecer na reunião do próximo sábado, o jóquei Antônio Portilho. Entre outros, já tem assentada a montaria do baleado Bolonha.

SUBSTITUTO OFICIAL DE O. FEIJÓ

Mário de Almeida na Gávea para cuidar da cavalhada do Stud Peixoto de Castro

Deixará a Seção de Cidade Jardim — Adair Feijó tem compromisso com o Stud Chamma e não podia ser aproveitado — Enir continuará sendo o braço direito no preparo dos defensores da jaqueta estrelada

A notícia do aproveitamento do treinador MARIO DE ALMEIDA na Seção da Gávea do Stud Peixoto de Castro parece coisa já concreta, em vista do falecimento do antigo treinador oficial dos defensores da jaqueta estrelada. O "Luzitano" que já vinha prestando o seu concurso ao Stud, em Cidade Jardim, deverá ser transferido para a Gávea, a fim de preencher o lugar deixado por Osvaldo Feijó.

O CASO DE ADAIR FEIJÓ

Tão logo foi publicada a resolução da Comissão de Corridas suspendendo o treinador Osvaldo Feijó, os titulares do Stud Peixoto de Castro convidaram o "entreineur" Adair Feijó, a fim de substituir o seu pai no preparo dos defensores da jaqueta estrelada.

Embora oficialmente esteja ligado ao Stud Chamma, Adair Feijó não negou o seu concurso àquela coudelaria, uma vez que estava preenchendo o lugar de seu pai, apenas temporàriamente. Agora, no entanto, com o falecimento de Osvaldo Feijó, solicitou permissão para se afastar, pois os seus afazeres no Stud Chamma completam perfeitamente os seus dias de trabalho.

(Conclui na 9.ª página)

Ballenato entusiasmou no apronto para a estréia

O defensor do Stud Verde e Prêto passou os 800 metros em 48"1/5 — EL BANDERIN agradou também com os seus 43"3/5 para os 700 — Os aprontos anotados para os vários parelheiros inscritos na reunião de amanhã

Apesar do estado anormal da pista, na manhã de ontem, no prado da Gávea, vários concorrentes às provas de sábado estiveram se exercitando, tendo sido assinaladas algumas marcas apreciáveis.

O cavalo BALLENATO, que deverá fazer a sua carreira de estréia na principal prova da reunião de sábado no Hipódromo da Gávea, confirmou plenamente os bons privados que vem produzindo. Sob a direção de Emygdio Castillo, que será o seu pilôto, nos 2.000 metros, passou os 800 metros no ótimo tempo de 48" 1/5 com ação final excelente.

EL BANDERIM, outro participante da prova central da sabatina agradou também no apronto. Aliás, na manhã de segunda-feira o defensor da jaqueta do sr. Francisco Serrador trabalhou a volta fechada em 132" 2/5. O seu apronto foi de 700 metros em 43" 3/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados para os diversos parelheiros inscritos na reunião de sábado, na manhã de ontem, em pista de areia pesada:

1.º Páreo:
BITTER, W. Meirelles — 700 em 44"4/5.
BARRAN, A. Cardoso — 800 em 54"1/5.
INDISCRETO, A. Ribas — 700 em 44"2/5.
ROCHESTER, Ind. — 600 em 37"3/5.

2.º Páreo:
HARGITA, L. Domingues — 360 em 23".
GIAROLA, E. Castillo — 360 em 21"3/5.
CHOLITA, D. P. Silva — 360 em 23"2/5.
HISTORIA, C. Calleri — 600 em 37"2/5.

3.º Páreo:
CALIL, D. Silva — 600 em 37" 2/5.
KING ADMIRAL, E. Castillo — 800 em 50"2/5.
QUIMBAR, O. Ulliôa — 600 em 37".
SOLO, J. Marchant — 600 em 37".

4.º Páreo:
MAESTRINI, A. Nahid — 600 em 37".
ARANGÁ, C. Calleri — 360 em 22".
GUERREIRO, A. Araujo — 360 em 22"2/5.
TEJO, E. Castillo — 600 em 36".

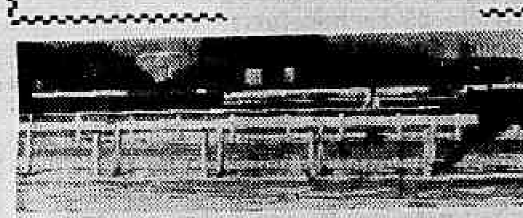
5.º Páreo:
BALLENATO, E. Castillo — 800 em 48"1/5.
GATILLO, D. P. Silva — 800 em 51".
GARUFERO, P. Labre — 700 em 45"2/5.
EL BANDERIN, A. Ribas — 700 em 43"3/5.
HORNET, W. Andrade — 800 em 51".

6.º Páreo:
HIMETO, H. Lima — 700 em 44".
LOS ANGELES, A. Ribas — 600 em 38".

7.º Páreo:
CHIQUITO, Greme Jr. — 600 em 36".
ERCIA, E. Silva — 600 em 38".
REBELDE, M. Silva — 600 em 38".
SILENO, A. Portilho — 600 em 37".
BY PASS, L. Lins — 600 em 36" 2/5.
HOLLANDS, U. Cunha — 600 em 37".

8.º Páreo:
ALVITRADOR, A. Ribas — 600 em 40".
DIVORCIO, D. P. Silva — 360 em 22".
EL FARRAPO, D. Tetti — 700 em 43".
SERENO, W. Andrade — 700 em 44"2/5.
QUERELANTE, J. Tinoco — 360 em 22".

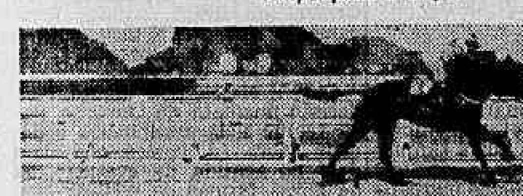
ÊLES CHEGARAM ASSIM



1.º Páreo — TOROPI correu na ponta até a reta seguido de RELAMA, com INCENDIARIO na expectativa. Na reta, esta passou fácil pelos dois e ganhou em "cânter". TOROPI manteve a dupla sob a tocada bonita de Orlando Serra



2.º Páreo — CLARNICO e KYTÃ ficaram lutando pela ponta e já nos 1.000 metros SUNKIST resolvia a situação. Na reta só fêz folgar para ganhar disparado. BAICURI chegou mais uma vez a tempo para a dupla



3.º Páreo — TARIMBEIRO seguiu TIBERIUS e na reta quando parecia dono do negócio, apareceu SERRA BONITA pelo meio de [illegible] para ganhar firme. A duras penas o tordilho manteve a dupla



4.º Páreo — HORATIO largou e acabou com a carreira. Mostrou a velha superioridade, já que agora apareceu em boa forma. EVOÉ veio do fim do pelotão e nos últimos galões formou a dupla mais certa do programa



5.º Páreo — EMBOSCADA confirmou a sua atuação de estréia, voltando a triunfar de um extremo ao outro, zombando dos esforços das demais. LENINHA em regular atuação, ficou na dupla



6.º Páreo — Páreo muito mexido, quando na reta FLEZELÁ apareceu por dentro e de maneira surpreendente resistiu ao ataque final de DANILO, marcando a maior "poule" do programa. SPAGNOLETTE fracassou mais uma vez e EMBUQUI correndo muito no final veio para o terceiro placê



7.º Páreo — CAMPO GRANDE confirmou a nossa "manchete" "enfiando" mais uma. Seguiu o "train" fácil e na reta apareceu por uma abertura junto a cêrca vencendo firme. GILMAR e TERRIVEL atropelaram muito nos metros finais e CREOULO correu uma "barbaridade". ORACI teve uma direção falha por parte de Jobel Tinoco, apesar de ter largado mal...

Apuração também das eleições no E. Pacaembu

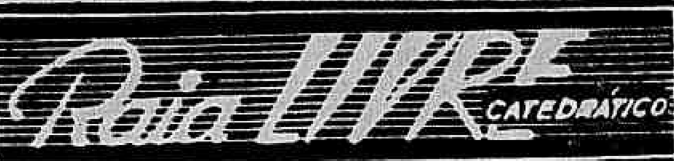
S. PAULO, 16 (Asap.) — A exemplo do Maracanã, também o Estádio Municipal do Pacaembú vem de ser requisitado para apuração do grande pleito de 3 de outubro. O Tribunal Regional Eleitoral em ofício ao diretor do DEESP, solicita que cancele todas as competições programadas para aquele local no período de 30 de setembro a 15 de outubro do corrente ano.

No Ginásio do Tijuca Tênis Clube a disputa do Campeonato Nacional de Judo

O público carioca vai ter oportunidade de assistir a duas memoráveis noites de gala de judo, quando em 8 e 9 de outubro próximo, será disputado entre cariocas, fluminenses, paulistas, mineiros, gaúchos e representantes das corporações militares o I Campeonato Brasileiro de Judo.

E' inegavel que o desporto nipônico já alcançou no Brasil um elevado grão de desenvolvimento e os seus praticantes em território nacional já soma a varios milhares, portanto nada mais natural que a Confederação Brasileira de Pugilismo, mentora máxima dos sports de ataque e defesa, no Brasil, por fôrça do Decreto 3.199, programasse em seu Calendário o primeiro certame nacional de Judo.

Para cenário do grande certame judoísta nacional a C.B.P. vem de aceitar o oferecimento mui gentil da Diretoria do Tijuca Tenis Club, de que é presidente o desportista Dr. Hugo Ramos Filho, que cedeu o seu monumental ginásio coberto, cuja capacidade é de 8.000 pessoas. O ginásio do grêmio tijucano é na realidade o melhor local que a C.B.P. poderia escolher para o Campeonato de 1954, no Distrito Federal. A C.B.P. está tomando todas as providencias a fim de que o Distrito Federal. A C.B.P. está tomando todas as providencias a fim de que o I Campeonato Brasileiro de Judo, seja mais um êxito para as suas realizações.



Afirma-se que o pôtro ARANGÁ é «doido». Que não sai direito e que só faz manheirar no percurso. Ésses dois fatores ter-lhe-iam custado, já, dois triunfos tidos como certos, dentro da relatividade das coisas «certas» nas corridas de cavalos... Por isso resolveram os responsáveis pelo ARANGÁ mudar o regime de freio, a que o mesmo vinha se submetendo, com o Alberto Nahid, para o de bridão, com o aprendiz César Calleri. Não somos donos nem somos o tratador do ARANGÁ, que, aliás, está muito bem entregue. Mas, temos o direito de dar um palpitezinho sôbre o assunto, porque sempre que o ARANGÁ aparece inscrito atrai considerável número de «poules» e, com as suas largadas irregulares e o seu percurso não menos irregular, «quebra a cara» de muita gente... Pode ser que a medida adotada — mudança do freio pelo bridão, dê certo. Vamos torcer para isso. Mas o que não nos anima é que mudaram o regime de direção, mas não procuraram um jóquei enérgico, experimentado, capaz de dominar o ARANGÁ e fazê-lo largar e correr certo. Muito apreciamos o Calleri, um bom rapaz, digno de ser ajudado, mas essa montaria deveria, salvo seja, caber a um profissional de mais categoria, de mais traquejo. Outras montarias poderiam ser dadas ao Calleri, se há o desejo de ajudá-lo. ARANGÁ é, como dissemos, meio aluado, Calleri não anda muito por cima. Se perder com o potro que será, talvez, um dos favoritos do público, ainda ficará pior. Por que largar essa «bomba» nas mãos do rapaz?... Nós experimentaríamos, primeiro, o Rigoni, no freio. Se não desse certo, experimentaríamos o Castillo, no bridão. Achando o regime ideal para o pôtro, então trataríamos de buscar um pilôto mais necessitado, para dar-lhe a montaria como ajuda.

«DERRUBADORES»

Tôda a vez que um qualquer dos irmãos Marinho (o B. e o J.) arranjam uma montaria que lhes parece regular, saem êles a espalhar a «barbada» pelos quatro cantos do Rio de Janeiro. Têm, ainda, o mau hábito de pedirem a amigos e conhecidos que apostem para êles, porque a montaria é uma «barbada»... Como ganham poucas vêzes, a «derrubada» é a regra, depois da espalhação»... Ainda esta semana ocorreu isso. Tivemos oportunidade de advertir apostadores que haviam sido procurados por um dos Marinho (ainda não sabemos qual), para que apostassem em FACITA, na tarde de ontem. Segundo o Marinho, a égua era «uma tapa». Seria sòmente largar e acabar com a corrida! Como de praxe, no caso deles, FACITA não pagou sequer o placê! Entrou longe. Registamos o fato porque, inclusive, já fomos vítimas, também, de derrubada igual (só que não nos pediram para apostar...). A coisa pode ser feita com boa intenção, mas amola e quebra a cara da gente... Mais calma, rapazes, porque as «barbadas» não andam assim tão fáceis.

C O R R I D A

Com a morte de Osvaldo Feijó está havendo, nos «bastidores», uma corrida extra, para o preenchimento da sua vaga. Por enquanto, segundo soubemos, o que publicamos sob reserva, estão no páreo: Adair Feijó, que responde pelo expediente do Stud, no momento, Mário de Almeida, Gonçalino Feijó (muito apoiado, por questões sentimentais), Juan de La Cruz e um francês que empresta seus serviços ao dr. Peixoto de Castro, em Paris, e cujo nome não conseguimos identificar, apesar de vê-lo, mal escrito, num pedaço de papel de gente influente do Stud...



● BOY SCOUT está agora com Carlos Cabral e quem deu um tremendo tombo no Alberto Nahid. Saco de gêlo no pé do jóquel, numa queda que poderia ter maiores conseqüências.

—::—

● Aldo Rangel veio agitado comunicar que as lesões crônicas dos boletos posteriores do RETIRO, teriam que ser operadas. E resolveu a situação ontem mesmo sob a assistência do Adair Feijó.

—::—

● Andaram falando em até cassar a matricula do Geraldo Almeida, por causa daquela derrota de LA FURIA. Ontem o rapaz ganhou dois páreos bonitos e seguidamente. Com FLEZELÁ então o final foi dos mais "escamados". O que aconteceu naquele dia é azar que dá em qualquer um...

—::—

● ORACI foi mais uma vez espalhado como "barbada". Fêz o canter com uma liga enorme de algodão. Retiraram a dita após o passeio, Nelson Gomes caprichou em outra completamente simples, largou mal o cavalo e na reta Tinoco deu um golpe que não entendemos. Corria por dentro de PETEIM com o caminho livre e acabou levantando para colocar ainda mais por fora.. Por que foi, hein Tinoco?

—::—

● Expedito Coutinho andou tratando esta semana o PANTHER como uma criança de colo. Conclusão: o cavalo virou potro novamente e está tão bem que deverá confirmar inscrição no G. P. "Salgado Filho". E saiam da frente...

—::—

● Adair Feijó agradece de todo coração as manifestações de pesar de todos pelo falecimento do seu pai. Fica assim consignado seu pedido.

—::—

● Vale recordar. Marcações do D.C. para a corrida de ontem. Note bem: INCENDIARIO (1.º) — BAICURI (2.º) — TARIMBEIRO (2.º) — HORATIO (1.º) — EMBOSCADA (1.º) — DANILO (2.º) — CAMPO GRANDE (1.º). Quem fêz os sete no placê...

—::—

● Entrou em férias o "starter" Nilton Carrilho Macedo. No sábado, já podemos adiantar, atuará o sr. Nilor Thomé Macedo; no domingo Ney Costa entrará em ação, cabendo a saída do "Guanabara" ao Nilor.



Continental é fabricado

com fumo de primeira qualidade,

rigorosamente selecionado

desde a safra

até à manufatura.



Continental

— uma preferência nacional

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

C-88.298

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

EMBOSCADA DEU UM NOVO 'SHOW'

Três dobradinhas 11 nos três primeiros páreos — Geraldo Almeida ganhou duas provas — INCENDIÁRIO a menor pule e FLEZELÁ a mais alta

Realizou o Jockey Club Brasileiro mais uma animada reunião na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea.

Entre os vitoriosos, merece destaque a égua EMBOSCADA que voltou a vencer de maneira categórica assinalando um bom tempo para os 1.200 metros. Tivemos logo de saída nos três primeiros páreos, três dobradinhas 11. Saliente-se a tarde inspirada que viveu o aprendiz Geraldo Almeida que, obteve dois bonitos triunfos, principalmente com FLEZELÁ em final dos mais vivos.

MOVIMENTO TÉCNICO

As sete provas disputadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, foram realizadas em pista de areia que se encontrava pesada. Eis os resultados completos:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)

1.º	Incendiário — J. Martins ..	54	27.739	12,00	11	6.761	36,00
2.º	Toropi — O. Serra	53	(Incendiário)		12	6'557	37,00
3.º	Caipira — V. Andrade	54	7.813	43,50	13	2.060	117,00
4.º	Relama — P. Tavares ...	53	5.211	65,00	14	11.279	21,00
5.º	Calu — R. Urbina	52	1.709	189,00	23	731	331,00
					24	2.048	118,00
			42.562		34	810	299,00
						30.2[illegible]	

Não correram: Welcome, Ponche Claro, Forja, Nagasak, Black King, Bitter, Don Euvaldo e Reuno.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 117" — Vencedor: (1) 12,00 — Dupla: (11) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 728.020,00.

INCENDIARIO — M. A. — 8 anos — M. Gerais — Por: Foxchase e Serodina — Proprietário: Stud Moulin Rougé — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sunkist — P. Fernandes .	56	15.214	34,00	11	12.509	27,00
2.º	Baicuri — A. Rosa	56	30.332	17,00	13	8.657	39,00
3.º	Fricote — A. Torres	56	2.782	186,00	14	14.877	22,50
4.º	Manoleto — I. Amaral ...	53	2.403	216,00	33	357	939,00
5.º	Clarnico — G. Almeida	53	4.047	128,00	34	2.299	112,00
6.º	Bomardo — J. Tinoco	56	6.109	85,00	44	2.505	134,00
7.º	Kitã — A Cardoso	53	3.767	137,00			
						41.904	
			64.654				

Não correram: Ever Night e Rajão.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos — Tempo: 103"1|5 — Vencedor: (2) 34,00 — Dupla: (11) 27,00 — Placês: (2) 12,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.172.660,00.

SUNKIST — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Haul e Sunbeam — Proprietário: Manoel M. Silvia — Treinador: Valdemiro Oliveira — Criador: Haras Santa Clara

3.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Serra Bonita — J Tinoco ..	52	9.257	44,00	11	5.226	52,00
2.º	Tarimbeiro — P Fernandes	56	14.945	27,00	12	1.921	142,50
3.º	Tiberius — J. Barros	51	1.548	264,50	13	6.002	46,00
4.º	Tarascon — A. Ribas	60	15.914	26,00	14	12.036	23,00
5.º	Odilon — L. Mesaros	58	9.519	43,00	23	793	345,00
					24	1.181	232,00
			51.183		34	7.065	39,00
						34.224	

Não correram: Pilincho, Odail, Pachá-Negro, Fogo Belo e Happy Boy.

Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 105"1|5 — Vencedor: (2) 44,00 — Dupla: (11) 52,00 — Placês: (2) 18,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 918.220,00

SERRA BONITA — F. C. — 7 anos — R. G. do Sul — Por: Querido e Pacotilla — Proprietário: Fernando Gomes de Matos — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Frontino V. Filho.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Horatio — H. Lima	53	33.280	17,00	12	14.666	28,00
2.º	Evoé — A. Ribas	60	9.469	61,00	13	12.285	33,00
3.º	Orient Express — A. Rosa .	60	8.032	72,00	14	9.257	44,00
4.º	Pampeirinho — G. Almeida	57	12.348	47,00	22	1.383	293,00
5.º	Lourentina — P. Labre	53	1.347	429,00	23	3.179	127,50
6.º	Elegia — D. P. Silva	58	1.224	472,00	24	4.882	83,00
7.º	Bacabal — N. Pereira ...	55	2.873	201,00	33	548	740,00
8.º	Miro — L. Domingues	59	3.600	160,00	34	2.733	148,00
					44	1.736	233,00
			72.173			50.669	

Não correram: El Gorilito, Eliano e Muiraquitã.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 90"4|5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (1) 10,00 — (3) 12,00 e (9) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.383.620,00.

HORATIO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Sunset e Miss Bell — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Gomes — Criador: Haras Santa Anita.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Emboscada — G. Almeida .	49	32.053	26,00	11	867	599,00
2.º	Leninha — G. Calderano ..	47	24.492	34,50	12	6.214	83,50
3.º	Gringa Linda — D. P. Sousa	58	5.490	154,00	13	21.482	24,00
4.º	Evening Star — P. Sousa ..	49	1.150	736,00	14	8.693	77,50
5.º	Facita — J. Marinho	55	9.223	92,00	23	14.044	37,00
6.º	Cordilheira — J. Tinoco ...	58	26.280	32,00	24	2.205	235,00
7.º	Frisa — N. Pereira	52	1.009	839,00	33	3.684	141,00
8.º	Joniusa — G. Donato	47	3.906	217,00	34	8.441	61,00
9.º	Avalanche — A. Rosa	54	2.265	374,00	44	1.260	412,00
			105.877			64.890	

Não correu: Andula.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 76"4|5 — Vencedor: (5) 26,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (5) 14,00 — (3) 21,00 e (6) 36,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.877.710,00.

EMBOSCADA — F. T. 5 anos — S. Paulo — Por: Hircano e Briosa — Proprietário: Artur Orlando — Treinador: G. Feijó — Criador: O proprietário.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Flezelá — G. Almeida	53	2.547	280,00	11	2.764	141,00
2.º	Danilo — J. Portilho	58	10.958	65,00	12	4.277	91,00
3.º	Embuqui — P. Labre	52	3.398	210,00	13	4.132	95,00
4.º	Dragonera — L. Pinheiro ..	56	22.301	32,00	14	8.536	46,00
5.º	Espagnolette — L. Domingues	56	22.996	31,00	23	2.709	144,00
6.º	Muiraquitã — M. Silva	53	2.310	309,00	24	7.264	54,00
7.º	Esporte — A. Rosa	58	4.158	172,00	33	1.982	197,00
8.º	Brilhantina — P. Fernandes	56	1.390	510,50	34	7.556	52,00
9.º	Corcovado — U. Cunha ..	54	13.968	51,00	44	9.650	40,50
10.º	Combatente — N. Pereira	52	(Flezelá)				
11.º	Oslo — D. Silva	58	3.716	192,00			
12.º	Piratini — J. Tinoco	58	1.476	484,00			
			89.226				

Não correram: Dominador, Balsamo, Bamba, IV Centenário, Iluéte e Tiberius.

Diferenças: 1 corpo e 3|4 de corpo — Tempo: 104"1|5 — Vencedor: (11) 280,00 — Dupla: (13) 95,00 — Placês: (11) 45,00 — (1) 28,00 e (9) 32,00 — Movimento dpo páreo: Cr$ 1.518.040,00.

FLEZELA' — F. A. — 5 anos — M. Gerais — Por: Duplicate e Kafina — Proprietário: Stud Jurema — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Campo Grande — J. Portilho	60	19.354	41,00	11	2.285	184,00
2.º	Gilmar — E. Castillo	58	19.228	41,50	12	12.351	36,00
3.º	Creoulo — P. Fernandes ..	52	2.385	334,50	13	5.320	82,00
4.º	Terrivel — D. P. Silva ...	58	7.699	104,00	14	5.377	82,00
5.º	Sonhador — A. Rosa	53	2.353	316,00	22	6.447	69,00
6.º	Peteim — C. Calleri	56	3.788	211,00	23	9.770	45,00
7.º	Caimé — L. Domingues ...	52	10.371	77,00	24	8.634	51,00
8.º	Oraci — J. Tinoco	60	19.250	41,00	33	288	1.539,00
9.º	Elanut — A. Ribas	57	14.402	55,00	34	3.866	114,50
10.º	Visigodo — J. Graça	54	740	1.077,00	44	1.037	427,00
			99.749			55.371	

Não correram: Melodia Portena, Odilon, Ronan e Hébom.

Diferenças: 2 corpos e meia cabeça — Tempo: 119" — Vencedor: (4) 41,00 — Dupla: (12) 36,00 — Placês: (4) 18,00 — (1) 17,00 e (3) 103,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.696.470,00

CAMPO GRANDE — M. T. — 7 anos — S. Paulo — Por: Royal Dancer e Monita — Proprietário: Sebastião Garcia — Treinador: G. V. Santana — Criador: Haras Mondesir.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	9.294.740,00
CONCURSOS	Cr$	306.910,00
TOTAL	Cr$	9.601.650,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos e rateio de	22.310,00
CONCURSO DUPLO — 5 vencedores com 11 pontos e rateio de	3.339,00
BETTING SIMPLES — 20 vencedores com o rateio de	1.137,00
BETTING DUPLO — 6 vencedores com o rateio de	18.349,00

Debutantes da semana

São os seguintes os animais que correrão pela primeira vez no Hipódromo da Gávea, anotados no programa desta semana:

DIVÓRCIO — Masculino, alazão 4 anos, Paraná, Roque Quiroga e Gaybrook, criação do sr. Ildefonso C. Melo e propriedade do sr. José Kolody. Treinador: Carlos Tôrres.

DENTE POR DENTE — Masculino, alazão, 3 anos, M. Gerais, Admiral's Yarn e Mangerona, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Leopoldo Canale. Treinador: Manoel de Souza.

GULLIE'RE — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Bannerman e Ariége, criação do sr. Hermínio Brunatto e propriedade do Stud Verde e Preto. Treinador: P. Gusso Filho.

BALLENATO — Masculino, tordilho, 4 anos, Uruguai, Blackmoor e Atlântica, importação do sr. Eurico Solanez e propriedade do stud Verde e Preto. Treinador: P. Gusso Filho.

VIGILANTE — Masculino, castanho, 6 anos, R.G. Sul, Viboron e Found, criação do sr. Daniel Krieg e propriedade do sr. Olímpio Romeiro. Treinador: Alvaro Rosa.

ITABERABA — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Dark Prince e Cachopa, criação do Haras Darke Prince e propriedade do rajá El Yazigi. Treinador: Geraldo Morgado.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1954 — N. 8.036

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Considerado rotina o desastre da Cruzeiro

Condições para o comércio aceitar a baixa dos preços

A Mesa Redonda promovida pela Federação das Associações Comerciais do Brasil aprovou ontem uma resolução prescrevendo, como parte do seu plano para contenção de preços dos gêneros alimentícios, a concorrência de capitais privados, nacionais ou estrangeiros, na exploração do petróleo, respeitado o limite de 50% reservado à Petrobrás.

Outra recomendação da Mesa Redonda, já aprovada em plenário, determina a incorporação, ao orçamento federal, dos orçamentos das autarquias, que ficariam sujeitos a votação pelo Congresso Nacional. O orçamento, aconselhou ainda a Mesa Redonda, deve discriminar nas despesas da União, as despesas de custeio e as de inversão.

TRIBUTOS E PLANEJAMENTO

Em outras recomendações, foram recomendadas:

a) aprovação do Código Tributário Nacional, levando em conta sugestões das classes produtoras já apresentadas;

b) planejamento do fomento a produção, transportes, energia, imigração, defesa sanitária;

c) coordenação das políticas financeira e orçamentária da União, dos Estados, dos Municípios e das entidades paraestatais;

d) reajustamento da Tarifa das Alfândegas, criando-se o adicional "ad valorem", sob um critério de essencialidade e existência de similares nacionais (para a importação);

e) revisão periódica das bonificações pagas aos exportadores com audiência das Associações Comerciais pelo Conselho da SUMOC;

f) aplicação real dos ágios de leilões das divisas, de preferência atraveés de bancos particulares e cooperativas agrícolas;

g) publicação, pela SUMOC, com antecedência de 60 dias, das disponibilidades cambiais postas à licitação;

h) abolição dos favores de importação e taxas especiais;

i) aumento do crédito agrícola;

j) emprêgo no desenvolvimento de energia e transportes dos recursos do Banco de Desenvolvimento Econômico;

k) criação do Banco Central como cúpula do sistema bancário, criando-se também um Banco de Produção, ou de Crédito Rural, com empréstimos a curto e longo prazo;

l) providências para assegurar confiança no curso dos cheques;

m) emprêgo preferencial dos fundos públicos nos setores básicos da economia nacional;

n) atração de capitais estrangeiros.

Nomeado o Secretário do Interior

O Prefeito Alim Pedro, em decreto de ontem, nomeou para o cargo em comissão, de Secretário Geral do Interior e Segurança, o delegado fiscal Egberto de Assis Silveira, antigo servidor da Prefeitura e que vinha exercendo o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização.

A posse do novo secretário, dar-se-á hoje, às 10 horas, no Palácio Guanabara.

"MISS OBJETIVA" DE 1954



A cantora Marion, que na foto acima aparece envergando a sua cabeleira loura, é a mais recente candidata ao título de "Miss Objetiva" de 1954. As inscrições para o concurso continuam abertas, na Avenida Presidente Vargas, 446, 10.º andar, sala 1006



Os irmãos José e Lorenzo Armentano lamentam: Foram inúteis as diligências para localizar, pelo menos o corpo de Antônio

Desânimo da família de Armentano, um dos desaparecidos

As famílias dos quatro passageiros desaparecidos no desastre de domingo, com um avião da Cruzeiro do Sul, ainda se encontram entregues à maior angústia, sem informações sôbre diligências efetivas para descobrir, pelo menos, os corpos de seus entes queridos.

Salvo as diligências da Polícia Marítima, pesquizando nas imediações e na costa sôbre a hipótese de sobrevivência, ou de aparecimento de cadáveres à flor dágua, as autoridades parecem já ter passado aos processos de rotina o cuidado que deveriam dedicar à tragédia de há menos de uma semana.

DESÂNIMO DAS FAMÍLIAS

Exemplo do desânimo que confrange as famílias dos quatro desaparecidos é o regresso a São Paulo (ocorrido ontem) de dois irmãos do jovem Antonio Rocco Armentano: os srs. José Armentano e Lorenzo Armentano.

A família de Antonio (22 anos) ainda alimentava esperança de que fosse êle um dos sobreviventes, mas, à vista de uma fotografia obtida pelo vespertino "A Noite", foi-lhes possível constatar que a pessôa tomada pelo jovem na reprodução em jornal era o sr. Vitório Gidelli, passageiro salvo e residente em Niteroi.

Até os nomes errados

A decepção dos srs. José e Lorenzo Armentano se iniciaram na segunda-feira quando buscando informações na Cruzeiro do Sul foram tratados como se o seu interesse não merecesse mais do que o despertado pelos casos de rotina. Agravou-se no correr dos dias ante a comissão dep rovidencias pois até hoje não foi sequer retirado o aparelho do fundo do mar para se investigar se existem cadáveres a êle presos.

O comando das diligências está confiado ao Instituto de Resseguros do Brasil dando-se prevalência ao aspecto econômico em que importa avaliar os mortos com prejuizo provável.

Não ficaram no avião

Pelo inquérito particular que levaram a efeito ouvindo sobreviventes certificaram-se os irmãos Armentano de que pessôa alguma permaneceu no avião.

Entretanto não desprezam a hipótese de por qualquer circunstâncias, ter o jovem Antonio submergido, por fôrça da sucção, ou prêso a alguma peça do aparelho, o que torna imprescindivel a retirada do aparelho (o que também interessa ao inquérito sobre as causas do desastre).

O aspecto chocante

O regresso dos irmãos do jovem dado como desaparecido, mas, cujo corpo ainda não foi encontrado, coroou o seu desânimo ante a indiferença que observou no trato do caso, pois apenas a Polícia Marítima (de atuação limitada a pesquisas de superfície) demonstrou humanidade no seu interêsse em prestar auxílio moral e material às famílias dos quatro desaparecidos.

A retirada do aparelho – que, segundo consta, ainda não se fêz por falta de material – constitui medida preliminar para tôda a sequência de pesquisas que se possam realizar, inclusive no sentido de orientar as famílias dessas vítimas cujo destino ainda permanece em mistério.

Até os nomes errados

Segundo verificaram os irmãos Armentano, a displicência no trato com os passageiros da aeronave sinistrada chegou a ponto de constarem errado os nomes de diversos passageiros.

Um dos nomes errados era o do próprio Antônio Rocco Armentano, que figurava como H. Grahen Armendado, revelaram os seus irmãos José e Lorenzo.

Antônio Rocco Armentano: tinha 22 anos, era passageiro do avião da Cruzeiro. Seu corpo talvez ainda esteja imerso, prêso ao aparelho

As bailarinas ganharam no C. de Justiça

O Conselho de Justiça reformou unânimemente, o despacho do juiz interino da Vara de Menores, que proibiu 10 bailarinas clássicas do Teatro Municipal de atuar num "show" do Copacabana sob a alegação de serem menores, a despeito de serem tôdas emancipadas.

O Copacabana, tendo em vista o provimento do recurso em favor das suas jovens bailarinas, estreará amanhã, no "Golden-Room", o mesmo "show" "Fantasia e Fantasias" anteriormente impedido de estrear.

Juiz susta o "show"

O juiz interino da Vara de Menores havia interrompido o "show" "Fantasia e Fantasias" na noite da sua estréia. Ao lhe ser apresentada prova da emancipação legal das moças, argumentou o juiz que os dispositivos do Código Civil referentes à emancipação não produziam efeito, face a outros preceitos estabelecidos pelo Código de Menores.

Posse do ministro Valdemar Marques no SESC regional

O ministro Valdemar Marques tomará posse, hoje, às 10 horas, da presidência do SESC regional, substituindo o sr. Artur Pires, cujo mandato expirou.

O ministro Valdemar Marques foi eleito para a presidência do SESC por unanimidade dos presidentes das federações do comércio do Distrito Federal.

A comunicação da posse do novo presidente do SESC foi feita, ontem, aos srs. Presidente da República e Ministro do Trabalho.

Inatividade dos oficiais da P.M.D.F.

O presidente Café Filho vetou ontem, o projeto de lei da Câmara, que transferia para a inatividade, os oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal ao atingirem o último pôsto do Quadro, e mediante condições fixadas, por considerá-lo contrário aos interêsses nacionais.

Na sua exposição de motipos o presidente explicou que a rejeição foi feita em coerência com o ponto de vista do Estado Maior das Fôrças Armadas. O projeto, aliás, pretende equiparar o caso dos oficiais da Polícia Militar que atingem o pôsto de tenente-coronel (último da carreira), ao dos oficiais-generais.

O presidente Café Filho, salientou que a aplicar o que o projeto em tela pretende, os atuais tenentes-coronéis da Polícia/ Militar teriam, todos sem exceção, passado para a reserva em idades muito abaixo da atual compulsória. E todos continuam a prestar bons serviços àquela corporação, não obstante a idade que atualmente atingiram.

Sustadas as reuniões sindicais pela presença da polícia

Dois sindicatos de trabalhadores (Oficiais de Náutica e Aeroviários) deixaram de realizar suas assembléias, programadas para ontem, devido à presença de agentes da Polícia Política.

Os oficiais de Náutica resolveram transferir sua assembléia para a próxima quinta-feira, por não concordarem com a presença da polícia e os aeroviários (que não se opuseram à simples presença dos policiais) suspenderam a sessão porque os agentes da DOPS estavam escrevendo tudo o que os associados diziam em seus discursos.

PROTESTOS

Os Oficiais de Náutica, logo que iniciaram a sessão, resolveram solicitar a retirada dos policiais, no que não foram atendidos. Após várias demarches telefônicas junto às autoridades, através das quais não conseguiram a saída dos agentes da DOPS, os oficiais de náutica resolveram encerrar a assembléia, sob protesto, e recorrer às autoridades do Ministério do Trabalho a fim de conseguirem a garantia de que a polícia não mais persistirá em permanecer nas reuniões sindicais.

Durante o tempo que durou a reunião, dois grupos se degladiaram, um a favor da permanência da polícia e outro contra, quase estabelecendo tumulto, que só não se verificou devido à habilidade do presidente da mesa, cmte. Antônio Barbosa.

Os aeroviários, por sua vez, ao notarem a presença dos policiais, logo no início da assembléia, protestaram contra a mesma, porém não exigiram sua retirada. Apenas quando o presidente do sindicato verificou que um dos policiais estava escrevendo tudo que era dito pelos associados decidiu encerrar a reunião. O fato desgostou os aeroviários, que têm sido punidos pelos empregadores, devido aos relatórios que são dirigidos à emprêsa.

Ação

Os dois sindicatos resolveram empreender ação contra a presença dos policiais em suas reuniões. Para isto, os oficiais de náutica por intermédio de seu advogado, estudarão a legalidade da presença dos policiais e solicitarão a intervenção do Ministério do Trabalho, hoje mesmo.

Os aeroviários, por sua vez, enviarão, também hoje, telegramas ao Presidente da República, aos Ministros do Trabalho e Justiça e ao Chefe de Polícia, protestando pelo fato dos agentes da DOPS escreverem tudo que é dito em suas reuniões, dificultando o desenvolvimento das campanhas do sindicato.

O pagamento na Prefeitura

Terá início no próximo dia 20, o pagamento do funcionalismo da Prefeitura. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

Campanha nacional pró-médicos vai propor a AMDF

A Associação Médica do Distrito Federal submeterá ao Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (que se reunirá êste mês em Belo Horizonte), deliberações que tomou em assembléia de anteontem na defesa do projeto 1.082/50 e contra o decreto de desacumulação de cargos, baixado em 2 de agôsto do ano corrente.

Uma nova assembléia de médicos, a reunir-se ainda nesta quinzena, voltará a debater, por decisão da última assembléia, os problemas da classe.

CORPO DE RESOLUÇÕES

Foram as seguintes, na íntegra, as resoluções tomadas pela assembléia da A.M.D.F. e que serão levadas à apreciação da A.M.B.:

1) Reafirmar a disposição dos médicos na luta pela rápida aprovação do projeto 1.082/50, não permitindo que a proposição venha a ser adiada por mais uma sessão legislativa;

2) Intensificar a organização dos médicos em seus locais de trabalho, visando a garantir a disposição da luta já reafirmado;

3) Pugnar, por todos os meios, pela suspensão das medidas consubstanciadas no decreto 35.596 de 2 de agôsto de 1954, iniciando audiências com os chefes de serviços e os Ministros da Saúde e do Trabalho;

4) Convocar a Classe Médica para nova assembléia geral, a realizar-se na 2.ª quinzena do corrente mês.

Exige o pessoal da EFCB definição imediata do govêrno

A decisão dos ferroviários da Leopoldina, decretando greve para o dia 25 se não forem cumpridas pelo atual as promessas do govêrno anterior, exacerbou a inquietação dos ferroviários da Central do Brasil (cêrca de 40 mil trabalhadores), que ainda esperam do Ministério da Viação uma resposta sôbre o pedido, que fizeram, de tratamento igual ao deferido ao pessoal da Leopoldina.

A diretoria da União dos Ferroviários do Brasil tentará hoje nova entrevista com o ministro Lucas Lopes, atendendo a que o Ministério se comprometera a levar o caso ao Presidente da República, no seu despacho de quarta-feira última. Ao que se saiba, no entanto, o assunto não foi ainda tratado, motivo pelo qual os dirigentes ferroviários na Central se deixam tomar de sérias apreensões.

DESCONTENTAMENTO GERAL

Observadores da UFB, que vêm de percorrer os centros ferroviários de Minas, São Paulo e Estado do Rio, verificaram geral descontentamento à vista da demora em se atenderem as suas reivindicações (concessão do salário mínimo, sem prejuízo da percepção de emergência).

Consideram os ferroviários que, tendo os extranumerários da Central do Brasil permanecido sem promoções desde 1941, a melhoria atual se constituiria numa simples reparação, sem favor, a corrigir condição de inferioridade marcante face a trabalhadores até das emprêsas privadas.

Posição insustentável

A Diretoria da UFB, que se tem esforçado para neutralizar o nervosismo da massa ferroviária na Central do Brasil, admite francamente que será insustentável essa posição de expectativa, em que a deixou o Govêrno.

Quer a classe, pelo menos, uma decisão imediata do Govêrno, para reunir suas assembléias e decidir sôbre os passos que deve dar: no sentida da gratidão, ou de novas formas de pleitear.

Reunião das classes produtoras estudará a divisão dos lucros

Na reunião de ontem da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, o sr. Afonso Campiglia sugeriu a realização de um Congresso das classes produtoras, para debater o projeto de participação nos lucros nas emprêsas, bem como outros problemas que afetam as mesmas classes no momento. A proposta, contudo, não chegou a ser decidida.

ESTUDO CONJUNTO

Com Congresso ou sem Congresso, a Federação vai estudar o projeto dos lucros em conjunto com as demais entidades da indústria, do comércio e da lavoura, para apresentação de sugestões comuns. A Federação já havia organizado um estudo a respeito, mas como o projeto, antes de chegar ao Senado, sofreu numerosas emendas, vai ser apreciado novamente pela comissão de legislação social da entidade.

Outros assuntos

Durante a reunião foram tratados assuntos, como o caso da cobrança pelo IAPI das contribuições majoradas durante o tempo em que estêve em vigor; situação financeira do país; pronunciamentos do general Pantaleão Pessoa e ministro Eugênio Gudin; excesso de dirigismo na vida nacional e o tabelamento de bebidas, cujo processo há muitos meses se encontra na COFAP, sem andamento.

Novo Diretor da "Roquete Pinto"

O jornalita José R. M. Castelo Branco aceitou o convite do prefeito Alim Pedro, para dirigir a "Radio Roquete Pinto". No próximo semana o ato será assinado.

O jornalista Castelo Branco, que é redator do "O Globo", leva para a emissora oficial da Prefeitura um programa que é integrar a estação dentro de suas próprias finalidades educativas. Nesse sentido, tudo fará para alcançar o objetivo.

Disposição da COFAP sôbre carne

Continua fora do tabelamento a carne sem osso; entretanto, se o estabelecimento não mantiver exposta à venda carne com osso, de primeira categoria (tabelada) tôda a carne existente, dessa categoria, inclusive a sem osso e a desossada, fica tabelada (tôda ela) ao preço fixado de 22 cruzeiros.

Êsse esclarecimento foi baixado, ontem, em portaria pela C.O.F.A.P., diante da má interpretação que vem sendo dada às primitivas disposições daquêle órgão sôbre o assunto, para evitar burla de interessados. E, já agora, o Setor de Fiscalização da Comissão e a Delegacia de Economia Popular poderão agir contra os infratores, que vinham sonegando o produto sob desculpa de não ter carne com osso.

O presidente não tem que autorizar a saída de funcionários

Em circular aos Ministros de Estado, o Chefe da Casa Civil da Presidência comunicou, de ordem do Presidente da República, que o afastamento do país, de servidores em gôzo de férias ou licenças legalmente concedidas, independe de autorização do Supremo Mandatário.

Apenas deve ser observado o que dispõe a respeito os artigos (87 e 96) do Estatuto dos Funcionários Públicos. Isto é, o servidor deverá comunicar ao chefe da repartição a que pertence o seu endereço.

OUTRA CIRCULAR

Outra circular da Presidência da República expedida ontem também a todos os ministros:

"De ordem do Senhor Presidente da República, solicito a fineza das ordens de Vossa Excelência no sentido de serem observadas as seguintes normas:

a) nenhuma autoridade administrativa poderá abster-se de decidir os casos de sua competência legal ou regulamentar, sòmente cabendo encaminhá-los à decisão de autoridade superior, quando interposto recurso legalmente admissível;

b) os pareceres e informações devem ser conclusivos, indicando, expressamente, a solução proposta pela autoridade que os emitir;

c) as exposições de motivos submetidas à decisão do Senhor Presidente da República deverão conter o histórico da matéria, a legislação pertinente e o parecer do Ministro de Estado ou autoridade que as deverá subscrever".

Responderá pelo IAPETC

O Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães, assinou as seguintes portarias: designando o sr. Fernando de Faria, para responder pelo expediente da Presidência do IAP dos Empregados em Transportes e Cargas, em virtude da exoneração do presidente da entidade; concedendo dispensa a Irania Gouvêa da função de Oficial do seu gabinete; e prorrogando, por trinta dias o prazo fixado pela Portaria n. 79, de 1954, publicada no "Diário Oficial de 26 de junho próximo passado.

LÓIDE AÉREO

Pela capacidade de seus aviões, regularidade e frequência de suas viagens cargueiras, está o LÓIDE AÉREO – habilitado a oferecer, ao Comércio e à Indústria, um bom serviço no transporte de mercadorias

AGÊNCIA DE CARGA

Av. Presidente Wilson, 210 – Telefones 52-7860 e 52-2567

SEDE PRÓPRIA

Av. 13 de Maio. 13 – 27.º – Telefone 32-5195

18 agências no Dto. Federal
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Aberto de 9 às 18 hs.